Porto Alegre, Quarta, 23 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7466

CASSAÇÃO DO DEPUTADO GAÚCHO RUY IRIGARAY AVANÇA NA ASSEMBLEIA. PEDIDO SERÁ VOTADO EM PLENÁRIO.

Divulgação/AL-RS

Com dez votos a favor e nenhum contra, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa aprovou nesta terça-feira (22) o relatório que recomenda a cassação do mandato do deputado Ruy Irigaray (PSL), acusado de usar assessores para fins pessoais, como uma reforma da casa da sogra. O próximo passo é a votação em plenário, o que deve acontecer em breve. Página 52

GOVERNO ESTUDA LIBERAR SAQUE DO FGTS PARA PAGAMENTO DE DÍVIDAS.

Página 35

Reprodução

NOVO "GOLPE DOS NUDES": 17 CRIMINOSOS SÃO PRESOS NO ESTADO. ELES EXIGIAM DINHEIRO PARA CUSTEAR FALSO TRATAMENTO DE VÍTIMAS.

Durante operação deflagrada nesta terça-feira (22) em dez cidades gaúchas, a Polícia Civil prendeu 17 envolvidos em uma nova versão do já conhecido "golpe dos nudes". Os investigados residem no Rio Grande do Sul, São Paulo e até no Japão, praticando um esquema que lesou ao menos 14 pessoas. Página 53

DÓLAR FECHA NO MENOR NÍVEL EM QUASE OITO MESES.

Página 28

Com 74 locais nesta quarta-feira, prossegue a vacinação contra covid em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra a Covid em 73 postos de saúde nesta terça-feira (22). São 39 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 35 oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes (12 a 17 anos) e adultos – em quatro endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

A novidade fica por conta do início da aplicação da segunda dose da Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos, desde que tenham recebido a primeira injeção em 26 de janeiro. Isso porque o fármaco (produzido no Brasil pelo Instituto Butantan, de São Paulo) tem ciclo de 28 dias entre as duas etapas, mais curto que os demais.

Os prazos mínimos a cumprir entre cada dose, bem como imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, é necessária a mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço está disponível para toda a população a partir dos 5 anos.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);
– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;
– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).
– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose para crianças (5-11 anos)

– Aplicação de Coronavac para crianças saudáveis de 6 a 11 anos.
– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;
– Postos de saúde;
– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;
– Sala especial no shopping João Pessoa;
– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;
– Sala especial no shopping João Pessoa;
– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;
– Sala especial no shopping João Pessoa;
– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;
– Sala especial no shopping João Pessoa;
– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Crianças começam a receber a segunda dose da vacina Coronavac em Porto Alegre.

Em mais um avanço na campanha de imunização infantil contra a covid, nesta quarta-feira (23) a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre inicia a aplicação da segunda dose da vacina Coronavac em crianças saudáveis de 6 a 11 anos. O serviço está disponível para quem recebeu a primeira injeção em 26 de janeiro.

EBC

Já pode completar o esquema de imunização quem recebeu primeiro procedimento em 26 de janeiro.

O imunizante pode ser obtido nas mesmas 24 unidades de saúde que já possuem a vacina e cujos endereços podem ser conferidos no site oficial prefeitura.poa.br, mediante apresentação do cartão fornecido pelo agente de saúde no procedimento inicial.

Já na quinta-feira (24), o esquema de vacinação poderá ser completado pela gurizada com primeira dose ministrada no dia 27 de janeiro, e assim sucessivamente. Isso porque o fármaco (produzido no Brasil pelo renomado Instituto Butantan, de São Paulo) tem ciclo de 28 dias entre as duas etapas.

"É muito importante que as famílias fiquem atentas aos prazos da segunda dose para completar o esquema vacinal, pois só assim as crianças estarão efetivamente protegidas contra o coronavírus", ressalta o titular da pasta municipal da Saúde, Mauro Sparta.

Pais ou responsáveis legais da criança devem estar presentes no momento do atendimento e apresentar documento de identidade ou enviar autorização assinada. Após a aplicação, as crianças devem aguardar 20 minutos na unidade de saúde para observação.

A vacinação infantil começou em 19 de janeiro em Porto Alegre, de forma simultânea às demais cidades brasileiras, com a versão pediátrica do imunizante da Pfizer. Já as primeiras doses de Coronavac-Butantan para a esse segmento populacional têm sido aplicadas desde 26 de janeiro.

Para vacina pediátrica da Pfizer, ainda não há crianças aptas a tomar a segunda dose na capital gaúcha, já que o prazo entre cada aplicação é mais longo: oito semanas.

Agendamento

A vacinação infantil em horário noturno está disponível em três postos de saúde de Porto Alegre. No período de 31 de janeiro a 21 de fevereiro, 472 crianças foram contempladas pelo serviço, por meio do agendamento no aplicativo "156+POA", disponível para celulares nos sistemas Android e IOS.

Na unidade do Morro Santana foram 242 procedimentos agendados. Já na Primeiro de Maio o número chegou a 169, ao passo que a Diretor Pestana totalizou 61 atendimentos.

A vacinação por agendamento é oferecida de segunda a sexta-feira, das 18h às 21h, com o objetivo de facilitar o acesso para a gurizada cujos pais ou responsável legal não conseguem se dirigir ao posto em horário comercial –situação vivida por diversas famílias.

Para marcar o local e horário, é preciso baixar o aplicativo "156+POA", depois clicar no ícone "Saúde", acessar "Agende suas consultas e vacinas", seguido por "Agendar vacinas" e pela opção escolhida. O procedimento tem que ser feito em nome dos pais ou responsáveis. Confira os locais:

– Posto Morro Santana – rua Marieta Menna Barreto nº 210, bairro Protásio Alves (Pfizer e Coronavac).

– Posto Diretor Pestana – rua Dona Teodora nº 1.016, bairro Humaitá (Pfizer).

– Posto 1º de Maio – avenida Professor Oscar Pereira nº 6.199, bairro Cascata (Pfizer). (Marcello Campos)

Em São Leopoldo, casos de crianças não vacinadas serão informados ao Conselho Tutelar e Ministério Público.

A prefeitura de São Leopoldo (Vale do Sinos) publicou decreto que determina a exigência do comprovante de vacinação infantil contra covid em todas as escolas locais. Até 10 de março as instituições de ensino públicas ou particulares terão que fornecer ao Centro de Operações de Emergência em Saúde e Educação a lista de estudantes que ainda não receberam vacina, juntamente com o nome dos pais ou responsáveis legais.

Os casos de omissão por parte dos adultos serão repassados pelo órgão municipal ao Conselho Tutelar, Vigilância Sanitária de São Leopoldo e Ministério Público (MP) do Rio Grande do Sul.

Para fins de comprovação, será aceito documento expedido pela plataforma do Conecte Sus, do Sistema Único de Saúde, bem como cartão/caderneta de imunização ou outro meio válido oficialmente. Dentre os objetivos da determinação está o de qualificar o controle estatístico da situação local da pandemia e conter o avanço de casos de contágio.

Com a palavra, a prefeitura

Divulgação/Prefeitura

Medida consta em decreto municipal publicado nesta semana.

Em manifestação nesta semana, o secretário municipal da Saúde, Marcel Frison, reforçou que a imunização é uma atitude coletiva: "Precisamos imunizar o maior número possível de pessoas, para mitigação do vírus, em especial neste momento em que nossas crianças passaram a ser atingidas pela variante ômicron do coronavírus. A vacina é segura e nenhum evento adverso foi registrado".

O prefeito Ary Vanazzi tem sido alvo de críticas por indivíduos que se opõem à imunização obrigatória de crianças, mesmo com todos os riscos envolvidos para quem resiste ao procedimento, seja por medo, desconhecimento ou mesmo posições ideológicas. Por outro lado, também tem recebido elogios. Em uma época de volta às aulas presenciais, ele ressalta:

"São Leopoldo sempre teve uma postura firme em relação à segurança sanitária da população e não seria diferente agora. Temos mantido uma campanha intensa de vacinação e também de orientação, utilizando inclusive os espaços escolares nos bairros para incentivar e facilitar o acesso por parte de crianças e pais. Não podemos esquecer que a vacina representa a segurança dos professores, estudantes e toda a família".

Logística descentralizada

Com o início do ano letivo, a vacinação infantil em São Leopoldo mudou de local, além de dar oportunidade para população mais periférica de São Leopoldo acessar a imunização. Nesta quarta-feira (23), o serviço será oferecido em dois endereços, das 9h às 11h30min e das 13h30min às 16h.

Os locais são a Unidade Básica de Saúde (UBS) Scharlau e a Ocupação Justo – nesta última, a imunização de adultos poderá ser recebida ao longo da tarde em unidade móvel.

Nestes dois pontos haverá vacina da Coronavac para a gurizada de 6 a 11 anos. Conforme recomenda o Ministério da Saúde, a marca Pfizer será direcionada para crianças de 5 anos sem comorbidades e de 5 a 11 anos com comorbidades, imunossuprimidas e com deficiência física. (Marcello Campos)

Chegam a 37.978 os casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul.

O novo boletim da Secretaria da Saúde menciona nesta terça-feira (22) mais 56 óbitos por coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 37.978 desfechos fatais da doença – número que deve chegar a 38 mil nas próximas horas. Também foram acrescentados 13.244 testes positivos, ampliando assim para 2,11 milhões os casos conhecidos de contágio em 23 meses de pandemia no Estado.

Dentre os infectados até agora, ao menos 2.008.024 (95%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 65.705 (3%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 62% no início da noite (contra 61% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.907 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 119.788 (6%) desde março de 2020. Destas, 233 foram registradas nas últimas horas.

EBC

Contágios conhecidos no Estado já somam 2,11 milhões em quase 2 anos.

Reformulação de plataforma estatística

Também nesta terça-feira, o painel da vacinação contra a covid no Rio Grande do Sul (vacina.saude.rs.gov.br) passou a permitir um acompanhamento mais completo sobre o andamento da campanha, no que se refere às crianças de 5 a 11 anos e aos adolescentes (12 a 17). Os dados constam em novas tabelas específicas – inclusive por município – sobre o número de doses aplicadas e a respectiva proporção populacional.

Salvador das Missões (Região Noroeste do Estado), aparece como o município mais avançado na vacinação infantil, com a primeira dose aplicada em pelo menos 95% de seus pequenos habitantes na faixa de 5 a 11 anos. São José do Inhacorá, Porto Vera Cruz, Carlos Gomes e Novo Xingu são outras cidades em destaque, todas com 75% ou mais de cobertura.

Esses dados são os que já aparecem registrados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Muitas cidades ainda não fizeram a digitação das doses aplicadas no último sábado (19), "Dia C" de vacinação das crianças no Estado. Foram mais de 72 mil doses aplicadas durante o mutirão nas 497 cidades gaúchas.

Somadas as doses que já aparecem na página da SES com as de sábado que ainda não constam, são cerca de 390 mil crianças de 5 a 11 anos vacinadas com a primeira dose, que representam 40% do total da população estimada para tal segmento.

Também passou a ser veiculada uma tabela específica para os adolescentes (12 a 17 anos) no acompanhamento por município. Por meio do painel, é possível observar que 51 municípios já têm 100% de seus guris e gurias dessa faixa com o esquema completo pelas duas doses da Pfizer. Em outras 123 cidades, o índice passa de 80%.

Em termos gerais, o Rio Grande do Sul tem 88% dos jovens com a primeira dose e 61% com o esquema de duas doses realizado. (Marcello Campos)

UMA GRANDE EMPRESA. GRANDES MARCAS.

*Roberto Argenta, presidente da **Calçados Beira Rio S.A.**, se orgulha em comunicar a inauguração da nova unidade fabril em Candelária no dia 18 de março às 9H30.*

beira rio moleca

actvitta

molekinha

MOLEKINHO

Brasil registra 105.776 novos casos e mais 816 mortes por covid.

O Brasil registrou 105.776 novos casos de covid-19 nesta terça-feira (22), segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde. Conforme levantamentos de secretarias estaduais e municipais de saúde, foram notificadas também 816 mortes em decorrência de complicações associadas à doença.

Reprodução

Com as novas estatísticas, o total de brasileiros que pegaram covid-19 ao longo da pandemia subiu para 28.351.327.

Com as novas estatísticas, o total de brasileiros que pegaram covid-19 ao longo da pandemia subiu para 28.351.327. Na segunda-feira (21), o painel de informações da pandemia mantido pelo Ministério da Saúde trazia 28.245.551 casos acumulados.

A quantidade de casos em acompanhamento de covid-19 está em 2.199.923. O termo é dado para designar casos notificados nos últimos 14 dias que não tiveram alta nem evoluíram para morte.

Com as novas mortes confirmadas, a quantidade de vidas perdidas para a pandemia chegou a 645.420. Na segunda-feira, o sistema de dados da pandemia totalizava 644.604 óbitos

Ainda há 3.116 mortes em investigação. Isso acontece quando há o registro de óbito do paciente, mas ainda não se sabe se a causa foi covid-19 – o que demanda exames e procedimentos posteriores.

Até esta terça-feira, 25.505.984 pessoas se recuperaram da covid-19. O número corresponde a 90% dos infectados desde o início da pandemia.

Os dados estão no balanço diário do Ministério da Saúde, divulgado nesta terça-feira (22). Nele, são consolidadas as informações enviadas por secretarias municipais e estaduais de saúde sobre casos e mortes associados à covid-19.

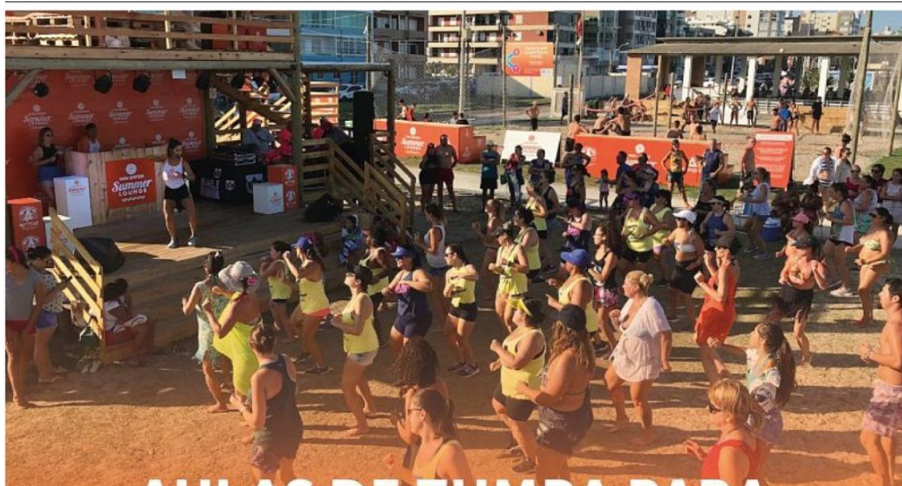
Os números, em geral, são menores aos domingos, segundas-feiras e nos dias posteriores a feriados em razão da redução de equipes para a alimentação dos dados. Às terças-feiras e dois dias depois dos feriados, em geral, há mais registros diários pelo acúmulo de dados.

Estados

Segundo o balanço do Ministério da Saúde, no topo do ranking de estados com mais mortes por covid-19 registradas até o momento está São Paulo, com 163.493 óbitos. Em seguida, vem o Rio de Janeiro (71.347), Minas Gerais (59.139), Paraná (42.105) e Rio Grande do Sul (37.978).

Já os estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (1.962), Amapá (2.098), Roraima (2.125), Tocantins (4.093) e Sergipe (6.230).

Vacinação

Até esta terça-feira, foram aplicados 380,8 milhões de doses de vacinas contra a covid-19, sendo 171,2 milhões com a 1ª dose e 155,7 milhões com a 2ª dose ou dose única. Outros 48,5 milhões já receberam a dose de reforço. As informações são da Agência Brasil.

AULAS DE ZUMBA PARA ENTRAR EM FORMA NO VERÃO

Aberto todos os dias na Av. Beira Mar em Capão da Canoa

ÁREA DE LAZER COM PUFES, ESPREGUIÇADEIRAS E OMBRELONES

ATIVIDADES ESPORTIVAS COM QUADRAS DE VÔLEI E BEACH TENNIS

EMPRÉSTIMO DE BOLAS DE VÔLEI, FRESCOBOL, BIKES, SKATES E RAQUETES

AULAS DE GINÁSTICA E DANÇAS DIARIAMENTE

Ministério da Saúde avalia reclassificar a covid no Brasil para endemia.

Jefferson Rudy/Agência Senado

As declarações foram dadas pelo ministro Marcelo Queiroga nesta terça-feira (22).

O Ministério da Saúde estuda deixar de classificar a covid-19 como uma pandemia para tratá-la como endemia. Os critérios para esse rebaixamento, no entanto, ainda não estão fechados. Por isso, não há previsão de data até o momento para a medida entrar em vigor. As declarações foram dadas pelo ministro Marcelo Queiroga nesta terça-feira (22).

Para o cardiologista, a mudança deve atender ao cenário epidemiológico, que deve ser analisado. A avaliação vem um dia após o Reino Unido anunciar o fim de todas as restrições sanitárias contra o coronavírus. Apesar disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) continua a considerar a covid-19 uma doença pandêmica.

"Isso depende do cenário epidemiológico. Nós já assistimos a alguns países fazendo isso. É uma tendência no mundo e o Brasil já estuda esse tipo de iniciativa", afirmou em conversa com jornalistas.

Endemia é uma doença frequente em determinada região, mas não há aumento significativo de casos e, por isso, a população convive com a enfermidade. Pode ou não ser sazonal, isto é, quando se torna mais frequente em certas épocas do ano. É o caso da gripe, que gera mais infecções durante o inverno no Brasil.

Já a pandemia se refere ao espalhamento de uma doença, de forma descontrolada, pelo mundo. Não engloba critérios de gravidade, mas de extensão geográfica. Assim como a covid-19 é hoje, a gripe suína já foi considerada uma pandemia de 2009 a 2010.

Nesse cenário, Queiroga pondera que a mudança pode impactar em questões como a autorização emergencial para vacinas – caso da CoronaVac e da Janssen – e medicamentos contra a covid-19.

"Naturalmente, tem o aspecto formal de uma portaria do Ministério da Saúde, de um decreto do presidente... Mas precisa ser analisado o impacto regulatório como um todo."

Novos casos

O Brasil registrou 105.776 novos casos de covid-19 nesta terça-feira, chegando a um total de 28.351.327 infecções, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

Também foram contabilizadas mais 816 mortes pela doença, elevando o total de óbitos provocados pela covid-19 no país para 645.420.

A nova onda da pandemia no Brasil deve-se à expansão da variante Ômicron, mas o avanço da vacinação e a aparente menor letalidade da Ômicron têm mantido o número de óbitos em patamares inferiores em relação ao pico da pandemia, quando o Brasil registrou mais de 3.000 mortes por dia. As informações são do jornal O Globo e da agência de notícias Reuters.

Governo muda regra para entrada de crianças no País e comprovante de vacinação só será exigido de adolescentes a partir dos 12 anos.

Governo do Estado de São Paulo

A idade mínima para a obrigatoriedade de apresentação do documento passou de 5 anos para 12 anos de idade.

O Ministério da Saúde alterou as regras de exigência do comprovante de vacinação para entrada de crianças no Brasil vindas do exterior por via aérea. A mudança consta em uma retificação da Nota Informativa nº 2/2022, que foi publicada na última sexta-feira (18). No texto, a Secretaria Extraordinária do Enfrentamento à Covid-19 mudou a idade mínima para a obrigatoriedade de apresentação do documento, que passou de 5 anos para 12 anos de idade.

A exigência do comprovante de vacina para crianças com idades inferiores a 12 anos estava em vigor desde o dia 11 de fevereiro. Nela, apenas crianças menores de 5 anos, que estavam fora do país há mais de 30 dias ou que eram viajantes de países com baixa cobertura vacinal, estavam isentas da comprovação de vacina. A lista do ministério considera baixa cobertura vacinal países com vacinação abaixo dos 10% da população.

Ao mudar a regra, o órgão argumentou que, apesar de ao menos 39 países da Europa e 14 da América Latina já terem autorizado ou iniciado a vacinação contra a covid-19 em menores de 12 anos, há ainda uma desigualdade no acesso às vacinas. "A decisão de vacinar crianças e adolescentes deve considerar o contexto e a situação epidemiológica do país a nível de outros países também: a carga da doença, a disponibilidade de imunizantes e estratégias locais, de modo a priorizar os subgrupos de maior risco".

No caso da entrada no país por via terrestre, a nota informa que são elegíveis para apresentação de comprovante de vacinação, em função da idade, aqueles viajantes maiores de 5 anos, os brasileiros e estrangeiros residentes no país com idade superior a 5 anos, excetuados aqueles que estejam retornando em viagem iniciadas a pelo menos 30 dias.

Em relação aos brasileiros e estrangeiros residentes e não residentes, com idade superior a 5 anos e menores de 18 anos em viagem terrestre que não apresentem comprovante de vacinação em razão da não disponibilidade de doses para este público no país de origem, ficam dispensados, neste momento, da apresentação do certificado de vacinação. Segundo o governo, com o avanço do envio de doses suficientes para completar o esquema vacinal de 100% da população prevista no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 - PNO, novas faixas etárias serão atualizadas para as regras de entrada no país.

Ao ingressar no Brasil, os viajantes vindos do exterior devem devem preencher a Declaração de Saúde do Viajante (DSV), formulário exigido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. No caso de quem não comprove a vacinação, é preciso fazer uma quarentena de 14 dias, a ser cumprida na cidade de destino final do viajante. Só é possível sair da quarentena antecipadamente se o turista ou residente estiver assintomático e obtiver um resultado negativo de PCR ou teste de antígeno coletado a partir do quinto dia do início da quarentena.

Para viajar ao território brasileiro vindo do exterior também é preciso apresentar o resultado negativo de um PCR colhido até 72 horas antes do embarque ou teste de antígeno realizado até 24 horas antes, de acordo com as regras.

Fiocruz entrega primeiro lote de vacinas da covid com fabricação 100% nacional.

A Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) disponibilizou, nesta terça-feira (22), para o Ministério da Saúde, as primeiras doses da vacina da covid produzidas com o ingrediente farmacêutico ativo (IFA) 100% nacional.

As pouco mais de 550 mil doses disponibilizadas já compõem as entregas da Fiocruz contratadas pelo Ministério da Saúde para 2022. Ao todo, o ministério contratou 105 milhões de doses da vacina da instituição para este ano, sendo 45 milhões de doses da vacina nacional.

Os imunizantes serão entregues conforme cronograma pactuado e demanda estabelecida pela pasta. A fundação já produziu um quantitativo de IFA nacional equivalente a cerca de 25 milhões de doses de vacina, das quais envasou 2,6 milhões de doses, incluindo as 550 mil já disponíveis. As demais (cerca de 2 milhões) estão em diferentes etapas para liberação.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participou de evento da vacinação simbólica com as primeiras doses da vacina da AstraZeneca fabricadas inteiramente no Brasil, da formulação do ingrediente farmacêutico ativo ao envase, pela Fiocruz.

"Representa a nossa liberdade em relação à produção de vacina com IFA nacional. Parece um pequeno passo, mas na realidade é um grande salto para o nosso país. Isso representa uma aposta no fortalecimento do complexo econômico e industrial da saúde, que é indissociável para um país que há 30 anos apostou em construir o maior sistema de acesso universal, igualitário e gratuito do mundo", disse Queiroga.

O ministro comentou, ainda, os investimentos na compra de imunizantes contra a covid-19. "Temos assegurado até o final do ano mais de 500 milhões de doses de vacina e, com isso, nós temos a certeza de conter o caráter pandêmico da covid-19", afirmou.

Na cerimônia, a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, destacou a importância da autonomia do país na produção do imunizante da AstraZeneca e a necessidade de uma distribuição igualitária das vacinas entre os países.

O ingrediente farmacêutico ativo é a matéria prima da vacina, composto por vírus e células.

"Nesse cenário extremamente desigual, há países hoje com taxa de vacinação abaixo de 1% da sua população, enquanto outros já caminham para a quarta dose da vacina", disse Nísia.

Nísia defendeu a revisão das estratégias em saúde pública dos países com o objetivo de ampliar o acesso à imunização.

"Diante do fenômeno de novas variantes de preocupação e da urgência de promover a igualdade no acesso à vacina, torna-se premente o esforço pela ampliação do acesso e fundamental a revisão das ações em nível global no campo da produção de vacinas, medicamentos e testes de diagnóstico", destacou.

No encontro, o ministro da Cidadania, João Roma, lembrou as ações sociais realizadas pelo governo federal ao longo da pandemia, incluindo o Auxílio Emergencial.

Como funciona

O ingrediente farmacêutico ativo é a matéria prima da vacina, composto por vírus e células. No caso da vacina da AstraZeneca, o insumo é feito a partir do adenovírus incapaz de se replicar no organismo.

As células são multiplicadas, infectadas com o vírus e passam por um processo de purificação, para a remoção dos contaminantes do vírus, como proteínas produzidas pelas células.

Por fim, o vírus é concentrado e colocado na solução que contém os componentes da formulação do IFA. A partir disso, o IFA pronto é congelado.

Várias fake news globais sobre covid saíram do Brasil.

A propagação de informações falsas e equivocadas por parte do presidente Jair Bolsonaro sobre vacinas e tratamentos alternativos contra a covid-19 é um ponto crítico que atrapalhou o combate à pandemia, segundo o virologista Rômulo Neris. Ele faz parte da equipe Halo, uma iniciativa chancelada pela Organização das Nações Unidas (ONU) que busca combater notícias falsas que têm prejudicado o processo de imunização em todo o mundo.

"Infelizmente, o presidente Jair Bolsonaro, em vários momentos, não só não atuou em prol de suportar medidas adequadas sobre a pandemia como minimizou esforços para enfrentar o cenário. Vai desde a famosa frase 'é só uma gripezinha' a incentivos de aglomerações, ao não uso de máscaras e a terapias ineficazes sem validação e comprovação científica. Gerou uma falsa sensação de confiança em estratégias que não eram adequadas", disse Neris ao jornal Valor Econômico.

O virologista também aponta falhas na postura do Ministério da Saúde mais além da desinformação promovida pelo presidente. "Faltou força nos protocolos, nos esforços de testagem. O Brasil sempre teve uma taxa de testagem da população muito baixa. Também houve demora na aquisição de vacinas lá atrás", comentou. "Como profissional de saúde, minha avaliação é negativa porque muitas das medidas que esperávamos que fossem tomadas simplesmente foram negligenciadas ou minimizadas por diferentes esferas do governo federal."

Neris, que é pesquisador e PhD em imunologia, diz que tem passado boa parte do seu tempo contribuindo para desmentir fake news e revela que o Brasil é a origem de muitas informações falsas que acabam se propagando para os países.

"Identificamos que muitas das fake news que estavam lidando em outros países surgiram no Brasil. Depois do início da vacinação, começamos a ver um processo de unificação das fake news. A gente vê um movimento mais ou menos coordenado de disseminação", afirmou, ressaltando que seu trabalho está mais focado em esclarecer a informação, e não em investigar quem pode estar por trás da suposta coordenação.

O virologista explica que a desinformação já esteve presente em outras crises sanitárias da história, mas no momento atual é mais preocupante devido à velocidade que as fake news circulam nas redes sociais.

"Fake news em saúde é um problema sério porque elas matam a curto, médio e longo prazo. Com os avanços tecnológicos, a gente tem um tráfego de informações muito mais volumoso e mais rápido do que a gente tinha antes. E a disseminação de informação falsa acaba modelando dinâmicas populacionais inteiras durante a pandemia."

Reprodução

Mensagens contidas nas fake news são mais facilmente absorvidas por parte da população do que explicações mais apuradas.

Assim como Neris, outros cientistas do mundo todo atuam no projeto Halo e têm precisado dedicar grande parte do tempo em entrevistas ou gerando conteúdo em parceria com personalidades e influenciadores digitais para promover informação científica que ajude a acelerar o controle da pandemia. Segundo ele, profissionais de países como Reino Unido, Canadá, Índia, África do Sul e Austrália também são obrigados a atuar constantemente no projeto.

O cientista brasileiro comenta que suas vozes são importantes para informar a população corretamente, mas lamenta que a desinformação tenha um poder mais forte pela simplicidade das mensagens contidas nas fake news, que são mais facilmente absorvidas por parte da população do que explicações mais apuradas.

"Uma fake news tem sempre a mesma estrutura. Aparecem com um texto simples, uma mensagem clara, bastante apelativa, geralmente dando ordens. Atinge mais facilmente a população não especializada", disse. "Nós, cientistas, precisamos transferir o vocabulário técnico para algo mais acessível para a população."

Por isso, Neris defende que agências governamentais e líderes políticos sejam mais responsáveis e comprometidos com as soluções comprovadamente eficazes. "O uso de falas ou estratégias que acabaram servindo para fomentar e incentivar um comportamento contrário podem, sem dúvida, ter colaborado para o prolongamento da pandemia, o aumento do número de casos e, consequentemente, no aumento do número de óbitos", observou. "Sempre que falamos de desinformação, é fundamental que a gente tenha agências de saúde encabeçando a propagação de informação adequada." As informações são do jornal Valor Econômico.

Postagem enganosa no Telegram sugere que doses extras de vacina contra a covid foram a causa ou contribuíram para o avanço de novas variantes.

É enganosa uma postagem no Telegram que sugere interpretações sobre o efeito da aplicação da terceira e quarta doses da vacina contra a covid-19 em Israel. A postagem reproduz um gráfico sobre internações no país e, com a inserção de marcações e texto, sugere que as doses extras foram ineficazes contra as novas variantes do coronavírus, ou ainda que a vacinação teria contribuído para o surgimento e avanço das cepas. Dados do governo e da imprensa local mostram que as vacinas foram aprovadas para conter o aumento de contágio e internações diante das variantes delta e ômicron, que já estavam em circulação, e que a maioria dos casos graves verificados são de pessoas não vacinadas.

Cristine Rochol/PMPA

A vacinação não causou o surgimento de variantes.

Conteúdo verificado

Uma postagem no canal do Telegram do grupo "Médicos pela Vida" insere marcações e texto em gráfico de internações semanais por covid-19 em Israel, para apontar que as datas de início da vacinação da terceira e da quarta dose no país precedem o crescimento de hospitalizações. O texto que acompanha o gráfico sugere que a vacina seria a causadora desse aumento ou ineficaz diante das variantes do coronavírus.

Uma montagem divulgada no canal do Telegram do grupo "Médicos Pela Vida" faz intervenções no gráfico de novas internações por covid-19 em Israel, abrindo margem às seguintes interpretações: que a terceira e quarta doses foram a causa ou teriam contribuído para o avanço de novas variantes do coronavírus, ou que elas teriam sido ineficazes diante do aumento de contágio provocado pelas cepas.

Conforme demonstram as informações oficiais do governo de Israel, ambas leituras são incorretas. A vacinação não causou o surgimento das variantes: as cepas delta e ômicron já estavam em circulação no país quando a aplicação das doses de reforço foi aprovada, justamente para conter o aumento de casos da doença.

Apesar do crescimento no número de hospitalizações, o reforço ofereceu uma proteção importante. Os dados demonstram que a maioria dos internados na segunda onda da ômicron não estavam vacinados. Além disso, comparando as datas de aprovação das doses com as curvas do gráfico original utilizado na postagem, é possível notar que o efeito seguinte é o de queda nas internações.

As explicações de virologistas e epidemiologistas, dadas ao Comprova, também contribuíram para descartar a veracidade das interpretações sugeridas pela postagem.

O Comprova classificou como enganosa a publicação por distorcer dados com o objetivo de induzir o leitor a um erro de interpretação com relação às vacinas e a sua eficácia.

O grupo de Telegram que publicou a mensagem não disponibiliza outros meios de contato além do próprio chat, assim como os administradores não são identificados. O Comprova tentou entrar em contato pelo Telegram e até o momento não teve nenhuma resposta. As informações são do jornal O Dia.

Inglaterra suspenderá todas as restrições contra a covid.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, confirmou na segunda-feira que suspenderá todas as restrições contra a covid-19 que ainda estão em vigor na Inglaterra.

Em um discurso no Parlamento, Johnson afirmou que a exigência de fazer quarentena após apresentar resultado positivo para o vírus será suspensa a partir de 24 de fevereiro.

Com isso, o governo também deixará de pagar uma licença para aqueles que precisavam se ausentar do trabalho devido ao isolamento.

Outra exigência que será descartada para indivíduos totalmente vacinadas é a que obrigava que pessoas que tivessem contato com infectados se submetessem a testes rápidos durante um período de sete dias.

Segundo Johnson, até o dia 1º de abril, as pessoas que apresentarem resultado positivo para o vírus serão aconselhadas a ficar em casa.

Reprodução

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, fez a afirmação durante discurso no Parlamento.

Após esse período, as autoridades pedirão que todos "exerçam a responsabilidade pessoal", disse o primeiro-ministro.

O esquema de testes gratuitos para a covid-19 também será encerrado devido aos altos custos. Pelo programa, os britânicos podem pedir a entrega dos exames rápidos em casa pelos correios.

"Custou 2 bilhões de libras somente em janeiro, durante o auge da ômicron. Agora devemos reduzir isso", afirmou Johnson.

A Inglaterra também retirará a orientação para que funcionários e alunos da maioria das escolas se testem duas vezes por semana, mesmo se não apresentam sintomas para a covid-19.

Pedido de cautela

Ao ser perguntado pela imprensa sobre o pedido de cautela de cientistas, que reforçam a necessidade de manter os cuidados preventivos, já que a pandemia ainda não teve fim, Johnson frisou que o governo tem uma "visão clara de que a covid-19 não foi embora". "Podemos fazer essas mudanças agora, por causa das vacinas, e do alto nível de imunidade. Temos que encarar o fato de que, provavelmente, haverá outra variante que nos causará problemas. Mas acredito que, graças a muitas coisas que fizemos, particularmente investimento em vacinas e tecnologia, estaremos em uma posição muito melhor para enfrentar essa nova variante, quando ela chegar", detalhou o líder do governo. As informações são dos jornais Valor Econômico e Correio Braziliense.

Itália vai parar de exigir quarentena de países fora da União Europeia.

O ministro da Saúde da Itália, Roberto Speranza, anunciou nesta terça-feira (22) que o país não exigirá mais quarentena por conta da covid-19 de pessoas que venham de países fora da União Europeia. A medida passa a valer a partir de março.

Reprodução

A medida passa a valer a partir de março.

"A partir de 1º de março, para as chegadas de todos os países de fora da Europa estarão vigentes as mesmas regras já previstas para os países europeus. Para a entrada na Itália, será suficiente uma das condições do passe verde: certificado de vacinação, certificado de cura ou teste negativo", escreveu o ministro.

Restrições temporárias

A União Europeia aprovou nesta terça-feira (22) uma recomendação para que os 27 países-membros do bloco "revoguem as restrições temporárias de viagens não essenciais em direção a União para as pessoas que tomaram vacinas aprovadas pela UE ou OMS, com a condição de ter tomado a última dose do ciclo primário ao menos 14 dias antes da chegada".

Casos e mortes por covid

A Itália registrou 60.029 novos casos e 322 mortes por Covid-19 nas últimas 24 horas, informou o Ministério da Saúde nesta terça-feira (22). Com isso, são 12.554.596 as infecções e 153.512 as vítimas da pandemia.

As médias móveis dos últimos sete dias continuam a cair e chegaram a 49.765 nos contágios - menor número desde 28 de dezembro - e em 261 nos óbitos - menor dado desde 13 de janeiro.

A região da Campânia informou que 15 falecimentos adicionados hoje ocorreram entre 14 de janeiro e 19 de fevereiro e a Sicília destacou que 29 mortes incluídas no boletim ocorreram entre 18 e 21 de fevereiro.

Os testes realizados somaram 603.639, número três vezes maior do que na segunda-feira (21), e a taxa de positividade ficou em 9,9%.

A quantidade de casos ativos chegou a 1.291.793, sendo que a imensa maioria (1.277.821) são de pessoas em isolamento domiciliar - casos leves ou assintomáticos. Outras 13.076 estão sob observação médica e 896 em unidades de terapia intensiva. Todos os dados estão em queda. As informações são da agência de notícias Ansa.

Presidente dos Estados Unidos anuncia sanções contra a Rússia por início de invasão à Ucrânia, mas diz que o país não tem intenção de lutar.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou nesta terça-feira (22) novas sanções contra a Rússia, após Moscou reconhecer a independência de duas regiões separatistas do Leste da Ucrânia e autorizar o envio de tropas para a região. Ele também classificou a ação do presidente russo, Vladimir Putin, como "início de uma invasão" e prometeu mais punições se Moscou expandir sua incursão na Ucrânia. Segundo o Kremlin, Putin não assistiu ao discurso por estar em uma reunião.

"Este é o começo de uma invasão russa da Ucrânia. Ele está criando um argumento para tomar mais território à força", disse Biden. "A Rússia violou a lei internacional e isso requer respostas duras."

Biden foi o primeiro líder ocidental a não se esquivar de caracterizar a decisão de Putin como a invasão que vinha sindo anunciada como iminente há tempos. Repetindo o argumento americano de que a "invasão está começando", o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, anunciou nesta terça o cancelamento da reunião prevista para a próxima quinta-feira com o chanceler russo, Sergei Lavrov.

"Agora que vemos que a invasão está começando, e que a Rússia deixou clara sua completa rejeição da diplomacia, não faz sentido em prosseguir com o encontro neste momento", disse Blinken a repórteres, depois de uma reunião com o chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, em Washington.

De acordo com o presidente americano, os EUA vão bloquear duas grandes instituições financeiras da Rússia, o VEB (banco público de desenvolvimento equivalente ao BNDES brasileiro) e o banco militar; restringir a dívida soberana do país, que impedirá Moscou de arrecadar dinheiro no Ocidente; e sancionar membros da elite russa e seus familiares. Biden não citou nomes.

As medidas passam a valer a partir desta quarta-feira, mas seu impacto pode ser limitado, já que a decisão era amplamente aguardada e não se mostrou tão severa quanto as "enormes" sanções prometidas pelo governo Biden no caso de um ataque em grande escala à Ucrânia. Em seu discurso nesta terça-feira, o presidente americano sugeriu que essa foi apenas a "primeira parcela" das novas penalidades, que se juntaram às impostas pelos EUA depois que a Rússia anexou a Crimeia, em 2014.

"Isso é um acréscimo", disse à Bloomberg Brian O'Toole, membro sênior do Atlantic Council que trabalhou anteriormente na unidade de sanções do Departamento do Tesouro dos EUA. "Embora a ação tenha impacto econômico e represente uma escalada, fica aquém de uma pressão econômica pesada."

Em coordenação com seus aliados europeus, os EUA também autorizaram, nesta terça, o envio de mais soldados e suporte militar para a região do Báltico. Ao todo, serão redistribuídos 800 soldados de infantaria e até oito caças F-35, disse uma autoridade dos EUA citada pela Reuters. Os Estados Unidos também enviarão 32 helicópteros de ataque AH-64 Apache para a região do Báltico e para a Polônia, acrescentou o funcionário, que falou sob condição de anonimato. Todas as forças de segurança partirão de países da União Europeia.

"Os EUA e seus aliados vão defender cada milímetro do território da Otan", afirmou Biden em seu discurso. "Espero estar errado, mas Putin parece que vai avançar cada vez mais sobre a Ucrânia, incluindo a capital. Há ainda 150 mil soldados no entorno da Ucrânia e as tropas russas que estão na Bielorrússia têm aviões de guerra e mísseis. Os navios da Rússia estão no Mar Negro, há navios anfíbios e submarinos. A Rússia também está aumentando o suprimento de sangue. Ninguém aumenta o suprimento de sangue se não estiver pensando em guerra."

Reprodução

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, prometeu mais punições se Moscou expandir sua incursão na Ucrânia.

Biden também afirmou que não tem intenção de lutar contra a Rússia. "Nós queremos mandar uma mensagem clara, que os Estados Unidos e os aliados irão defender cada milímetro do território da Otan (...). Para ser claro, esses são movimentos de defesa da nossa parte. Não temos intenção de lutar contra a Rússia", afirmou o presidente.

Ainda segundo Biden, Washington continua aberto a uma solução diplomática com a Rússia, mas é preciso que haja "seriedade nesse esforço", disse, reforçando que os EUA "não serão enganados".

"Depois que tudo tiver sido tentado, vamos julgar a Rússia por ações, não por palavras. E o que a Rússia fizer adiante, nós estaremos prontos para responder com clareza", disse Biden. "Eu espero que a diplomacia ainda esteja à mão."

Mais cedo, o chanceler alemão, Olaf Scholz, disse a repórteres em Berlim que seu governo suspenderia a autorização do Nord Stream 2, o controverso gasoduto de gás natural entre a Alemanha e a Rússia, por enquanto. A medida foi aplaudida pelas Nações Unidas e aliados da Otan e citada como parte de uma resposta unida à Rússia.

Na segunda-feira, em pronunciamento de cerca de uma hora transmitido nacionalmente, Putin anunciou que vai reconhecer a independência das autoproclamadas repúblicas de Luhansk e Donetsk, no Leste da Ucrânia, onde separatistas pró-Moscou controlam boa parte do território desde 2014 e travam uma guerra que deixou cerca de 15 mil mortos. Hoje, o Conselho da Federação, a Câmara alta do Parlamento da Rússia, autorizou o envio de tropas russas para uma "missão de paz" nas áreas controladas pelos separatistas. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

União Europeia sanciona 27 autoridades e instituições russas e promete mais medidas; Putin diz que ainda não enviou tropas.

A UE (União Europeia) anunciou nesta terça-feira (22) sanções contra 351 legisladores da Duma (Câmara Baixa do Parlamento russo), que votaram a favor do reconhecimento das regiões separatistas, além de 27 autoridades e instituições russas de Defesa e do setor bancário e financeiro, com o objetivo de limitar o acesso de Moscou aos mercados financeiro e de capitais da UE. Vladimir Putin, presidente da Rússia, não foi atingido pelas punições.

A medida, tomada depois que Moscou anunciou o reconhecimento formal de duas regiões separatistas no Leste da Ucrânia, foi anunciada pelo chefe da política externa do bloco, Josep Borrell.

"Vamos atingir 27 indivíduos e entidades que desempenham um papel em minar ou ameaçar a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia", afirmou Borrel após uma reunião com os chanceleres do bloco, em Paris. "O reconhecimento formal da Rússia de duas regiões separatistas no Leste da Ucrânia foi uma violação inaceitável da soberania da Ucrânia."

Após o anúncio, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, disse que as novas sanções ocidentais contra a Rússia são ilegítimas.

Os membros da Duma que são alvo das sanções passam a ter quaisquer bens na UE congelados e ficam proibidos de viajar aos países do bloco.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, lembrou também que o bloco está pronto para tomar mais medidas se Moscou aumentar ainda mais sua atividade militar na Ucrânia. Ela ainda elogiou a decisão da Alemanha, membro da UE, de suspender o projeto do gasoduto Nord Stream 2.

"A crise mostra como o bloco é dependente demais do gás russo. A UE deve diversificar fornecedores e investir pesadamente em energia renovável", disse Von der Leyen. "As sanções visam indivíduos, empresas e bancos. Também proibimos o comércio entre as duas regiões separatistas e a UE e limitamos a capacidade da Rússia de levantar capital nos mercados financeiros."

"É o primeiro pacote, não o último", afirmou Charles Michel, presidente do Conselho Europeu, acrescentando que o bloco coordenou sua ação com os EUA durante a noite de segunda-feira.

Alguns países, como Áustria, Hungria e Itália, mais próximos da Rússia no bloco, no entanto, pediam sanções mais limitadas em resposta à ação de Putin, segundo autoridades e diplomatas da UE.

O impasse é claro com o primeiro-ministro italiano, Mario Draghi, cujo país depende da Rússia para grande parte de seu gás. Em entrevista a jornalistas, em Roma, Draghi disse que quaisquer sanções não devem incluir importações de energia.

Mais cedo, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, anunciara que o Reino Unido iria impor sanções a cinco bancos russos e três indivíduos de alta renda do país, incluindo o empresário Gennady Timchenko.

Reprodução/Twitter/@KremlinRussia

Vladimir Putin não foi atingido pelas punições.

"Hoje o Reino Unido está impondo sanções aos seguintes cinco bancos russos: Rossiya, IS Bank, General Bank, Promsvyazbank e Black Sea Bank. Estamos impondo sanções a três indivíduos com patrimônio líquido muito alto", disse Boris na Câmara dos Comuns.

Tropas russas

O Conselho da Federação, a Câmara alta do Parlamento da Rússia, autorizou o envio de tropas russas para uma "missão de paz" nas áreas controladas pelos separatistas.

A autorização, aprovada por unanimidade, veio depois de relatos de jornalistas em Donbass, como a região separatista é conhecida, de que já havia movimentação de tropas supostamente russas na região, uma alegação feita também pelo governo americano. Contudo, mais cedo nesta terça, o vice-chanceler da Rússia, Andrei Rudenko, negou que houvesse militares do país por lá.

"Está prevista a ajuda militar no acordo , mas não vamos especular. Por enquanto não vamos mandar ninguém a lugar algum", afirmou Rudenko. "Se houver uma ameaça, então é claro que vamos prestar nossa ajuda, seguindo o acordo que foi ratificado."

O próprio Putin, após a aprovação da autorização, se negou a afirmar que militares serão enviados à Ucrânia: "Eu não disse que nossos soldados vão para lá agora. Vai depender, como dizem, da situação no terreno" afirmou.

De acordo com testemunhas citadas pela agência Reuters, um comboio militar com mais de cem caminhões de transporte de tropas foi visto na região de Belgorod, que faz limite com a Ucrânia. O Kremlin não comentou. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Rússia tem dez vezes mais tanques do que a Ucrânia.

Ministério da Defesa da Rússia

Em tropas ativas, a Ucrânia tem 209 mil soldados. Já a Rússia tem 900 mil agentes.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, reconheceu na segunda-feira (21) a independência das regiões separatistas ucranianas de Donetsk e Luhansk. Tropas russas que estavam próximas à fronteira dos dois países foram ordenadas a avançar para a região de Donbass, no leste ucraniano para "manter a paz".

Com isso, um conflito na região pode estar muito próximo. Entretanto, uma disputa militar entre Rússia e Ucrânia seria extremamente desigual.

Em tropas ativas, a Ucrânia tem 209 mil soldados. Já a Rússia tem 900 mil agentes. O número de tanques da Ucrânia é de 1.141, e a Rússia, por sua vez, possui 10.200 veículos do tipo.

A Ucrânia tem 1.818 unidades de artilharia, e a Rússia tem 4.684. O número de aviões de combate da Ucrânia é 125. Já a Rússia possui 1.160 aviões de combate.

Além de ter um número muito maior de tropas, a Rússia é um dos países que mais investe em avanços tecnológicos militares.

Além das armas, o exército da Rússia começou a receber em 2021 unidades do tanque T-14 Armata. O veículo é um dos mais tecnológicos do mundo, ele tem mais adaptabilidade ao terreno, mísseis mais potentes e maior alcance do que seu anterior o T-90, além de poder chegar a até 90 km/h.

Ele contém uma torre não tripulada que se ativa por controle remoto, enquanto a tripulação permanece protegida por uma cápsula blindada. A expectativa é de que o modelo se atualize para que não seja mais preciso a presença de tripulantes.

Ainda não houve confirmação oficial de que o tanque está sendo utilizado nos avanços pelo território a leste da Ucrânia.

Capacidade nuclear

A Rússia não é apenas uma grande potência nos combates terrestres, mas também uma especialista em armas nucleares.

Segundo uma pesquisa do Instituto Internacional da Paz de Estocolmo (SIPRI) realizada em 2019, os russos possuem mais de 6 mil ogivas nucleares. Com isso, eles se tornam o maior país, numericamente, em armamentos nucleares.

Esse número ainda pode ser menor do que o total verdadeiro, uma vez que os países dificultam o acesso a essas estatísticas.

A Ucrânia, por outro lado, não dispõe de armamentos nucleares. Durante o período em que o país ainda fazia parte da União Soviética, boa parte desse arsenal atômico era armazenado por Kiev.

Pouco tempo depois do fim da URSS, porém, o governo local devolveu os armamentos a Moscou.

Durante o discurso que reconheceu a independência de Donetsk e Luhansk, Putin acusou a Ucrânia de estar produzindo bombas nucleares. Segundo ele, Kiev sabe como é o processo de criação das bombas e isso facilitaria a construção de novas ogivas. As informações são do portal de notícias G1.

Países da ONU condenam envio de tropas ao leste da Ucrânia.

A ONU (Organização das Nações Unidas) e a maioria dos países membros do Conselho de Segurança condenaram na segunda-feira (21) à noite a decisão da Rússia de reconhecer a independência de repúblicas separatistas na Ucrânia e de enviar tropas às regiões.

Mais cedo na segunda-feira, o presidente russo, Vladimir Putin, assinou dois decretos que reconhecem as "repúblicas populares" de Donetsk e Lugansk (as regiões separatistas) e pedem ao ministério da Defesa que "as Forças Armadas da Rússia (assumam nas regiões) as funções de manutenção da paz".

"As fronteiras internacionalmente reconhecidas da Ucrânia permanecerão inalteradas, sem importar as declarações e os atos da Rússia", afirmou o embaixador ucraniano nas Nações Unidas, Sergiy Kyslytsya.

A Ucrânia pediu à Rússia para anular a decisão e "retornar à mesa de negociações e proceder uma retirada imediata e verificável de suas tropas de ocupação".

A embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Linda Thomas-Greenfield, disse que o presidente Vladimir Putin ter falado de uma "força de manutenção da paz", para justificar a entrada nos territórios separatistas, é um absurdo. "Sabemos o o que realmente são", disse ela.

A secretária-geral adjunta da ONU para Assuntos Político, Rosemary DiCarlo, lamentou as decisões e atos da Rússia. "As próximas horas e dias serão críticos. O risco de um grande conflito é real e deve ser evitado a qualquer custo", afirmou ela na reunião de emergência convocada principalmente pelos países ocidentais.

Governo russo responde

O governo da Rússia não está fechado para a diplomacia para resolver a crise na Ucrânia, afirmou o embaixador russo na ONU, Vassily Nebenzia. Na versão dele, a Rússia vai impedir um "banho de sangue" nos territórios separatistas do leste do país.

"Continuamos abertos à diplomacia a uma solução diplomática. "No entanto, permitir um novo banho de sangue em Donbass é algo que não pretendemos fazer", declarou.

Críticas na ONU

Durante a sessão, vários membros do Conselho de Segurança condenaram os últimos eventos. Entre os países que criticaram a Rússia estão França, Noruega e Irlanda, cuja embaixadora, Geraldine Byrne Nason, foi enfática. "Os atos unilaterais da Rússia não fazem mais que exacerbar as tensões", disse.

Loey Felipe/UN Photo

Maioria dos países membros do Conselho de Segurança condena atos da Rússia.

Para o embaixador da França, Nicolas de Riviere, a Rússia "escolheu uma via questionável e de confronto".

"Quem será o próximo invadido?", questionou de maneira mais direta o embaixador da Albânia, Ferit Hoxha, ao criticar a "ruptura do direito internacional".

Seu colega indiano, T.S. Tirumurti, compartilhou "a profunda preocupação" e pediu "contenção de todas as partes", enquanto a embaixadora britânica, Barbara Woodward, exigiu um recuo da Rússia e o Brasil pediu o "cessar-fogo imediato" no leste da Ucrânia.

"O ato de entrar com militares no leste da Ucrânia e o anúncio de reconhecimento da independência de territórios separatistas afetam a integridade territorial do país", criticou o embaixador do Quênia, Martin Kimani.

Gana e Emirados Árabes também criticaram a Rússia, com pedidos de "desescalada" e "contenção".

O representante do Brasil, Ronaldo Costa Filho, disse que o país renova o apelo à "manutenção do diálogo em um espírito de abertura, compreensão, flexibilidade e um senso de urgência para encontrar caminhos para uma paz duradoura na Ucrânia". Segundo ele, um dos objetivos deve ser um cessar-fogo, com uma desmobilização de tropas e equipamento militar, o que seria importante para ajudar a aumentar a confiança entre os diferentes lados, e reforçar a diplomacia. As informações são do portal de notícias G1.

Representante da Ucrânia no Brasil quer que o governo Bolsonaro condene medidas tomadas pelo presidente russo, Vladimir Putin.

O encarregado de negócios da embaixada ucraniana em Brasília, Anatoliy Tkach, disse, nesta terça-feira (22), esperar a condenação, pelo Brasil, das últimas medidas tomadas pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, como o reconhecimento das autoproclamadas repúblicas de Luhansk e Donetsk, no Leste da Ucrânia.

Divulgação

O chefe da embaixada em Brasília disse que Kiev está trabalhando para conter a escalada de tensão.

O diplomata também quer que o governo brasileiro faça um apelo a Moscou, para que as autoridades russas retomem as negociações de forma pacífica para a resolução da crise.

"Esperamos que, agora, o governo do Brasil não reconheça essas entidades criadas pela Rússia, condene a decisão da Rússia e apele ao lado russo para que retome negociações em busca de uma solução política e diplomática", afirmou Tkach.

Além de reconhecer a independência dos dois territórios, controlados por separatistas pró-Moscou desde 2014, o presidente da Rússia determinou o envio de uma "missão de paz" à região. O chefe da embaixada em Brasília disse que Kiev está trabalhando para conter a escalada de tensão e conta com o apoio de parte da comunidade internacional. "Uma postura neutra vai contribuir para uma maior escalada ", disse ele.

Perguntado se essa preocupação com a neutralidade se aplicaria ao discurso considerado do representante do Brasil no Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas), Ronaldo Costa, que não citou nominalmente a Rússia ao defender uma solução negociada, Tkach disse que a defesa de uma saída diplomática e do respeito à integralidade territorial, feita pelo diplomata brasileiro, agrada Kiev. Ele destacou que essa posição já foi reiterada várias vezes nas Nações Unidas. "É uma posição do governo brasileiro que nós gostaríamos de ouvir", afirmou.

Ele desconversou ao ser indagado sobre a declaração do presidente Jair Bolsonaro, feita na semana passada durante um encontro com Putin, em Moscou, quando disse que o Brasil era solidário à Rússia e que os russos buscam a paz. Tkach afirmou que os principais temas tratados na viagem foram a cooperação bilateral e o comércio. Após a entrevista, a assessoria da embaixada explicou que não se sabe o contexto em que o presidente brasileiro se solidarizou com o líder russo.

Tkach também não respondeu se Kiev espera que o Brasil se una aos países que aplicarão sanções à Rússia. Ele salientou que, neste momento, espera que o governo brasileiro não reconheça os territórios separatistas pró-Moscou, assim como o país não reconheceu a anexação da Crimeia em 2014. Outras medidas seriam a defesa do respeito à integridade territorial e a retomada das negociações pelos russos.

"Neste momento, gostaríamos de um pronunciamento do Brasil pela retomada das negociações e a condenação da decisão do presidente Putin. Queremos contar com o apoio do Brasil, que sempre se pronuncia pela retomada das negociações diplomáticas", concluiu.

Veja como o Brasil pode ser afetado com a crise entre Rússia e Ucrânia.

O impacto mais significativo seria maior pressão sobre a inflação, especialmente por causa dos preços dos combustíveis. Os principais produtos que o Brasil importa da Rússia são ligados à agricultura, especialmente fertilizantes.

Sempre que há um conflito entre nações poderosas, há risco de aumento da inflação, com pressão nos preços e redução da oferta de produtos. Pode ocorrer também um baque no crescimento por conta do aumento dos riscos, que tende a diminuir os investimentos, derrubar os ganhos das empresas e impactar as ações.

Efeitos no Brasil

Para o Brasil, a situação se traduz em mais pressão sobre a inflação em momento de índices já nas alturas. Especialistas lembram que a barreira de proteção do País, no momento, é a queda do dólar.

Com a valorização recente do real, itens importantes como alimentos e combustíveis estão relativamente controlados enquanto a tensão se desenrola na fronteira ucraniana.

Mas há dois problemas: a alta dos juros freia ainda mais a perspectiva de crescimento econômico e uma aversão a risco mais intensa tende a trazer impacto mais sério a economias emergentes.

Combustíveis e inflação

A tensão na fronteira ucraniana renova preocupações com os preços das commodities, em especial o petróleo. Para o Brasil, a valorização do barril do tipo Brent desde o início da pandemia foi um dos responsáveis pela inflação pelo efeito nos preços da gasolina e do diesel.

O principal impacto para o Brasil é justamente via petróleo e preço dos combustíveis e isso, por si só, não afeta tanto a recuperação brasileira. Ao longo do ano passado, os combustíveis sofreram seguidos choques com o aumento dos preços do petróleo no mercado internacional e também com o real desvalorizado frente ao dólar.

O preço do barril de petróleo teve média de US$ 44 em 2020 e chegou a US$ 70 no ano seguinte. O agravamento do conflito na Rússia deu novo impulso aos preços do insumo, que esbarram agora nos US$ 100.

Diferente dos anos anteriores, contudo, 2022 vem sendo marcado pela entrada de dólares no País, fortalecendo o câmbio aos poucos. Com o petróleo subindo de um lado, mas o dólar caindo do outro, forma-se uma gangorra que mantém os preços com certa estabilidade.

Bolsa e dólar

Em geral, conflitos geopolíticos provocam reação imediata dos mercados internacionais. A particularidade da tensão entre Rússia e Ucrânia é que as atividades têm sido anunciadas passo a passo desde o fim de 2021, espalhando o impacto nas bolsas.

Divulgação

Sempre que há um conflito entre nações poderosas, há risco de aumento da inflação, com pressão nos preços e redução da oferta de produtos.

Outra contribuição relevante é o aumento de juros dos Estados Unidos, que tem agora mais um evento inflacionário para influenciar a análise do Federal Reserve.

Mas, surpreendentemente, a bolsa brasileira reage positivamente e bolsas estrangeiras têm quedas comedidas. Em suma, a reação é que o mercado já vinha se preparando para um evento mais determinante, como o reconhecimento das províncias separatistas na Rússia.

Além disso, a bolsa brasileira tem uma participação enorme de empresas exportadoras de commodities, como Vale, Petrobras, Suzano e tantas outras. Um aumento da demanda traria bons resultados e valorizaria os preços dos papéis. Resultado foi a entrada de mais de US$ 50 bilhões na bolsa neste ano e alta de 1,04% nesta terça-feira.

Exportações

A Rússia não é um dos grandes parceiros comerciais do Brasil. Não há, portanto, um impacto direto nas exportações brasileiras. É fundamental, contudo, estar atento às reações da China em meio ao aumento das tensões geopolíticas na região.

A China, sim, é o maior parceiro comercial do Brasil e tradicionalmente tem um alinhamento com o governo russo.

Na relação direta com a Rússia, o Brasil depende principalmente da produção de fertilizantes (60%) e outros itens ligados à agricultura.

No ano passado, quatro dos cinco produtos que o Brasil mais comprou dos russos serviam para preparação do solo. Um desabastecimento desses adubos e fertilizantes poderia aumentar os custos dos alimentos no país.

Saiba por que a tensão entre Rússia e Ucrânia alivia a cotação do dólar por aqui.

O acirramento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia está beneficiando a moeda brasileira. Nesta terça-feira (22), o dólar comercial despencou e encerrou em 5,052 reais. O reconhecimento russo da independência de regiões separatistas da Ucrânia e o estabelecimento de sanções europeias e americanas à Rússia fizeram as commodities subirem no mercado internacional, o que beneficia países com forte atuação nesta área, como o Brasil.

"O fortalecimento das commodities atrai fluxo de capital para o Brasil, que possui bons ativos na bolsa de valores ainda muito descontados", diz Thomás Gibertoni, analista da Portofino Multi Family Office. "Temos um fluxo grande para ações e também para títulos públicos por conta do diferencial de juros", diz ele. A Selic alta, em 10,75% ao ano, ajuda a atrair a entrada de dólares no país e a derrubar o câmbio.

Reprodução

O movimento desta terça é uma continuação do fluxo de capital estrangeiro que vem entrando no país desde o começo do ano.

O movimento desta terça é uma continuação do fluxo de capital estrangeiro que vem entrando no país desde o começo do ano. No acumulado de 2022, o real é a moeda entre os emergentes que mais se valorizou em relação ao dólar, com 10,2% de alta. Países emergentes ligados a commodities, no entanto, como Chile, Peru e África do Sul, também estão se beneficiando deste movimento. O peso chileno é a segunda moeda com maior valorização e subiu 7,43%, seguida pelo sol peruano, que cresceu 7,26%, e pelo rand africano, que teve alta de 5,83%.

Os analistas apontam que o movimento que ocorre desde o começo do ano e vem aliviando o câmbio para o brasileiro deve continuar até os próximos três meses, a não ser que volte a pesar no país a questão fiscal que afugentou o capital e derrubou a bolsa ao longo do ano passado.

Dólar e Bolsa

O agravamento das tensões entre Rússia e Ucrânia não desanimou os investidores nesta terça-feira (22). O dólar caiu pela terceira vez seguida e atingiu a menor cotação em quase oito meses. A Bolsa de valores subiu e recuperou-se parcialmente da queda dos últimos dias, num dia de ajustes no mercado.

O dólar comercial fechou esta terça-feira vendido a R$ 5,052, com recuo de R$ 0,055 (-1,07%). A moeda operou em queda durante toda a sessão, fechando próxima dos níveis mínimos observados no dia.

A cotação está no menor valor desde 2 de julho do ano passado, quando tinha sido vendida a R$ 5,053. A divisa acumula queda de 4,78% em fevereiro e de 9,39% em 2022.

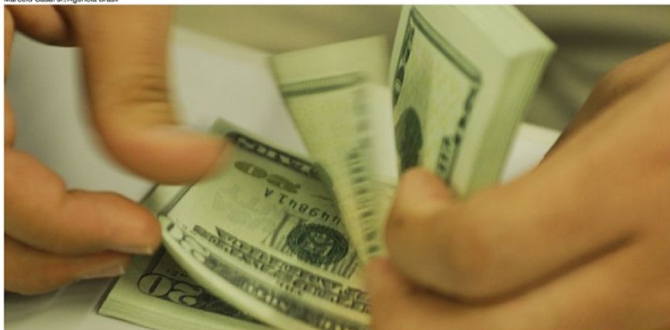
No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. Após três quedas consecutivas, o índice Ibovespa, da B3, subiu 1,04% e fechou aos 112.892 pontos. O indicador acumula alta de 0,67% no mês e de 7,7% no ano. As informações são da revista Veja, da Agência Brasil e da agência de notícias Reuters.

Dólar fecha no menor nível em quase oito meses.

O agravamento das tensões entre Rússia e Ucrânia não desanimou os investidores nesta terça-feira (22). O dólar caiu pela terceira vez seguida e atingiu a menor cotação em quase oito meses. A Bolsa de valores subiu e recuperou-se parcialmente da queda dos últimos dias, num dia de ajustes no mercado.

O dólar comercial fechou esta terça-feira vendido a R$ 5,052, com recuo de R$ 0,055 (-1,07%). A moeda operou em queda durante toda a sessão, fechando próxima dos níveis mínimos observados no dia.

A cotação está no menor valor desde 2 de julho do ano passado, quando tinha sido vendida a R$ 5,053. A divisa acumula queda de 4,78% em fevereiro e de 9,39% em 2022.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

O dólar comercial fechou esta terça-feira vendido a R$ 5,052, com recuo de R$ 0,055 (-1,07%).

No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. Após três quedas consecutivas, o índice Ibovespa, da B3, subiu 1,04% e fechou aos 112.892 pontos. O indicador acumula alta de 0,67% no mês e de 7,7% no ano.

Leste europeu

A instabilidade no leste europeu, que nos últimos dias fez tremer os mercados financeiros em todo o planeta, nesta terça beneficiou os países emergentes e exportadores de commodities (bens primários com cotação internacional). Isso porque os fluxos globais se voltaram para países que vendem produtos agrícolas e minérios, beneficiados com altas recentes de preços. Até o rublo (moeda russa) valorizou-se 1,9% perante o dólar nesta terça. No caso da Bolsa de valores, as quedas dos últimos dias tornaram alguns papéis baratos, impulsionando a compra de ações.

Juros altos

No Brasil, outro fator contribuiu para a queda do dólar e a alta da Bolsa. Os juros altos estão estimulando a entrada de capitais financeiros no país, atraídos pela alta remuneração na comparação com os juros nas economias avançadas. A taxa Selic (juros básicos da economia) atualmente está em 10,75% ao ano, no maior nível desde julho de 2017. Neste ano, o real apresenta o melhor desempenho entre as principais moedas do planeta. Em seguida, vêm o peso chileno, que se valorizou 7,6% em 2022. As informações são da Agência Brasil e da agência de notícias Reuters.

Tesouro Direto registra 3,5 bilhões de reais em vendas em janeiro.

As vendas de títulos do Tesouro Direto registradas em janeiro foram maiores do que os resgates em mais de R$ 1 bilhão. De acordo com dados divulgados nesta terça-feira (22) pelo Tesouro Nacional, as vendas registradas foram de R$ 3,5 bilhões, enquanto os resgates ficaram em R$ 2,47 bilhões.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

As aplicações de até R$ 1 mil representaram 62,38% das operações de investimento no mês.

No mês, foram contabilizadas 552.466 operações de investimento em títulos. Do total resgatado, R$ 1,556 bilhão é referente a recompras, enquanto R$ 920,7 milhões são relativos a vencimentos. Ao todo, 1.827.392 pessoas estão com saldo em aplicações no Tesouro Direto. O número representa um aumento de 13,2 mil na comparação com o mês anterior.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram os indexados à Selic, a taxa básica de juros, com um total de 50,5% das participações nas vendas. Já os títulos vinculados à inflação, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), como o Tesouro IPCA+ e Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, registraram uma participação de 35,7% do total. Os prefixados totalizaram 13,8% das participações.

Nas recompras (resgates antecipados), predominaram os títulos indexados à taxa Selic, que somaram R$ 856,45 milhões (55,03%). Os títulos remunerados por índices de preços totalizaram R$ 427,27 milhões (27,45%), os prefixados, R$ 272,69 milhões (17,52%).

Segundo os dados divulgados pelo Tesouro, no que se refere ao prazo de emissão, 12,9% das vendas no Tesouro Direto no mês corresponderam a títulos com vencimentos acima de 10 anos. As vendas de títulos com prazo entre 5 e 10 anos representaram 27,2%. Já as com prazo entre 1 e 5 anos representam 59,8% do total.

Estoque

O estoque total do Tesouro Direto ficou em R$ 80,91 bilhões, valor que representa aumento de 2,2% na comparação com dezembro de 2021, quando foram registrados R$ 79,19 bilhões. Na comparação com janeiro do ano passado, quando o estoque total estava em R$ 62,51 bilhões, o resultado representa um aumento de 29,4%.

Os títulos remunerados por índices de preços respondem pelo maior volume no estoque, alcançando 55,6%. Na sequência, aparecem os títulos indexados à taxa Selic, com participação de 27,2%, e os títulos prefixados, com 17,2%.

Em relação à composição do estoque por prazo, 3,5% dos títulos vencem em até 1 ano. A maior parte, 62,0%, é composta por títulos com vencimento entre 1 e 5 anos. Os títulos com prazo entre 5 e 10 anos correspondem a 11,3%, e aqueles com vencimento acima de 10 anos, a 23,2%.

As aplicações de até R$ 1 mil representaram 62,38% das operações de investimento no mês, enquanto o valor médio por operação ficou em R$ 6.342,02. Com relação à rentabilidade acumulada em doze meses, o destaque ficou com o título Tesouro IPCA+ 2026, que obteve alta de 1,18%.

Redução de impostos não ajuda a combater a inflação, diz o presidente do Banco Central.

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse nesta terça-feira (22), que a redução de impostos "estruturalmente" não ajuda a reduzir a inflação. O tema veio à tona diante do anúncio do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que o governo avalia reduzir em até 25% a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), tributo federal que incide sobre os artigos industrializados, nacionais ou importados, à venda no país. Guedes participou do mesmo evento, seminário do banco BTG Pactual, na capital paulista, na manhã desta terça.

"Você abaixa um imposto ou faz alguma coisa que abre mão de receita para obter um preço do produto mais baixo naquele momento, estruturalmente você não está ajudando a inflação. Você pode ter uma queda no curto prazo, mas, na parte de expectativa de inflação, isso vai se incorporar e esse elemento tende a prevalecer estruturalmente, falando no médio e longo prazo", declarou ao ser questionado sobre o tema. Ele destacou que essa análise leva em conta não apenas o Brasil, mas outros países que adotaram medidas semelhantes, como a Colômbia.

Ainda sobre inflação, o presidente do BC disse que projeta uma aceleração da queda da inflação ainda no primeiro semestre. "Quando a gente olha 12 meses, entre abril e maio, essa é a nossa visão", disse. Campos Neto rejeitou a ideia de que tenha dito que esses seriam os meses de pico. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no acumulado dos últimos 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresenta alta de 10,38%, patamar superior aos 10,06% registrados no período imediatamente anterior.

Campos Neto disse que o BC analisa a inflação no setor de serviços. "Subiu mais rápido e foi mais disseminada, e a inflação industrial não caiu e, em parte, aumentou até a difusão", disse. Ele credita parte desse movimento inflacionário à cadeia de energia.

Em relação ao setor de serviços, o presidente do Banco Central disse que busca entender o que pode ter levado ao aumento dos preços. "Tentamos ver o que era recomposição de margem, o que tinha de salário. Estamos olhando a inflação de serviços mais de perto. A gente já esperava que ela fosse subir. O último número nos surpreendeu negativamente", disse.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Roberto Campos Neto projeta uma aceleração da queda da inflação ainda no primeiro semestre.

Criptomoedas

O presidente do Banco Central comentou ainda a aprovação em comissão do Senado do projeto de lei que busca regular o mercado de criptomoedas no Brasil. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, em caráter terminativo, a proposta que reconhece e regula o mercado no país. Caso não haja recurso para votação em plenário, o texto poderá seguir direto para a Câmara dos Deputados.

"Tem algum outro PL na Câmara, mas a gente entende que pode ter alguma forma de apensamento de projetos. É importante esse projeto, é um primeiro projeto, que fala das corretoras", disse, considerando positiva a aprovação. Ele lembrou que o tema dominou boa parte de uma reunião recente com bancos centrais de diversos países. "Vejo uma certa preocupação, mas também vejo novas portas se abrindo para inovação financeira, para um sistema descentralizado que seja capaz de gerar inclusão, então a gente precisa colocar tudo em perspectiva." As informações são da Agência Brasil.

Ministro da economia anuncia corte de 25% no IPI para ajudar a indústria.

Antônio Cruz/Agência Brasil

Segundo Paulo Guedes, a intenção é estimular a atividade econômica, diminuindo custos que o setor produtivo acaba por repassar ao consumidor final.

O governo federal estuda reduzir em até 25% a alíquota do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), tributo federal que incide sobre os artigos industrializados, nacionais ou importados, à venda no país. Segundo o ministro da Economia, Paulo Guedes, a intenção é estimular a atividade econômica, diminuindo custos que o setor produtivo acaba por repassar ao consumidor final.

"Vamos reindustrializar o país", afirmou Guedes ao participar, nesta terça-feira (22), em São Paulo, de evento promovido pelo banco BTG Pactual. "Estamos preparando um movimento com o apoio do presidente da Câmara ; do ministro da Casa Civil e, principalmente, do presidente da República ", acrescentou o ministro ao voltar a defender a importância de uma redução dos impostos cobrados no Brasil.

"Veja que a agricultura está voando porque ela não tem o imposto sobre produto agrícola, o IPA. Agora, a indústria brasileira está sofrendo, nas últimas três, quatro décadas, impostos altos, juros altos e encargos trabalhistas excessivos. Temos que atacar essas três questões, e vamos fazer um primeiro movimento agora, reduzindo 25% do IPI. É um movimento de reindustrialização do Brasil", declarou.

"Já que a arrecadação subiu fortemente, temos esses recursos que íamos investir na Reforma Tributária que empacou no Senado, o Executivo pode dizer que o excesso de arrecadação não é para inchar a máquina de novo e que preferimos transferir este ganho de arrecadação na forma de redução de impostos para milhões de brasileiros, para todo mundo", justificou o ministro, garantindo que a medida vai ser encaminhada junto com outras propostas do governo.

FGTS

Ainda durante o evento, Guedes voltou a defender a possibilidade de trabalhadores endividados sacarem parte dos seus recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para saldar compromissos. Segundo o ministro, a medida é uma das que o governo pode propor "daqui até o fim do ano para ajudar a economia a crescer".

"Podemos mobilizar recursos do FGTS porque são fundos privados; pessoas que têm recursos lá e que estão passando dificuldades. Às vezes, o cara está devendo dinheiro no banco e é credor no fundo, mas não pode sacar e liquidar sua dívida", explicou.

Privatizações

O ministro da Economia também defendeu que parte dos recursos financeiros obtidos com a venda de empresas estatais e concessões de serviços públicos passe a ser destinada a mecanismos de combate à desigualdade, como o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza. Para ele, a medida contribuiria para fortalecer o apoio popular às privatizações, servindo como um "incentivo para a classe política acelerar as privatizações".

"Hoje, a privatização vira redução de dívida, o que é um mecanismo muito indireto. É preciso explicar ao político que baratear a rolagem da dívida sobre um pouco mais de recursos para a Saúde e a Educação no orçamento do ano seguinte. Isto é muito indireto. Mas, se ao vendermos uma estatal, pegarmos 20% ou 30% da redução de dívida ao Fundo de Erradicação da Pobreza, é uma transferência de riqueza", opinou. "Quem sabe não vai haver o aumento de apoio popular ." As informações são da Agência Brasil.

Relator do projeto sobre combustíveis no Senado quer que os Estados mudem a forma de cobrança do ICMS.

Retirados da pauta na semana passada, os dois projetos em análise no Senado para estabilizar o preço dos combustíveis podem ser votados nesta quarta-feira (23) em Plenário. O texto do relator, senador Jean Paul Prates (PT-RN), para o PL 1.472/2021 cria a Conta de Estabilização de Preços (CEP), a ser gerida pelo Poder Executivo. Já o PLP 11/2020 estabelece cobrança monofásica (em uma única fase da cadeia de produção) para uma série de combustíveis e propõe que o imposto tenha uma alíquota única para cada produto em todo o País. A ordem do dia começa às 16h.

Relator dos dois projetos, Jean Paul Prates também incluiu o gás de cozinha na lista de combustíveis com novo modelo de tributação e estabeleceu um prazo para os Estados mudarem a cobrança do ICMS.

Atualmente, o ICMS sobre combustíveis varia de estado para estado e é calculado em toda a cadeia de distribuição e sobre um preço médio na bomba. A ideia é que o tributo passe a ter um preço fixo, em reais, por litro de combustível, em vez de ser cobrado como uma porcentagem sobre o preço final do produto. Conforme o projeto, a cobrança do imposto será na refinaria ou na importação do combustível e não mais em toda a cadeia de distribuição.

No novo parecer do PLP 11/2020, apresentado no sábado (19), o relator, Jean Paul Prates, ampliou o rol de combustíveis que poderão ser submetidos a essa tributação. Além do diesel, o biodiesel e a gasolina, entraram na lista o etanol anidro (que é misturado à gasolina), o gás liquefeito de petróleo (GLP) e o gás liquefeito de gás natural (GLGN). A inclusão desses combustíveis atende a emendas dos senadores Eduardo Braga (MDB-AM), Soraya Thronicke (PSL-MT) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A partir das sugestões de senadores, o substitutivo também dá um prazo até o fim de 2022 para os Estados e o Distrito Federal mudarem a cobrança do ICMS para um valor em reais por litro.

Enquanto os entes federativos não adotarem o regime monofásico e definirem a alíquota uniforme do ICMS sobre os combustíveis, o projeto determina que o preço-base sobre o qual incidirá o ICMS do diesel, biodiesel, gasolina, GLP e gás natural em cada estado passe a ser a média dos 60 meses imediatamente anteriores. Atualmente, a base de cálculo de todos os combustíveis é reajustada de 15 em 15 dias.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Senador Jean Paul Prates estabeleceu um prazo para os Estados mudarem a cobrança do ICMS.

"Introduzimos, no entanto, mecanismo transitório para incentivar o Confaz a efetivamente implementar, tão célere quanto possível, a monofasia prevista no Substitutivo", aponta Jean Paul.

Auxílio-gás

O parecer ao PLP 11/2020 também traz a sugestão de ampliação do auxílio-gás em 2022. A medida teria impacto estimado de R$ 1,9 bilhão e permitiria atender 11 milhões de famílias, o dobro do público atendido pelo programa atualmente. Jean Paul indica como fonte para novas despesas com o auxílio-gás parte dos recursos arrecadados com os bônus de assinatura dos campos de Sépia e Atapu, localizados na Bacia de Santos.

Na quinta-feira (17) o senador também apresentou um novo substitutivo para o projeto de lei que muda a política de preços de combustíveis (PL 1.472/2021). A novidade é a criação da Conta de Estabilização de Preços (CEP), que será administrada pelo Executivo e poderá usar receitas da tributação da exportação de petróleo. Na versão anterior, o substitutivo de Jean Paul Prates criava um fundo federal para ser usado na estabilização de preços. Ele observou, porém, que o Poder Legislativo não pode criar fundos a serem geridos pelo Executivo, e por isso transformou a ferramenta em uma conta. As informações são da Agência Senado.

Acionistas aprovam privatização da Eletrobras; processo depende agora de aval do Tribunal de Contas da União.

Os acionistas da Eletrobras aprovaram nesta terça-feira (22), em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) o início do processo de privatização da empresa. O sinal verde dos acionistas, porém, aconteceu um dia depois de o ministro da Economia, Paulo Guedes, admitir considerar difícil realizar a operação ainda no primeiro semestre deste ano, como previa o governo.

Em uma assembleia marcada por um grande número de abstenções e realizada virtualmente por causa da pandemia, os acionistas aprovaram a cisão das subsidiárias Eletronuclear e da usina hidrelétrica binacional de Itaipu, a capitalização da empresa em bolsas de valores, com diluição da participação da União, e as condições financeiras para a desestatização aconteça.

Ficou decidido que a capitalização da Eletrobras, via oferta pública primária de ações e ADRs (American Depositary Receipts), permite uma diluição do capital votante da União a 45%.

EBC

O BNDES, que é o responsável pelo processo de venda da estatal, já teria definido o preço, e o aval do TCU deverá ocorrer até o fim de março.

Atualmente, o governo tem 51,82% do capital ordinário e o BNDES (Banco Econômico de Desenvolvimento Social), 16,78%, segundo o site da estatal.

Se na primeira oferta o objetivo não for atendido, será feita uma oferta secundária de ações. Também foi decidido a criação de uma ação especial (golden share) para a União, com poder de veto em algumas questões.

Aprovação já esperada

A aprovação da desestatização da Eletrobras já era esperada pelo mercado, já que a resistência à venda da empresa tem sido feita apenas pelos empregados, que não têm força para mudar o rumo da privatização. ,

De acordo com a economista, advogada e ex-diretora de privatização do BNDES Elena Landau, a venda da Eletrobras é positiva para os acionistas. "Os minoritários da Eletrobras tem todo interesse em aprovar a capitalização. Só assim o acionista vai ter a certeza absoluta que não vai ser lesado por um governo intervencionista" afirmou.

Próximo passo

Com o aval da assembleia, o próximo passo para a operação sair do papel é a aprovação pelo TCU (Tribunal de Contas da União). O BNDES, que é o responsável pelo processo de venda da estatal, já teria definido o preço, e o aval do TCU deverá ocorrer até o fim de março, segundo uma fonte.

Esta é a terceira vez que o governo tenta privatizar a Eletrobras. A primeira foi ainda no governo de Fernando Henrique Cardoso (1994-2002). Na época, a ideia era vender separadamente as estatais do grupo (Furnas, Chesf e Eletronorte) separadamente, mas o projeto não foi adiante.

No governo Lula, que começou em 2003, a empresa foi retirada do Plano Nacional de Desestatização (PND). Na gestão de Michel Temer (2016-2018), uma MP foi enviada ao Congresso, essa foi a que Jair Bolsonaro usou como base para a privatização atual.

Quase 2 milhões de trabalhadores podem ser incluídos no PIS/Pasep.

Cerca de 1,9 milhão de trabalhadores podem ser incluídos no cadastro do PIS (Programa de Integração Social) e no Pasep (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) para passarem a receber o abono salarial. A Dataprev, empresa estatal de tecnologia, está revisando possíveis inconsistências na Rais (Relação Anual de Informações Sociais) até 15 de março.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência, responsável pelo pagamento do abono salarial, a análise tem como objetivo evitar pedidos adicionais de revisão e garantir o direito dos trabalhadores.

Segundo a Pasta, o montante de 1,9 milhão de trabalhadores equivale a apenas 3,5% dos 55 milhões de cadastros verificados pela Dataprev neste ano. Neste ano, o abono salarial referente ao trabalho em 2020 está sendo pago em fevereiro e março. Nos anos anteriores, o pagamento ocorria ao longo de 12 meses.

Agência Brasil

De acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência, os trabalhadores que tiverem a revisão do cadastro aprovada serão avisados a partir de 16 de março.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência, os trabalhadores que tiverem a revisão do cadastro aprovada serão avisados a partir de 16 de março por meio do aplicativo Carteira de Trabalho Digital e pela plataforma Serviços do Trabalho no Portal Gov.br.

Além dos registros na Rais, este é o primeiro ano em que os registros no e-Social (plataforma eletrônica de registro dos dados de trabalhadores) estão sendo usados no processamento dos dados do abono salarial.

Até agora, a Dataprev concluiu o processamento de 96,5% dos cadastros, que resultaram em 22,7 milhões de trabalhadores elegíveis para receberem o abono salarial, 30,4 milhões inelegíveis e 1,9 milhão com a necessidade de processamento adicional.

Quem tem direito

Tem direito ao benefício o trabalhador inscrito no PIS/Pasep há, pelo menos, cinco anos e que tenha trabalhado formalmente por, no mínimo, 30 dias no ano-base considerado para a apuração, com remuneração mensal média de até dois salários mínimos.

Também é necessário que os dados tenham sido informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais.

Valor

O valor do abono é proporcional ao período em que o empregado trabalhou com carteira assinada em 2020. Cada mês trabalhado equivale a um benefício de R$ 101, com períodos iguais ou superiores a 15 dias contados como mês cheio. Quem trabalhou 12 meses com carteira assinada receberá o salário mínimo cheio, de R$ 1.212.

Governo estuda liberar saque do FGTS para pagamento de dívidas.

Para auxiliar a quitação de dívida e estimular a liberação de crédito, o ministro da Economia, Paulo Guedes, revelou que o governo federal pode apostar na liberação do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). A estratégia seria possível porque, segundo o economista, os recursos são originados de fundos privados.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A estratégia seria possível porque, segundo o economista, os recursos são originados de fundos privados.

"Às vezes o cara está devendo dinheiro no banco e está credor no FGTS. Por que não sacar essa conta e liquidar a dívida do outro lado, no outro banco?", sugeriu Guedes, durante participação do evento promovido pelo BTG Pactual.

Em 2021, o endividamento médio atingiu 70,9% das famílias brasileiras, segundo Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor). Em dezembro, o país atingiu um patamar histórico para os meses consecutivos, alcançando percentual de 76,3%, o maior registrado nos últimos 11 anos. Segundo a CNC (Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo), as famílias recorreram mais ao crédito para conseguir sustentar o consumo.

Além do saque ao FGTS, outras medidas podem ser alavancadas em 2022 para estimular o crescimento econômico, apontou Guedes. Entre elas estão a incorporação de um programa para tornar o acesso ao crédito universal, além da redução de 25% do IPI (Imposto sobre Produtos Importados). O ministro defendeu que a diminuição do tributo permitirá a "reindustrialização" do País, que sofre com a alta tributação.

"A agricultura está voando porque não tem o imposto sobre produto agrícola. Agora, a indústria brasileira está sofrendo nas últimas três, quatro décadas com impostos altos, juros altos e encargos trabalhistas excessivos", contextualizou. Para atacar o problema, a primeira estratégia, segundo o ministro, é reduzir o IPI. "É um movimento de reindustrialização do Brasil."

O imposto também deverá ser debatido no âmbito da Reforma Tributária. Em 2020, o governo levantou a possibilidade de substituir o IPI para um tributo que incide apenas sobre bebidas alcoólicas e cigarros. Por enquanto, Guedes acredita ser possível providenciar a redução a partir dos ganhos com arrecadação.

"Já que a arrecadação subiu fortemente, íamos investir numa reforma tributária que empacou no Senado. O Executivo prefere transformar esse ganho de arrecadação, sob forma de redução de impostos, para milhões de brasileiros, para todo mundo", declarou. Guedes adiantou, ainda, que a arrecadação federal de janeiro atingiu um ganho real de 16%, dados que ainda serão divulgados oficialmente nos próximos dias.

Buscar uma solução para reduzir a inadimplência nas linhas de financiamento e renegociação de dívidas são pontos-chave do governo.

O governo prepara uma MP (medida provisória) para relançar nos próximos dias as linhas de crédito criadas durante a pandemia para micro, pequenas e médias empresas. De acordo com integrantes da equipe econômica, o pacote ainda está sob análise e só deve ser publicado depois do carnaval. Mas ele já enfrenta pressão do setor bancário, que quer proteção contra inadimplência.

Com a projeção de liberar até R$ 100 bilhões, a medida tem como foco três modalidades: Programa Emergencial de Acesso ao Credito (PEAC); o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC), destinado a Microempreendedores Individuais (MEI) e pescadores; e o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e de Pequeno Porte (Pronampe).

O objetivo é atender empresas que faturam até R$ 300 milhões por ano. Segundo técnicos a par das discussões, a medida não deve exigir recursos novos. A ideia é utilizar verba existente nos fundos garantidores de crédito, que foram fomentados pelo Tesouro Nacional para dar suporte às operações, cobrindo uma parte da inadimplência das carteiras dos bancos.

Garantia do Tesouro

O dinheiro aportado pelo Tesouro entra como garantia à operação, deixando o juro mais baixo. O entendimento do Ministério da Economia é que a verba que não foi usada como garantias não precisa retornar para os cofres da União e pode ser reaplicada.

Os bancos privados querem que o governo crie mecanismos para reduzir a inadimplência dos programas e condições diferenciadas para renegociação de dívidas.

Segundo dados do Sebrae, a taxa média no Pronampe, por exemplo, destinado a empresas com faturamento de R$ 360 mil até R$ 4,8 milhões por ano, está em 2,6%, abaixo do mercado, que é de 4,6%.

A estimativa é de essa taxa tende a subir diante da conjuntura econômica. Um dos pleitos é que parte dos recursos seja utilizado para renegociação destes empréstimos em atraso.

Enquanto a equipe econômica prepara a MP, o Congresso Nacional começa a avaliar projetos para impedir uma escalada na inadimplência das operações contratadas até o ano passado. Isso significa uma taxa atual de 12,00%, exatamente o dobro da proposta do parlamentar na renegociação.

O PEAC Maquinhas (com crédito obtido via máquinas de cartão), por exemplo, têm por trás o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), gerido pelo BNDES. Já o Pronampe, o Fundo Garantidor de Operações (FGO), administrado pelo Banco do Brasil.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

O objetivo de nova MP é atender empresas que faturam até R$ 300 milhões por ano.

Aportes do Sebrae

O governo negocia também com o Sebrae a possibilidade de a entidade aportar recursos próprios no Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), em parceria como BNDES e a Caixa Econômica Federal. A projeção de liberar R$ 100 bilhões para as empresas considera a verba existente nos fundos garantidores, segundo técnicos da equipe econômica.

De acordo com dados do Sebrae, as modalidades resultaram em 1,242 milhão de operações e um volume de financiamento de R$ 82,1 bilhões.

As linhas têm condições distintas, como juros, prazo de pagamento e carência, mas as taxas são inferiores às cobradas pelo mercado. A tendência é que o governo mantenha os mesmos parâmetros, como assegurar até 25% do percentual de inadimplência das carteiras dos bancos.

Na lei do Pronampe, a taxa equivale a juros máximos iguais à Selic, mas 1,25%. Contudo a Selic vem subindo e já atingiu 10,75% ao ano, com perspectiva de alta.

Para acelerar a tramitação da MP no Congresso, técnicos do governo defendem que o senador Jorginho Mello (PL-SC), autor de projeto que fortalece o Pronampe seja o relator da proposta.

Um projeto do deputado Efraim Filho (DEM-PB) quer autorizar a renegociação das dívidas do Pronampe em até 48 meses, com juros limitados a 6% ao ano. Pelas regras do programa, os juros cobrados são de Selic — elevada no começo de fevereiro para 10,75% ao ano — mais 1,25% o ano. As informações são do jornal O Globo.

Em posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Edson Fachin afirma que democracia é "inegociável".

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Edson Fachin tomou posse na noite desta terça-feira (22) como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Em seu discurso, o ministro disse que “a democracia é inegociável”.

Fachin integra o Supremo Tribunal Federal desde 2015 e vai comandar o TSE até agosto, quando termina o prazo de quatro anos como integrante da Corte Eleitoral. O ministro vai passar a presidência para o ministro Alexandre de Moraes, que assumiu nesta terça o posto de vice-presidente do tribunal.

Em seu discurso, Fachin defendeu o diálogo institucional e ressaltou que entre os desafios da gestão está a proteção da “verdade sobre a integridade das eleições brasileiras” e a garantia do respeito ao resultado das urnas.

O ministro afirmou ainda que a Corte estará “implacável” na defesa da Justiça Eleitoral, uma vez que “calar é consentir”, e avisou que a instituição “não se renderá”.

“O Brasil merece mais. A Justiça eleitoral brada por respeito. E alerta: não se renderá. Cumprir a Constituição da República se impõe a todos: o Brasil é uma ’sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias”, disse o ministro.

Democracia

Fachin afirmou também que é preciso assegurar a democracia no País. Ainda, segundo o ministro, a defesa do sistema de votação é algo que se impõe no atual cenário do País. Ele também apontou os efeitos negativos da disseminação de notícias falsas.

“A desinformação não tem a ver, apenas e tão-somente, com a distorção sistemática da verdade, isto é, com a normalização da mentira. A desinformação vai além e diz também com o uso de robôs e contas falsas, com disparos em massa, enfim, com todas as formas de comportamentos inautênticos no mundo digital. Diz, mais, com a insistência calculada em dúvidas fictícias, bem ainda com as enchentes narrativas produzidas com o fim de saturar o mercado de ideias, elevando os custos de acesso a informações adequadas”, disse Fachin.

Liberdade de expressão

O ministro destacou também a importância da liberdade de expressão e de imprensa. Fachin disse que o tribunal está sempre aberto ao diálogo e aos aprimoramentos com quem tiver “fé na democracia”.

“As portas estão abertas desde há muito à sociedade civil, aos partidos políticos, às entidades de classe, às Universidades, à ciência, às pesquisadoras e aos pesquisadores e acadêmicos, às lideranças empresariais e de trabalhadores, às pessoas e instituições em geral, ao Ministério Público, à advocacia, às defensorias públicas, à Polícia Federal, às Forças Armadas, e a todas e a todos que tenham fé na democracia”, disse Fachin.

O ministro ainda fez questão de destacar o papel das Forças Armadas nas eleições.

“Passando pelo papel importante e imprescindível das Forças Armadas, especialmente nos trabalhos cívicos e patrióticos de levar as urnas nas mais distantes regiões e rincões do país, fazendo ali chegar, com zelo, segurança e eficiência, todo o conjunto de instrumentos para operar as urnas, e ainda das forças policiais que auxiliam sobremaneira a segurança das eleições”, disse Fachin.

TSE/Divulgação

Fachin defendeu o diálogo institucional e ressaltou que entre os desafios da gestão está a proteção da “verdade sobre a integridade das eleições brasileiras”.

Ausência de Bolsonaro

A cerimônia na Corte Eleitoral foi acompanhada presencialmente por apenas sete ministros do Supremo, pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, e por alguns servidores – uma medida de precaução por conta da pandemia da covid-19. As outras autoridades, inclusive de outros Poderes, acompanharam por uma mesa virtual.

A Presidência da República comunicou na segunda-feira (21) ao TSE que o presidente Jair Bolsonaro não compareceria, em razão de “compromissos preestabelecidos em sua extensa agenda”. Pela agenda pública do presidente, no entanto, não previa compromisso no horário. O vice-presidente Hamilton Mourão participou virtualmente.

Bolsonaro não comparece à posse da nova cúpula do Tribunal Superior Eleitoral.

O presidente Jair Bolsonaro não compareceu à cerimônia de posse dos ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes nos cargos de presidente e vice do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), realizada no começo da noite desta terça-feira (19). Ele tem tido desavenças com a Corte e, em especial, com três magistrados: Luís Roberto Barroso (que passou o bastão), Fachin (novo mandatário), e Moraes, novo vice e que comandará a Justiça eleitoral na época da eleição.

Em ofício enviado à Corte, a chefe-adjunto de agenda do gabinete do chefe do Executivo informou que ele não poderia comparecer em razão de agendas já pré-definidas.

"Considerando compromissos prestabelecidos em sua extensa agenda, o senhor presidente Jair Bolsonaro não poderá participar do referido evento. Assim, agradece a gentileza e envia cumprimentos", afirmou o ofício.

Mas a agenda de Bolsonaro, publicada no site oficial do Palácio do Planalto, já informa que seu último compromisso do dia era uma reunião com Bruno Bianco, titular da Advocacia-Geral da União (AGU). Início: às 16h.

Quando recebeu das mãos de Fachin e Alexandre de Moraes o convite para a posse, a reunião entre eles durou apenas dez minutos. Na ocasião, nenhum dos participantes concedeu declarações à imprensa, não houve nota oficial sobre o encontro e nem fotografia da reunião.

Em razão da pandemia de coronavírus e do elevado índice de transmissão na capital federal, a posse do comando do TSE foi realizada de forma virtual, exceto pela presença de sete ministros do Supremo, do procurador-geral da República, Augusto Aras, e por alguns servidores. O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, participou por videoconferência.

A posse

Em seu discurso como novo presidente do TSE, Edson Fachin disse que a democracia "é inegociável". Ele integra o STF desde 2015 e vai comandar o TSE até agosto, quando termina o prazo de quatro anos como integrante da Corte eleitoral. Ele então passará o cargo ao colega Alexandre de Moraes, agora vice-presidente do tribunal.

Fachin também defendeu o diálogo institucional e ressaltou que entre os desafios da gestão está a proteção da "verdade sobre a integridade das eleições brasileiras" e a garantia do respeito ao resultado das urnas.

EBC

Presidente alegou compromisso, mas agenda do Planalto não previa atividade no horário da cerimônia.

O ministro afirmou ainda que a Corte estará "implacável" na defesa da Justiça Eleitoral, uma vez que "calar é consentir", e avisou que a instituição "não se renderá".

"O Brasil merece mais, a Justiça eleitoral brada por respeito e alerta: não se renderá", prosseguiu. "Cumprir a Constituição da República se impõe a todos: o Brasil é uma 'sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias".

Ainda segundo o magistrado, a defesa do sistema de votação é algo que se impõe no atual cenário do País. Ele também apontou os efeitos negativos da disseminação de notícias falsas:

"A desinformação não tem a ver, apenas e tão-somente, com a distorção sistemática da verdade, isto é, com a normalização da mentira. A desinformação vai além e diz também com o uso de robôs e contas falsas, com disparos em massa, enfim, com todas as formas de comportamentos inautênticos no mundo digital. Diz, mais, com a insistência calculada em dúvidas fictícias, bem ainda com as enchentes narrativas produzidas com o fim de saturar o mercado de ideias, elevando os custos de acesso a informações adequadas".

O ministro fez questão de destacar o papel das Forças Armadas nas eleições: "Passando pelo papel importante e imprescindível das Forças Armadas, especialmente nos trabalhos cívicos e patrióticos de levar as urnas nas mais distantes regiões e rincões do país, fazendo ali chegar, com zelo, segurança e eficiência, todo o conjunto de instrumentos para operar as urnas, e ainda das forças policiais que auxiliam sobremaneira a segurança das eleições".

Presidente da Câmara dos Deputados indica apoio a Bolsonaro nas eleições: "Questão de coerência".

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta terça-feira (22), em conferência do BTG Pactual, que deve apoiar o presidente Jair Bolsonaro na corrida pela reeleição nas eleições deste ano. Por ser de um partido que integra a base governista, o parlamentar disse que é "questão de coerência" estar ao lado do chefe do Executivo.

"Lógico que, por questão de coerência, eu não fujo. Se o meu partido é da base do governo, o deputado Arthur Lira, no Estado, deverá fazer campanha para o presidente Bolsonaro", disse. Ele deixou claro que o apoio ao presidente acontece enquanto deputado e não vincula o ato ao papel de presidente da Câmara.

Lira ainda citou o fato de Ciro Nogueira, presidente do PP, ser o ministro da Casa Civil, mas separou: "O presidente do meu partido é o ministro da Casa Civil, hoje ele está licenciado do partido. Eu sou o presidente da Câmara. Então, ele tem uma atribuição e eu tenho outra. Eu não interfiro nas decisões partidárias e ele não interfere nas decisões da presidência da Câmara."

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Mesmo declarando apoio a Bolsonaro, o deputado não deixou de criticar a falta de movimentação do governo federal para andar com reformas estruturantes em ano eleitoral. Lira afirma que o semipresidencialismo poderia acelerar tais discussões.

Sobre os rumos dentro do Legislativo, Lira afirmou existir a "possibilidade de me candidatar a um novo mandato como presidente da Câmara", mas evitou lançar uma campanha, com a justificativa de que, "se antecipar esse discurso, acaba com ano de trabalho".

Ele diz que o objetivo é abandonar a tendência de inércia nas aprovações importantes em ano eleitoral. "O mandato legislativo é de quatro anos e nós vamos procurar exercê-lo na plenitude, nesse primeiro semestre", afirmou, detalhando que haverá prioridade na deliberação de propostas vantajosas ao ambiente de negócios. "Principalmente para o setor de infraestrutura e construção civil, que geram emprego, renda e divisas, vai ter uma atenção muito forte no Congresso Nacional."

Vice-presidente Hamilton Mourão deve assinar filiação ao Republicanos na segunda quinzena de março.

O vice-presidente da República, Hamilton Mourão, pretende oficializar sua filiação ao Republicanos na segunda quinzena de março. De acordo com relatos, Mourão acertou com o presidente nacional do partido, deputado Marcos Pereira, que a ficha será assinada entre os dias 14 e 18 de março.

Filiado ao Republicanos, Mourão deve se lançar candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul. A avaliação da direção do partido é a de que, atualmente, o vice-presidente tem plenas condições de se eleger em outubro.

Na semana passada, Mourão, hoje no PRTB, se reuniu com Pereira para, segundo disse, "alinhavar" sua filiação ao Republicanos.

Vice de Bolsonaro em 2022

Ao longo de três anos de governo, a relação entre o presidente e Mourão foi marcada por críticas de Bolsonaro, que, entre outras discordâncias, considera que o vice fala demais nas entrevistas.

O presidente chegou a dizer que Mourão "por vezes atrapalha", mas "tem que aturar". Por outro lado, Bolsonaro confiou a Mourão o comando do Conselho Nacional da Amazônia Legal, órgão que coordena a atuação do governo na área.

Bolsonaro ainda não definiu quem será o vice na campanha pela reeleição. Um dos nomes cotados é o do atual ministro da Defesa, o também general Walter Braga Netto.

Há também uma articulação para que o presidente opte por um nome político, como a atual ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que está licenciada do mandato de deputada federal.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A avaliação da direção do partido é a de que, atualmente, o vice-presidente tem plenas condições de se eleger em outubro.

Pré-candidato ao Palácio do Planalto, o governador João Doria admitiu pela primeira vez que "lá adiante" pode abrir mão de sua candidatura.

Pré-candidato ao Palácio do Planalto, o governador João Doria (PSDB) defendeu nesta terça-feira (22) a manutenção das candidaturas da chamada terceira via, mas admitiu publicamente pela primeira vez que "lá adiante" pode abrir mão em prol de outro nome.

"Não vou colocar o meu projeto pessoal à frente daquilo que sempre foi a índole. Se chegar lá adiante e, lá adiante, eu tiver de oferecer o meu apoio para que o Brasil não tenha mais essa triste dicotomia do pesadelo de ter Lula e Bolsonaro, eu estarei ao lado daquele ou de quantos forem os que serão capacitados para oferecer uma condição melhor para o Brasil", afirmou o governador diante de uma plateia de empresários e investidores no CEO Conference 2022, evento organizado pelo banco BTG Pactual.

GovSP/Divulgação

"Não vou colocar o meu projeto pessoal à frente daquilo que sempre foi a índole", disse o governador de São Paulo.

Ao falar no mesmo evento antes de Doria, Moro foi no caminho oposto e deixou claro que não abre mão da disputa.

"Não faz sentido abdicar da pré-candidatura se ela tem o maior potencial para vencer extremos", completou.

O timing do momento da unidade da terceira via também destoou. "A gente precisa se unir, acho que isso é urgente, eu faria isso de bom grado", disse Moro.

"Aquelas que compõem esse centro democrático liberal e social, nós temos que manter até o esgotamento do diálogo pelos líderes partidários", rebateu o tucano, citando os nomes do ex-juiz Sérgio Moro (Podemos) e da senadora Simone Tebet (MDB-MS).

De olho em candidatura nas eleições, o general Pazuello, ex-ministro da Saúde, pede para ir para a reserva do Exército.

O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello pediu oficialmente para ir para a reserva do Exército Brasileiro. Os planos políticos discutidos para Pazuello vão ser definidos a partir de aferições dos cenários regionais. Atualmente, o caminho mais provável é que o ex-ministro dispute uma vaga na Câmara dos Deputados.

De acordo com o Exército, o pedido foi feito na segunda-feira (21), na Diretoria de Civis, Inativos, Pensionistas e Assistência Social. "O requerimento será processado e o ato formal de passagem para a reserva, publicado oportunamente no Diário Oficial da União", diz.

Pazuello foi ministro da Saúde de 16 de setembro de 2020 a 23 de março de 2021. Ele deixou o cargo depois de um longo período de críticas pela condução da pasta durante a pandemia, sobretudo em relação à aquisição de vacinas. Na sequência, foi secretário de Estudos Estratégicos da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República e agora é assessor na mesma pasta.

No ano passado, Pazuello participou de um ato com o presidente Jair Bolsonaro no Rio de Janeiro em 23 de maio. O regulamento interno não autoriza a participação de militares em manifestações político-partidárias, no entanto, o comando do Exército decidiu que o ex-ministro não deveria ser punido pelo ocorrido.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Pazuello foi ministro da Saúde de 16 de setembro de 2020 a 23 de março de 2021.

"O Comandante do Exército analisou e acolheu os argumentos apresentados por escrito e sustentados oralmente pelo referido oficial-general. Desta forma, não restou caracterizada a prática de transgressão disciplinar por parte do general Pazuello. Em consequência, arquivou-se o procedimento administrativo que havia sido instaurado", dizia nota publicada à época.

Veiculação de propaganda partidária gratuita começa no sábado.

Começa no próximo sábado (26) a veiculação de propaganda partidária gratuita em rádio e televisão em âmbito nacional. Extinta desde 2017, a propaganda partidária foi retomada pelo Congresso Nacional no ano passado. Com isso, as propagandas dos partidos políticos voltam neste primeiro semestre.

Pelo calendário divulgado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o PSOL será o primeiro partido político a veicular a propaganda. Já nos dias 1º e 10 de março, serão difundidas as propagandas do PDT e do MDB, respectivamente. A íntegra do calendário está disponível no site da Corte Eleitoral.

As propagandas serão veiculadas das 19h30 às 22h30, às terças-feiras, às quintas-feiras e aos sábados, por iniciativa e sob a responsabilidade dos partidos. A propaganda será realizada em todo território nacional. Segundo a norma estabelecida pelo TSE, ao menos 30% do tempo deve ser destinado à participação feminina na política.

Divisão

A divisão do tempo de cada partido foi feita de acordo com o desempenho de cada sigla nas eleições de 2018. Ao todo, serão 305 minutos de propaganda divididos entre 23 partidos. Legendas como o PT, MDB, PL e PSDB terão acesso ao maior tempo de exposição: 20 minutos e 40 inserções para cada partido.

Os partidos que elegeram mais de 20 deputados federais terão direito a 20 minutos semestrais para inserções de 30 segundos nas redes nacionais e de igual tempo nas estaduais. Para essa veiculação, no entanto, é necessária a solicitação formal dos partidos.

Já as siglas que têm entre 10 e 20 deputados eleitos poderão utilizar dez minutos por semestre para inserções de 30 segundos, tanto nas emissoras nacionais quanto nas estaduais. Bancadas compostas por até nove parlamentares terão cinco minutos semestrais para a exibição federal e estadual do conteúdo partidário.

De acordo com TSE, as transmissões vão ocorrer em bloco, tanto em rede nacional quanto estadual, por meio de inserções de 30 segundos, no intervalo da programação normal das emissoras.

Será permitida a veiculação de, no máximo, três inserções nas duas primeiras horas e de até quatro na última hora de exibição. Além disso, poderão ser reproduzidas até dez inserções de 30 segundos por dia para cada rede.

É vedada, entretanto, a divulgação de inserções sequenciais, devendo ser observado o intervalo mínimo de 10 minutos entre cada uma delas. A propaganda partidária é exibida no primeiro e no segundo semestre dos anos não eleitorais e apenas no primeiro semestre dos anos em que houver eleição.

Propaganda eleitoral

Com o objetivo de conquistar votos, a propaganda eleitoral começará a ser veiculada em agosto. Também exibida em âmbito nacional, não há necessidade de solicitação formal para a veiculação do horário eleitoral gratuito.

Após o pedido de registro das candidaturas, que termina em 15 de agosto, será possível definir o tempo a que cada partido, coligação majoritária e federação terá direito. A definição é feita pelo TSE até o dia 21 de agosto.

Com a utilização de recursos publicitários, as peças serão exibidas – em âmbito nacional - nas campanhas para presidente e vice-presidente da República, e estadual quando os cargos em disputa são para senador, governador, deputado federal, deputado estadual e deputado distrital.

A distribuição do tempo de propaganda entre as candidaturas registradas é de competência das legendas, federações e coligações. As siglas devem respeitar aos percentuais destinados às candidaturas femininas (mínimo de 30%) e de pessoas negras (definidos a cada eleição).

Divulgação

PSOL será o primeiro partido político a veicular a propaganda.

Proibições

Está proibida a divulgação de propaganda de candidatos a cargos eletivos e a defesa de interesses pessoais ou de outros partidos, bem como a utilização de imagens ou de cenas incorretas ou incompletas, de efeitos ou de quaisquer outros recursos que distorçam ou falseiem os fatos ou a sua comunicação.

O TSE também proibiu a utilização de matérias que possam ser comprovadas como falsas ou a prática de atos que resultem em qualquer tipo de preconceito racial, de gênero ou de local de origem, além de qualquer prática de atos que incitem a violência.

Além disso, é vedada a veiculação de propaganda com o objetivo de degradar ou ridicularizar candidatas e candidatos, assim como a divulgação ou compartilhamento de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados que atinja a integridade do processo eleitoral.

Segundo a Corte Eleitoral, eventuais mentiras espalhadas intencionalmente para prejudicar os processos de votação, de apuração e totalização de votos poderão ser punidos com base em responsabilidade penal, abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação.

Ministério Público Federal pede que Aécio Neves perca o mandato na Câmara e devolva 2 milhões de reais recebidos em propina da empresa JBS.

Valter Campanato/Agência Brasil

Parlamentar teria recebido o dinheiro em 2017 para atuar em pautas favoráveis ao grupo.

O Ministério Público Federal em São Paulo (MPF) pediu mais uma vez a condenação do deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) pelo crime de corrupção passiva. A solicitação foi feita nas alegações finais, última etapa da ação em que ele é acusado de receber R$ 2 milhões em propina do grupo empresarial JBS.

De acordo com a denúncia, Aécio teria recebido o dinheiro do empresário Joesley Batista em 2017. Em troca, o então senador atuaria no Congresso Nacional em pautas favoráveis à JBS, de Joesley e de seu irmão Wesley Batista. A irmã de Aécio, Andrea Neves; o primo dele, Frederico Pacheco de Medeiros, e Mendherson Souza Lima, ex-assessor do então senador Zezé Perrella, também são réus na ação.

Além da condenação de todos os suspeitos de envolvimento, o MPF também pediu, nas alegações finais, a perda de mandato do deputado Aécio Neves. A irmã dele é acusada de envolvimento direto na propina, assim como Frederico e Mendherson, acusados de carregarem as malas com o dinheiro.

A Promotoria aponta, ainda, que a maior parte dos pagamentos foi flagrada e filmada pela Polícia Federal (PF) durante as investigações. Já sobre a acusação de obstrução de justiça, o órgão pede absolvição de Aécio Neves.

Em nota, a defesa do deputado disse que o MPF "surpreendentemente, ignorou o fato de que os próprios delatores, quando ouvidos em juízo, afastaram qualquer ilicitude envolvendo o empréstimo feito ao Deputado que, segundo eles próprios, não teve qualquer contrapartida. As provas deixaram clara a inexistência de qualquer crime e a defesa aguarda, com tranquilidade, a apreciação pelo Poder Judiciário".

A defesa de Andrea Neves também nega as acusações. O advogado de Mendherson Souza Lima, Antônio Velloso Neto, disse que não há qualquer prova contra seu cliente. As defesas dos investigados não se manifestou.

STF

Em agosto, do ano passado, os ministros da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram pelo arquivamento do inquérito que investigava Aécio Neves por um pedido de propina à empreiteira Odebrecht durante sua campanha de 2014 ao Palácio do Planalto, na qual foi derrotado pela então presidente Dilma Rousseff (PT). O dinheiro tinha como suposto destino pagamentos a aliados políticos.

Em 2017, o delator e ex-presidente da construtora Marcelo Odebrecht disse que o tucano teria pedido R$ 15 milhões ao "setor de propina" da empresa após o primeiro turno da eleição de 2014.

O ministro Gilmar Mendes, relator do caso na Corte, foi o responsável por guiar o entendimento da maioria do colegiado. Ele desconsiderou o pedido apresentado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para enviar o assunto à Justiça Eleitoral.

Em contrapartida, optou por atender ao pedido da defesa para arquivar a investigação, sob justificativa de não haver provas consistentes produzidas até aquele momento.

Câmara aprova proposta que elimina taxa de 5% cobrada na compra e venda de imóveis próximos ao mar.

A Câmara dos Deputados aprovou em dois turnos, nesta terça-feira (22), uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que facilita a compra e venda de imóveis no Litoral brasileiro. Na primeira etapa, foram 377 votos a favor e 93 contrários, ao passo que no segundo o placar chegou a 389 contra 91. O texto segue agora para o Senado.

A PEC retira a propriedade exclusiva da União sobre os chamados "terrenos de marinha" e acaba com a cobrança do laudêmio, taxa de 5% paga ao governo federal em transações envolvendo próximos ao mar.

O texo se limita ao laudêmio pago hoje à União, não inclui o fim da taxa cobrada em transações imobiliárias de Petrópolis revertida para descendentes da família imperial.

Como a maioria dos terrenos no litoral é considerada de propriedade da União, o governo cede o chamado domínio útil sobre o imóvel. Atualmente, é impossível fazer uma escritura de transferência do domínio útil desse imóvel sem o pagamento do laudêmio.

"Fica vedada a cobrança de foro e taxa de ocupação das áreas de que trata o art. 2º (terrenos de marinha), bem como de laudêmio sobre as transferências de domínio, a partir da data de publicação desta Emenda Constitucional", diz trecho da proposta.

Antes da sessão, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), indicou que o Senado poderia alterar o texto para evitar uma queda abrupta de arrecadação pelo governo federal com a extinção do laudêmio.

"Não temos nenhum problema para colocar qualquer trava, para proibir qualquer tipo de excesso dessa PEC", frisou. "Conversamos isso hoje com todos os líderes. Chamamos o senador Esperidião Amin , que foi o presidente da comissão na época em que foi tratada a PEC. Ele já vai estudando quais travas vão ser colocadas no Senado, já que essa PEC foi votada lá atrás na comissão especial. Então, é um avanço, porque não tem lógica de você permanecer com cobranças de laudêmio."

Em junho do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro prometeu extinguir a cobrança: "Estamos na iminência, via portaria, de acabar com aquela prisão dos laudêmios. São mais ou menos 600 mil imóveis que ficarão livres do laudêmio brevemente".

Ele afirmou que a taxa não faz mais sentido porque o laudêmio "vem de lá atrás, era um dinheiro pago para a Coroa, para nos proteger dos piratas".

Proposta não inclui Petrópolis

EBC

Texto segue agora para votação no Senado.

Durante a tramitação do texto, a bancada do PT apresentou uma emenda para que também fosse extinto o laudêmio revertido a descendentes da família imperial em Petrópolis (RJ).

Como a cidade tem como origem uma propriedade privada adquirida por Dom Pedro I e herdada por Pedro II, moradores do Centro da cidade pagam 2,5% em transações imobiliárias.

Diante da recente tragédia provocada pelas chuvas, houve cobranças na cidade para que o dinheiro da taxa seja revertida para a reconstrução. Lira disse que concordava com a extinção também neste caso, mas o dispositivo não foi incluído no texto.

Cobrança desde o período colonial

A cobrança do laudêmio ocorre desde o período colonial (1500-1822). Com o objetivo de povoar o litoral brasileiro, a Coroa Portuguesa concedeu a algumas pessoas a possibilidade de usufruir de propriedades. Em contrapartida à concessão dessa titularidade, cobrava o laudêmio.

O texto da Câmara retira a previsão de que os terrenos de marinha e seus acrescidos são bens exclusivos da União, como consta atualmente na Constituição.

Continuam sob domínio da União, porém, as áreas utilizadas pelo serviço público federal, as unidades ambientais e as áreas não ocupadas. As áreas afetadas ao serviço público estadual e municipal passarão ao domínio de estados e municípios, assim como será possível a transferência para moradores.

A proposta estipula prazo de dois anos para a União adotar as providências necessárias para que sejam efetivadas as transferências.

Proposta de regras para uso de criptomoedas avança no Senado.

Sem supervisão ou fiscalização de órgãos do sistema financeiro, o mercado de criptomoedas no Brasil está na mira do Congresso. Nesta terça-feira (22), a CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado aprovou, em caráter terminativo, uma proposta que reconhece e regula o mercado no país. Caso não haja recurso para votação em plenário, o texto poderá seguir direto para a Câmara dos Deputados.

Reprodução

Texto é substitutivo apresentado pelo senador Irajá Abreu.

O texto é um substitutivo apresentado pelo senador Irajá Abreu (PSD-TO) a três propostas que tramitavam na Casa sobre o assunto. O senador tocantinense decidiu considerar prejudicados os PLs 4.207/2020 e 3.949/2019 - sugeridos pelos colegas Soraya Thronicke (PSL-MS) e Styvenson Valentim (Podemos-RN) - e acatar apenas o PL 3.825/2019, do senador Flávio Arns (Podemos-PR).

Segundo o senador Irajá, quase 3 milhões de pessoas estão registradas em corretoras de criptomoedas. O número se aproxima da quantidade de investidores na bolsa de valores. "As empresas negociadoras de criptoativos não estão sujeitas nem à regulamentação, nem ao controle do Banco Central ou da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), o que torna mais difícil ao poder público identificar movimentações suspeitas", ponderou o parlamentar.

De forma diferente do dinheiro comum, as criptomoedas são lançadas por agentes privados e negociadas exclusivamente na internet. As moedas digitais usam sistemas de criptografia para a realização de transações. Quem tem a moeda virtual só pode resgatá-la usando um código fornecido por quem vendeu.

Em 2018, foram negociados R$ 6,8 bilhões em moedas virtuais no Brasil, tendo sido criadas 23 novas corretoras, conhecidas como exchanges. Segundo o senador, em 2019, pelo menos 35 empresas já agiam livremente, sem a supervisão ou fiscalização dos órgãos do sistema financeiro.

Proposta

O substitutivo traz regras e diretrizes tanto para a prestação de serviços relacionados a ativos virtuais quanto para o funcionamento das corretoras. Para o senador Irajá o criptoativo não é um título mobiliário, por isso não fica submetido à fiscalização da CVM, que supervisiona o mercado de ações. A exceção é para o caso de oferta pública de criptoativos para captação de recursos no mercado financeiro.

O relator considera como prestadora de serviços de ativos virtuais a empresa que executa, em nome de terceiros, pelo menos um dos serviços:

- resgate de criptomoedas (troca por moeda soberana ex: real, dólar);

- troca entre uma ou mais criptomoedas; transferência de ativos virtuais;

- custódia ou administração desses ativos ou de instrumentos de controle de ativos virtuais;

- participação em serviços financeiros relacionados à oferta por um emissor ou à venda de ativos virtuais.

Mirando o Telegram, o Ministério Público Federal cobra respostas de Google e Apple sobre política de proibição de aplicativos.

O Ministério Público Federal (MPF) de São Paulo realizou mais uma investida contra as redes sociais que desrespeitam as exigências da Justiça brasileira. A Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão encaminhou ao Google e à Apple questionamentos sobre as políticas das plataformas para proibir aplicativos "que causem potencial dano a interesses coletivos", como tem sido considerado o Telegram.

Dentre os questionamentos, o relator da investigação cobra que "seja informado se, em tal política, há ou não previsões que proíbam a disponibilização e a comercialização de aplicações fornecidas por provedores que, de modo notório, não cumprem ordens oriundas de órgãos de controle e/ou do Poder Judiciário brasileiros".

O pedido de informação foi feito no âmbito do inquérito civil público sobre desinformação e mentiras veiculadas em larga escala nas redes sociais. As empresas de tecnologia têm quinze dias para encaminhar as respostas ao MPF. O documento com as perguntas foi assinado pelo procurador Yuri Corrêa da Luz – responsável pela condução do inquérito civil público em São Paulo.

Reprodução

O pedido de informação foi feito no âmbito do inquérito civil público sobre desinformação e mentiras veiculadas em larga escala nas redes sociais.

O grupo do MPF envolvido no inquérito prepara um cerco ao Telegram com medidas judiciais de curto prazo, mas, também não descarta a suspensão temporária da plataforma no País, sobretudo, durante as eleições deste ano.

No ofício ao Google e à Apple, o procurador responsável pelo inquérito também questionou se já foi avaliada ou adotada alguma medida de bloqueio contra plataformas que fomentam discussões inverídicas e danosas à coletividade. O investigador cita, por exemplo, as campanhas de desinformação nesses aplicativos contra a saúde pública, o meio ambiente, a confiança nas instituições democráticas, dentre outros.

O MPF já oficiou outras empresas de tecnologia com representação no País, como a Meta, o TikTok, o Twitter e o WhatsApp. O Estadão mostrou que as plataformas enviaram as respostas às autoridades. O Telegram, porém, optou por se distanciar das negociações sobre a moderação de conteúdo na rede social, que figura atualmente entre os principais redutos bolsonaristas na internet.

Os chats do Telegram permitem a criação de grupos com até 200 mil pessoas, onde não raramente são compartilhadas informações falsas contra instituições e autoridades, assim como anúncios de armas, pornografia infantil, propaganda nazista e discurso de ódio. Conforme revelou o Estadão, a rede se tornou abrigo de bolsonaristas foragidos que tiveram suas contas bloqueadas em outras plataformas, como o blogueiro Oswaldo Eustáquio e o caminhoneiro Zé Trovão, ambos com perfis no Telegram. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo anula condenação com base em reconhecimento por foto de WhatsApp.

A 2ª Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) concedeu, nesta terça-feira (22), habeas corpus a um jovem negro preso e condenado por roubo em São Paulo. Por três votos a dois, os ministros anularam a condenação de Regivam Rodrigues dos Santos, declarando a nulidade de um reconhecimento facial feito pelas vítimas.

A principal discussão no caso se deu pela forma como o acusado foi reconhecido pelas vítimas de um roubo. Santos foi identificado após uma foto tirada por um policial e enviada às vítimas de um roubo em São Paulo.

A Defensoria Pública da União, que defendeu o jovem no STF, alegou que a forma de reconhecimento descumpriu o que determina o Código de Processo Penal.

O relator, ministro Gilmar Mendes, havia lido seu voto em dezembro do ano passado, a favor do recurso apresentado pelo jovem. O julgamento foi interrompido, à época, por um pedido de vista (mais tempo para análise do caso) do ministro Ricardo Lewandowski.

No entendimento do relator, "nenhum outro elemento corrobora as declarações das vítimas, que afirmaram reconhecer o recorrente, inicialmente, por foto recebida via WhatsApp".

Na sessão desta terça-feira (22), Lewandowski se posicionou de maneira divergente à do relator, votando contra o recurso. O ministro André Mendonça acompanhou esse entendimento.

"Não podemos deixar as autoridades sem um instrumental mínimo para enfrentar a criminalidade e levá-los a juízo quando for o caso e promover a respectiva responsabilização criminal", disse Lewandowski.

"Nesse caso, houve a pronta atuação da Polícia Militar, que, com os instrumentos tecnológicos da atualidade, promoveram o primeiro reconhecimento, o segundo na delegacia e o terceiro em juízo", completou o ministro.

Os ministros Edson Fachin e Nunes Marques acompanharam o relator e entenderam que a forma como as provas foram colhidas foi irregular.

Entenda o caso

Em 2018, Regivam Rodrigues dos Santos, então com 19 anos, foi detido após ter sido identificado por uma foto de WhatsApp tirada por um policial que o abordou 1h após o roubo. O agente de segurança o fotografou e enviou a imagem por WhatsApp a outros policiais que estavam com a vítima.

Santos foi, então, levado à delegacia, onde foi realizado o reconhecimento pessoal. Santos foi preso em flagrante, mesmo sem ter sido pego com nenhum objeto do roubo, sem a arma de fogo que teria sido utilizada no crime e sem nenhuma das outras pessoas que teriam ajudado no crime.

Reprodução

A principal discussão no caso se deu pela forma como o acusado foi reconhecido pelas vítimas de um roubo.

A Defensoria Pública da União, que defende o jovem no caso, argumenta que, por mais que ele tenha sido reconhecido posteriormente pelas vítimas, o fato de ele ter sido primeiro reconhecido por uma foto de WhatsApp teria contaminado o processo, já que não teria seguido o que determina o Código de Processo Penal.

Após a condenação ter transitado em julgado, Santos escreveu uma petição de próprio punho e a enviou à Defensoria Pública da União, pedindo assistência jurídica para seu caso, o que aconteceu em recurso apresentado ao Superior Tribunal de Justiça.

Ao STJ, a DPU alegou que não havia provas contundentes sobre a sua participação no delito que lhe foi imputado. O Superior Tribunal de Justiça, porém, rejeitou o recurso apresentado pela defensoria pública.

A ministra Laurita Vaz, relatora do caso no STJ, afirmou, em decisão monocrática de setembro de 2020, que "não se constata, no caso, flagrante ilegalidade apta a ensejar a concessão de habeas corpus, de ofício, o, tendo em vista que a instância revisora, soberana quanto à análise das provas e dos fatos que instruem o processo, decidiu estar comprovada a prática do crime de roubo circunstanciado pelo paciente". A decisão foi referendada pelos ministros da 6ª Turma do STJ.

A condenação foi decretada com base no reconhecimento inicial de sua foto por WhatsApp, mas sem outros indícios de que tenha cometido o crime. O jovem foi condenado a 8 anos, 10 meses e 20 dias de reclusão, além de pagamento de 21 dias-multa.

Expectativa de vida dos brasileiros cai mais de 4 anos com a pandemia.

A pandemia da Covid-19 diminuiu a expectativa de vida dos brasileiros em aproximadamente 4,4 anos. É o que aponta um levantamento elaborado pela especialista em demografia do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Ana Amélia Camarano.

Reprodução

Pesquisadora afirma que se a pandemia continuar, a expectativa de vida prosseguirá diminuindo.

"Se a pandemia continuar, a expectativa de vida vai continuar caindo, infelizmente. Isso tudo aconteceu por causa da sobrecarga dos hospitais e aumento de mortes por Covid-19 durante os últimos dois anos. Para reverter o cenário, precisamos em primeiro lugar acabar com essa crise sanitária. Depois disso, é necessário investir em saúde no Brasil visando o longo prazo", disse Camarano.

A pesquisadora afirma ainda que a crise sanitária também deve desacelerar o crescimento da mão de obra em pelo menos uma década no Brasil. Dessa forma, os números mostram que, nos próximos anos, o país terá um menor número de brasileiros integrando a População Economicamente Ativa (PEA) e, consequentemente, sofrerá com uma menor oferta de trabalhadores.

Com a pandemia, morreram mais pessoas e os casais adiaram o planejamento de ter filhos, o que acelerou a queda da taxa de natalidade. Segundo o levantamento, passados quase dois anos da crise sanitária no país, a expectativa de vida do brasileiro é de 72,2 anos, bem abaixo dos 76,6 registrados em 2019.

"Isso é muita coisa. Perder 4,4 anos em 22 meses significa uma perda de vida de 0,36 ao ano ou quatro meses em cada mês", apontou. "Entre 1980 e 2019 ganhou-se quatro meses por ano de expectativa de vida. Entre 2019 e 2021, perdeu-se quatro meses por mês de expectativa de vida."

Os cálculos da pesquisadora indicam que a população brasileira deve diminuir significativamente com o decorrer dos anos. Tendo como base os 204,6 milhões de cidadãos que o Brasil tinha em 2020, Camarano estima um pequeno crescimento até 2025, com uma expectativa populacional de 212,2 milhões de pessoas.

Já em 2030, Camarano aponta que o país deve ter 209,7 milhões de pessoas. Ao longo dos anos, segundo ela, a tendência é haver uma queda da taxa de natalidade e a população envelhecer cada vez mais.

"O efeito disso na população foi uma desaceleração acentuada do crescimento e antecipação da diminuição da população. Já estava previsto que a população diminuiria a partir de meados da década de 2030, mas com a pandemia isso deve acontecer até o fim desta década. Começa a haver diminuição da população total e também da população em idade ativa", afirmou.

Brasil soma quase 4 mil mortes em deslizamentos de terra desde 1988.

A tragédia que arrasou o município de Petrópolis, na Região Serrana do Rio, é mais um capítulo de um problema crônico brasileiro que resulta em perda de vidas e danos materiais. Quase 4 mil pessoas já morreram por causa de deslizamentos de terra no Brasil nas últimas décadas: foram 3.758 óbitos desde 1988 até 8 de fevereiro de 2022, segundo levantamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

As mais de 180 vítimas do último temporal em Petrópolis, na semana passada, nem entram nesta conta. Desastres do tipo estão ligados à ocupação das cidades, à destruição ambiental e às mudanças climáticas em curso. O descaso do poder público diante dessas evidências cria o cenário perfeito para que o problema se repita todos os anos, em maior ou menor intensidade, principalmente durante a temporada de chuvas, no verão.

Mudanças na forma de usar o território e políticas ambientais são a chave para prevenir as tragédias. Essa receita é conhecida há décadas por especialistas e pelo poder público. Na prática, porém, ações concretas esbarram em custos elevados e, principalmente, na falta de vontade política de atacar o problema.

Em Petrópolis, a tragédia da semana passada reedita desastres ocorridos no município em anos anteriores. Em 1988, foram 171 vidas perdidas por causa de um temporal que atingiu a cidade em fevereiro. Em 2011, houve mais dezenas de mortes, no maior desastre do gênero na Região Serrana. Vítimas dos deslizamentos de terra agora já haviam perdido parentes anos atrás, em tragédias da mesma natureza, na mesma região.

Conforme o levantamento do IPT, o ano com mais mortes por deslizamentos foi 2011, quando quase mil pessoas perderam a vida nos municípios de Petrópolis, Nova Friburgo e Teresópolis. Na sequência, aparecem os anos de 1988 (295 mortes), 2010 (242) e 1996 (238). O relatório do IPT não abrange óbitos por enchentes e inundações. Os dados foram obtidos por meio de levantamento na Defesa Civil, imprensa e fontes acadêmicas.

Autor do banco de dados, o geólogo e pesquisador do IPT Eduardo Soares de Macedo diz que Petrópolis se tornará a cidade com mais mortes por deslizamentos no País nos últimos 34 anos após a tragédia da última semana. "Infelizmente, é a campeã nacional."

Além das mortes, desastres ambientais causam prejuízos materiais e formam uma multidão de famílias sem ter onde morar. Conforme o Atlas Digital de Desastres no Brasil, houve 18.551 ocorrências de inundações, enchentes, enxurradas e deslizamentos entre os anos de 1995 e 2019, resultando em 6,629 milhões de desabrigados e desalojados e 67,516 milhões de pessoas afetadas. Já os danos materiais são calculados em R$ 59,360 bilhões, em valores corrigidos. Se considerar outros desastres, como incêndios florestais, os prejuízos são ainda maiores.

Problema conhecido

A situação é de conhecimento público. Um documento da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, de 2021, por exemplo, aponta que os impactos são maiores nas cidades por causa das "interações dos extremos climáticos com a infraestrutura associada à crescente população urbana, bem como com as atividades econômicas". A transformação do uso do solo em áreas rurais e periféricas agrava os riscos.

"Nossas cidades são verdadeiras bombas socioecológicas urbanas explodindo nas periferias", diz o arquiteto e urbanista Kazuo Nakano, professor do Instituto da Cidade da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Para o especialista, é preciso planejamento das cidades e territórios. E o ideal seria sistematizar isso em uma política nacional, com ação para o Brasil todo.

Conhecimento técnico sobre as regiões de risco não falta, dizem especialistas. "A gente já tem mais de mil municípios com mapeamento de risco de áreas urbanas. Já tem os critérios, sabe onde tem risco alto e moderado, temos instrumentos para fazer sondagem do solo, só é preciso realizar as ações e os investimentos", afirma o urbanista da Unifesp.

É neste momento que surgem os entraves políticos, diz Antonio Guerra, professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). "Qual governo quer ter o desgaste político de remover pessoas, derrubar casas e construir em outras áreas?", indaga ele, que já fez mapeamentos de risco para municípios brasileiros.

Para Guerra, políticos apostam na chance de que as tragédias só aconteçam no mandato do próximo governante e justificam não divulgar mapas de risco à população sob o argumento de não criar pânico. Ele lembra que as universidades têm feito trabalhos consistentes na área de mapeamento de riscos de deslizamentos e outros desastres. "As prefeituras recebem isso, praticamente a custo zero, e não usam."

Reprodução

Deslizamento derrubou casas e pessoas morreram no bairro de Parque Paulista, em Franco da Rocha (SP).

Social

Pensar em políticas de habitação impõe atacar questões sociais. "O que leva alguém a morar em área de risco? A falta de dinheiro. Aquela comunidade vai crescendo e a obrigação do poder público é não deixar, principalmente em topos de morro e perto de leitos de rios", diz Alessandro Azzoni, especialista em Direito Ambiental.

Resolver o problema de moradia demanda envolver a população nos processos de realocação e passa, ainda, por educação ambiental. "Não dá para achar que pagando bolsa aluguel de valor baixo vai resolver o problema de moradia da pessoa", diz Nakano. O mais adequado, diz, é oferecer locais seguros, de preferência perto de onde as famílias moram. No caso de Petrópolis, a dificuldade cresce, uma vez que a cidade está quase toda erguida em morros e várzeas de rios. "Praticamente não há área plana", aponta Macedo, do IPT. "A solução é repensar toda a cidade, fazer uma cidade nova."

Áreas de encostas, de onde famílias devem ser retiradas, também precisam ser recuperadas, "caso contrário outras famílias vão para o mesmo lugar", diz Azzoni.

Ao contrário disso, porém, "enxugamos gelo com obras", afirma Marcos Barreto de Mendonça, especialista em Geotecnia e professor da Escola Politécnica da UFRJ. Instrumentos como contenção de encosta até podem ajudar de forma emergencial, mas são paliativos, segundo os especialistas.

Repensar a ocupação das cidades significa, ainda, transformá-las em espaços mais permeáveis. Grande parte do problema está no fato de que, ao longo do processo de urbanização, áreas verdes foram cobertas por cimento e asfalto. E os rios acabaram assoreados e sufocados para dar lugar a avenidas.

Quando chuvas fortes atingem as cidades, a água não tem para onde correr: por isso, arrasta morros, casas e carros. Tempestades tão intensas e localizadas como a que atingiu Petrópolis estão se tornando mais frequentes com as mudanças climáticas – e as cidades precisam estar preparadas para isso. Muitas delas, porém, sequer têm saneamento básico nas encostas, o que potencializa os riscos de erosão.

"Precisamos ter planos de adaptação às mudanças climáticas que saiam do discurso, propostas que não tenham medo de quebrar avenidas", afirma Fernando Rocha Nogueira, coordenador do Laboratório de Gestão de Riscos da Universidade Federal do ABC (LabGris). Outros países já adotam estratégias mais ousadas diante do problema.

Trabalhos de recuperação ambiental e remoção de famílias, no entanto, não terminam em poucos meses – o que torna essencial mitigar os riscos urgentes, com sistemas de alertas que funcionem de fato. Em países como o Japão, onde há uma cultura de prevenção induzida pelo histórico de desastres, os treinamentos para entender os avisos começam na infância e há investimentos nesse trabalho.

Planos de saúde: Entenda o julgamento que o Superior Tribunal de Justiça deve retomar nesta quarta-feira.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) deve retomar nesta quarta-feira (23) o julgamento de dois recursos que podem impactar a vida dos usuários de planos de saúde no País.

A Corte vai definir se a lista de procedimentos de cobertura obrigatória para os planos de saúde, instituída pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é exemplificativa ou taxativa.

Ou seja: se as operadoras dos planos podem ou não ser obrigadas a cobrir procedimentos não incluídos na relação da agência reguladora.

Com a proximidade do julgamento, as redes sociais passaram a ter uma intensa mobilização nos últimos dias. Celebridades, como o apresentador Marcos Mion, da TV Globo, entraram ampliaram a repercussão.

No Instagram e no Facebook, Mion chamou a atenção para os riscos ao tratamento de pessoas autistas, condição de seu filho, e pacientes de várias outras doenças que têm procedimentos e terapias negados pelas operadoras.

"Não é possível que por trás dos ternos de Brasília não exista o mínimo de compaixão. Essa é uma causa que afeta não só a comunidade autista, mas todos os brasileiros que dependem de um plano de saúde", disse o apresentador em um vídeo que postou nas redes sociais.

Entenda a controvérsia em torno do chamado rol de procedimentos

O STJ vai definir se a lista de procedimentos e tratamentos publicada pela ANS, chamada de rol, deve ser interpretada ou não como parâmetro máximo de cobertura.

A decisão pode alterar o entendimento histórico dos tribunais do país, que há mais de 20 anos são predominantemente favoráveis a uma interpretação mais ampla, considerando a lista de procedimentos como referência mínima ou exemplificativa. Ou seja, os planos têm obrigações além dele.

Hoje, muitos tribunais têm jurisprudência consolidada em favor de um rol exemplificativo, uma referência mínima. Apenas três adotam uma interpretação taxativa.

A interpretação de que o rol é exemplificativo é mais ampla, e mais favorável aos consumidores. No entanto, uma divergência entre turmas do STJ fez com que, agora, os ministros tivessem que encontrar uma interpretação definitiva.

Arquivo pessoal

Marcos Mion e seu filho Romeo,de 16 anos, cujo autismo ele tornou público em 2014 para reforçar seu compromisso com a luta por direitos e cuidados.

Expectativa de confirmação da jurisprudência atual

Ministros do STJ ouvidos pelo jornal O Globo reservadamente acreditam que o entendimento histórico do tribunal, de que a lista de procedimentos é exemplificativa, será mantido.

Quando o julgamento foi iniciado, em setembro de 2021, o relator dos recursos, ministro Luis Felipe Salomão, votou pela taxatividade da lista editada pela ANS, sustentando que a elaboração do rol tem o objetivo de proteger os beneficiários de planos, garantindo a eficácia das novas tecnologias adotadas na área da saúde.

Ao defender a taxatividade do rol da ANS como forma de proteger o consumidor e preservar o equilíbrio econômico do mercado de planos de saúde, Salomão lembrou que, por razões semelhantes, diversos países adotam uma lista oficial de coberturas obrigatórias pelos planos, como a Inglaterra, a Itália, o Japão e os Estados Unidos.

A análise do caso, no entanto, foi interrompida pela ministra Nancy Andrighi, que será a primeira a votar nesta quarta-feira. A ministra é autora de um posicionamento diferente do que foi apresentado por Salomão.

Brasileira diz que conheceu em rede social um dos homens com quem foi presa com 15 quilos de cocaína na Tailândia; irmã teme condenação à pena de morte.

Presa na Tailândia no último dia 13 com outros dois brasileiros com 15,5 quilos de cocaína, Mary Helen Coelho da Silva, de 22 anos, viajou para o país com um homem que conheceu em uma rede social. Segundo a irmã dela, a estudante de Enfermagem Mariana Coelho, de 27 anos, a jovem contou que iria de Pouso Alegre, em Minas Gerais, para Curitiba, no Paraná, conhecê-lo e falou que "iria passear", mas não falou nada sobre a viagem internacional:

"Ela falou que ia para Curitiba encontrar com ele, que ele era gente fina. Eu falei para ela não ir, para ficar aqui mesmo. Mas ela quis ir. Da Tailândia, só soube quando ela foi presa."

Após ser detida no aeroporto, Mary Helen enviou um áudio para a irmã, pedindo para que ela procurasse um advogado. "Olha aqui, eu vou te passar o contato do doutor (...). Por favor, liga para ele. Fala para ele fazer alguma coisa. Fala para ele mandar a gente para o Brasil, para a gente responder lá", disse, chorando.

Em um outro áudio, enviado a um advogado, a jovem pede que seja feito um contato com a embaixada: "Tchau doutor (...), fique com Deus, muito obrigada, viu? Manda um beijo para a minha irmã, fala para ela que eu amo meus sobrinhos, eu amo ela, para eles não ficarem preocupados. Só me ajudar. Está bom? Tentar falar com a embaixada brasileira para fazer contato aqui, está bom?".

Mariana disse que nenhum dos advogados citados nas conversas – os nomes foram omitidos a pedido dela – aceitou o caso de Mary Helen. A estudante de Enfermagem tem tentado obter ajuda para que a irmã seja julgada no Brasil, já que na Tailândia, o tráfico de drogas pode ser punido com pena de morte:

"A gente quer ajuda. Alguma ONG, algum advogado de renome, alguma autoridade, o Itamaraty. Esse caso tem que chegar à Presidência da República. Se ela errou ela tem que pagar, mas com prisão, no país dela. Não pena de morte. Ela é uma jovem de 22 anos, meu Deus! Ela foi induzida a viajar. Não sabia do risco. Eu soube que esse homem já tinha viajado para a Tailândia uma vez antes."

Arquivo pessoal

Mariana (E) com a irmã Mary Helen, detida por tráfico na Tailândia.

De acordo com Mariana, Mary Helen trabalhava de domingo a domingo como balconista numa lanchonete: "Ela é trabalhadeira. Depois que tudo aconteceu, soube que ela tinha pedido as contas lá antes de viajar para Curitiba."

A estudante de Enfermagem contou que as duas eram próximas. "Ela vinha sempre aqui em casa, trazia roupa para lavar. Nossa mãe tem câncer terminal, chegou a ficar internada quando soube da prisão, mas já teve alta", disse Mariana.

O que diz o Itamaraty

Ao jornal O Globo, o Itamaraty afirmou que está acompanhando a situação de Mary Helen, que se encontra numa prisão em Bangkok: "O Itamaraty, por meio da Embaixada em Bangkok, acompanha a situação e presta toda a assistência cabível aos nacionais, em conformidade com os tratados internacionais vigentes e com a legislação local. Em observância ao direito à privacidade e ao disposto na Lei de Acesso à Informação e no decreto 7.724/2012, informações detalhadas poderão ser repassadas somente mediante autorização dos envolvidos. Assim, o MRE não poderá fornecer dados específicos sobre casos individuais de assistência a cidadãos brasileiros".

Brasileiros executados na Indonésia

Em abril de 2015, o brasileiro Rodrigo Gularte, de 42 anos, foi executado por um pelotão de fuzilamento na Indonésia. Ele havia sido condenado à morte por tráfico de drogas. Natural do Paraná, Gularte foi preso em julho de 2004, após tentar entrar no país com seis quilos de cocaína.

Ele foi o segundo brasileiro executado na Indonésia naquele ano. Marco Archer Cardoso Moreira, de 53 anos, que também cumpria pena por tráfico de drogas, foi fuzilado em janeiro. As informações são do jornal O Globo.

Governo gaúcho apresenta projeto de PPP prisional de Erechim em audiência pública na cidade.

A audiência pública de apresentação do projeto de PPP (parceria público-privada) para construção, modernização e operação do complexo prisional de Erechim foi realizada nesta terça-feira (22) na Câmara de Vereadores do município.

A audiência pública contou com 20 manifestações de cidadãos, pela internet e presencialmente. Novos questionamentos e contribuições ainda podem ser feitos na Consulta Pública, que segue aberta até 26 de fevereiro. A licitação está prevista para ocorrer no início do segundo semestre de 2022.

Para o secretário de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, Mauro Hauschild, a audiência foi uma oportunidade de esclarecer à população sobre o formato do projeto. "Não estamos falando de privatizações, sim de transferir para o setor privado a gestão de parte das atividades que podem ser delegadas. Todo o sistema da atividade de segurança vai continuar sob responsabilidade dos agentes penitenciários, a supervisão do processo de educação, saúde e trabalho prisional será exercida pelos nossos técnicos superiores penitenciários, e todo o acompanhamento e monitoramento dos indicadores e números aos quais serão submetidos aqueles que eventualmente ganharem o processo de concessão pública também serão acompanhados pelos nossos servidores da área administrativa", disse o secretário.

Na audiência foi realizada a apresentação do projeto, com o detalhamento dos investimentos e das garantias que o concessionário terá que dar ao governo do Estado para a formalização da parceria. A PPP prevê a construção em Erechim, em um prazo de 24 meses, de um complexo prisional modelo com pelo menos 1,2 mil vagas distribuídas em duas unidades de regime fechado. Durante a obra, não haverá pagamento de contraprestação pelo Estado. O pagamento será feito somente após a entrega do complexo, e realizados conforme o número de vagas para detentos na unidade.

"Todo o processo está sendo acompanhado pelo Poder Judiciário, Defensoria Pública, Ministério Público, Tribunal de Contas, servidores da Susepe e órgãos de controle interno do Estado. Também todos documentos e o processo são públicos. Há mais de um ano estamos discutindo esse projeto e momentos de debate em audiência pública são fundamentais para esclarecermos a comunidade", informou o secretário extraordinário de Parcerias, Leonardo Busatto.

"A fiscalização e a segurança do presídio vão seguir como é hoje, feitas pelos órgãos de segurança do Estado, mas com uma economia muito maior e um atendimento ao apenado, com educação e ressocialização, muito mais qualificado. Além de resolver um problema histórico de Erechim, onde o presídio fica no Centro da cidade, o projeto irá gerar mais de R$ 2 milhões em impostos para o município anualmente", disse Busatto.

Giulianno Olivar/CVErechim

A PPP prevê a construção, em um prazo de 24 meses, de um complexo prisional modelo.

A modelagem do projeto contou com o apoio do BNDES, além do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), da Secretaria Especial do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) do Ministério da Economia e do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Indicadores

A PPP prevê a construção, em um prazo de 24 meses, de um complexo prisional modelo. Serão investidos cerca de R$ 143 milhões nos primeiros dois anos da PPP de 35 anos. O terreno foi doado pelo município de Erechim, por meio da Lei Municipal 6.878/21.

A PPP do presídio de Erechim prevê a utilização de tecnologia moderna, de modo a aumentar a segurança interna do complexo e garantir uma operação mais eficiente. O projeto define o fornecimento de trabalho e educação de qualidade aos presos, oferecendo condições para sua reinserção na sociedade. Dessa maneira, o detento poderá proporcionar renda para sua família e reduzir o custo para o sistema público com a diminuição da pena e da taxa de reincidência.

O modelo prevê ainda que o parceiro privado será responsável por atividades não relacionadas ao poder de polícia no complexo prisional, permitindo aos policiais penais atuarem em suas atividades fim e de inteligência. O concessionário também será avaliado por meio de indicadores de desempenho que impactam diretamente na remuneração, garantindo dessa forma a qualidade dos serviços a serem prestados.

Cassação do deputado gaúcho Ruy Irigaray avança na Assembleia. Pedido será votado em Plenário.

Com dez votos a favor e nenhum contra, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa aprovou nesta terça-feira (22) o relatório que recomenda a cassação do mandato do deputado Ruy Irigaray (PSL), acusado de usar assessores para fins pessoais, como uma reforma da casa da sogra. O próximo passo é a votação em plenário, o que deve acontecer em breve.

Divulgação/AL-RS

Parlamentar do PSL terá sua situação decidida em votação no Plenário.

O processo apurou práticas de desvio de função, recebimento indevido de parte dos salários ("rachadinha") dos funcionários comissionados e disseminação de notícias falsas pelo gabinete do investigado. Dessas três acusações, porém, somente a primeira foi confirmada no relatório, produzido pela Comissão de Ética.

Para que Irigaray perca o mandato, é necessária a aprovação do pedido por dois terços dos mais de 50 integrantes da casa. Presente na sessão desta terça, Irigaray se manifestou antes da leitura do relatório e negou as acusações, dizendo-se perseguido.

Entenda o caso

As acusações que vieram a público em reportagem veiculada pelo programa "Fantástico", da Rede Globo, em fevereiro de 2021. O deputado, porém, alega que são fatos infundados, criados "para atacar sua honra e integridade". Garante, ainda, que jamais manteve "gabinete do ódio" e que os vídeos comprometedores foram editados.

Ele inclusive afirma que essas pessoas interessadas em prejudicá-lo são ligadas ao deputado federal Bibo Nunes (PSL-RS). Também aponta o dedo para o jornalista gaúcho responsável pela matéria, que teriam obtido documentos de forma ilegal.

Após a manifestação do deputado e a leitura do parecer de Weber, foi concedido espaço ao advogado de defesa do acusado, Lucas Madsen Hanisch, que elencou alguns pontos que considerava fundamentais, mas que não teriam sido levados em conta pelos deputados.

Primeiro, disse que o processo partia de um erro, uma vez que o deputado corregedor, que deu início ao processo na Comissão de Ética, também participou da votação da matéria. "É como se o Ministério Público fizesse uma acusação e depois tivesse direito a voto", ironizou.

A seguir, disse que o corregedor deveria ser sido intimado em todos os atos do processo. No caso em questão, porém, teria participado apenas da apresentação da denúncia, estando ausente dos demais. "Quem fez as vias de acusação do deputado Ruy foram os membros da subcomissão", disse.

Outro ponto, segundo ele, seria o chamado "princípio da segregação das funções", que estabelecia que a pessoa a quem cabia investigar não poderia ser a mesma a julgar. Segundo ele, cinco dos membros da Comissão de Ética participavam do julgamento na CCJ. "Vão julgar a constitucionalidade do próprio projeto que apresentaram", disse.

Ele apontou ainda como motivos para invalidar o processo a falta de verificação de quórum de tempos em tempos ao longo das nove horas da sessão realizada e a mudança na forma de contagem dos prazos que teria ocorrido, segundo ele, em prejuízo do acusado. (Marcello Campos)

Novo "golpe dos nudes": 17 criminosos são presos no Estado. Eles exigiam dinheiro para custear falso tratamento de vítimas.

Divulgação/Polícia Civil

Polícia Civil deflagrou operação em Porto Alegre, São Leopoldo, Gravataí, Esteio, Alvorada, Osório, Torres, Montenegro, São Borja e Itaqui.

Durante operação deflagrada nesta terça-feira (22) em dez cidades gaúchas, a Polícia Civil prendeu 17 envolvidos em uma nova versão do já conhecido "golpe dos nudes". Os investigados residem no Rio Grande do Sul, São Paulo e até no Japão, praticando um esquema que lesou ao menos 14 pessoas.

Cerca de 100 agentes cumpriram 19 mandados de prisão temporária e 23 de busca em Porto Alegre, São Leopoldo, Gravataí, Esteio, Alvorada, Osório, Torres, Montenegro, São Borja e Itaqui.

O golpe consiste em um primeiro contato por rede social ou aplicativo WhatsApp, ferramentas por meio das quais uma mulher "jovem e bonita" conversa com a vítima e logo a incentiva a trocar mensagens de cunho sexual e fotos íntimas.

Na sequência, outra pessoa se apresenta como pai da jovem, dizendo que ela é sua filha e tem menos de 18 anos, fato que portanto configuraria a conduta do homem como crime de pedofilia.

Para que não denuncie o fato à Polícia (o que acarretaria a suposta prisão da vítima), o golpista exige depósitos em dinheiro, que muitas vezes variam de R$ 5 mil a R$ 15 mil. Na maioria dos casos, mesmo após o recebimento dos valores o criminoso passa a cobrar repasses adicionais, alegando necessidade de submeter a filha a "tratamento psicológico" para reparar danos psicológicos.

De acordo com as autoridades, também tem sido bastante comum nesses casos a presença de uma quarta pessoa envolvida, que se apresenta como policial – mais uma mentira. Ela inclusive pode se apresentar com fotos e nomes reais obtidos na internet, dizendo ter sido registrada uma ocorrência e que um mandado de prisão está prestes a ser expedido, levando assim a vítima ao desespero.

Quase seis meses de investigação

A investigação começou em setembro do ano passado, quando foram identificados diversos indivíduos envolvidos no "golpe dos nudes". Em geral, eles são vinculados a detentos ou ex-presidiários.

De acordo com Luciane Bertoleti, titular da Delegacia de Polícia de Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre), a operação deflagrada nesta terça-feira é mais uma ofensiva de combate aos crimes virtuais, que tiveram aumento expressivo no período de confinamento gerado pela pandemia de coronavírus.

O diretor da 2ª Delegacia de Polícia Metropolitana, delegado Mario Souza, destaca que "é uma grande investigação contra o crime organizado, focada na desarticulação de esquemas de golpes virtuais." E que "chama atenção a criatividade dos criminosos em forjar falsos policiais e delegacias que realizavam golpes até contra vítima no Japão." (Marcello Campos)

Badesul lucra 21 milhões de reais em 2021.

O lucro líquido do Badesul no ano passado foi de R$ 21,1 milhões, confirmando a trajetória positiva de 2020. Em relação a 2020, o Badesul aumentou em 61,3% o seu lucro líquido. A agência de fomento registra resultado líquido positivo em suas demonstrações contábeis pelo quinto ano consecutivo, após o ajuste de seus ativos de crédito aos cenários adversos da economia brasileira e, em particular, da gaúcha. O lucro em 2020 foi de R$ 13,1 milhões.

"É um excelente resultado. Como o lucro do Badesul é reinvestido no próprio Estado, é importante mantermos nosso banco de desenvolvimento forte, como um estímulo à economia do Rio Grande do Sul", afirmou o governador.

Presente na entrega, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Edson Brum, também celebrou o resultado. "O Badesul prestou um importante serviço para o Estado em 2021, fomentando pequenas e microempresas, além de contribuir decisivamente para a retomada da economia. Os resultados do PIB estão aí para demonstrar a importância do Badesul, seja no agro, para os municípios ou para os empreendedores do Rio Grande do Sul", disse.

O saldo atual de operações ativas do Badesul é de R$ 2 bilhões. Durante 2021, no âmbito operacional, a instituição aprovou R$ 447,6 milhões para o financiamento da economia do Estado, valor associado a 347 operações voltadas à realização de novos investimentos, à sustentação de investimentos passados e à subscrição de cotas em fundos de participações. Essas operações de crédito e de capital foram destinadas a produtores rurais, prefeituras e empresas industriais, comerciais e de serviços do Rio Grande do Sul.

Em 2021, o Badesul desembolsou R$ 421,4 milhões para financiamento de novos investimentos e para sustentação de investimentos já apoiados, ao que se soma a integralização de R$ 2,3 milhões em fundos de investimentos em participações

"O resultado de 2021 demonstra o crescimento, a importância e o comprometimento do Badesul com o desenvolvimento e o progresso do Rio Grande do Sul. Comprova a relevância das suas ações para empresas de todos os tamanhos e nos mais diversos setores, para o desenvolvimento e o progresso do Estado e para a melhoria da qualidade de vida da população", destaca a presidente do Badesul, Jeanette Lontra, que liderou as ações com o vice-presidente Flavio Lammel e o diretor Financeiro, Kalil Sehbe Neto.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

O dado consta do balanço de 2021 entregue ao governador Eduardo Leite pela equipe diretiva do banco.

O patrimônio líquido de R$ 769 milhões, com que a agência encerrou o exercício de 2021, foi 3,5% superior aos R$ 743 milhões registrados no final de 2020.

Destaques operacionais

Dinamização de economias de cidades e regiões. As operações de crédito desembolsadas pelo Badesul à realização de investimentos em 2021 também atenderam ao propósito de apoiar as regiões do Rio Grande do Sul, o que se comprova pela tabela que se segue, a qual apresenta as dez principais regiões apoiadas.

O balanço também destacou as cidades apoiadas mediante o desembolso de R$ 51,6 milhões para a execução de investimentos públicos projetados por prefeituras ligados à infraestrutura urbana e industrial, à educação, à aquisição de máquinas rodoviárias, à execução de instalações públicas e à modernização da gestão.

Alavancagem da infraestrutura estadual. O Badesul desembolsou R$ 55,9 milhões, em 2021, voltados à realização de investimentos em infraestrutura de suporte ao desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, com destaque para a produção e transmissão de energia e à logística.

Estiagem obriga Bagé a impor 12 horas de racionamento de água por dia.

Localizada na Fronteira-Oeste gaúcha, a cidade de Bagé passou a ter racionamento de água desde o início da madrugada desta terça-feira (22). A medida é colocada em prática por 12 horas a cada dia, para amenizar os problemas gerados pela escassez de chuvas que afeta essa e outras tantas regiões do Estado.

Mais de 400 cidades gaúchas já decretaram situação de emergência pela estiagem. Em Bagé, choveu apenas 29 milímetros em fevereiro.

No esquema de racionamento do Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé (Daeb), o município foi dividido em dois setores. O primeiro será abastecido das 3h às 15h e o segundo das 15h às 3h, repetindo estratégia já adotada anteriormente.

EBC

Medida é aplicada em rodízio, com a cidade divida em duas áreas.

O objetivo é evitar o colapso no abastecimento, já que as barragens apresentam níveis alarmantes. A Sanga Rasa está 4,3 metros abaixo do normal. Já a barragem do Piraí está 3,4 metros aquém da normalidade e a Emergencial tem 30 centímetros abaixo.

Setor 1

– Horário com abastecimento: 3h às 15h.

– Bairros: Centro, Madezatti, São Martins, Vila Brum, Arvorezinha, Vila Damé, Camilo Gomes, Parque Silveira Martins, Hidráulica, Popular, Narciso Suñe, Tarumã, Tupã, Stand, Vila Militar, Vila Brasil, Alcides Almeida, Mingote Paiva, Santa Cecília, Menino Deus, Floresta, Santa Carmem, Ibajé, Vila Gaúcha, Mascarenhas e arredores.

Setor 2

– Horário com abastecimento: 15h às 3h.

Bairros: Getúlio Vargas, Loteamento São Pedro, Jardim do Castelo, São Bernardo, Santa Tecla, Loteamento Severo, Malafaia, Daer, Ivo Ferronato, Castro Alves, Dois Irmãos, Estrela Dalva, Ivone, Dolores, Vila Goulart, Passo das Pedras, Tiarajú, Arco, São Judas, Vila Ipiranga, Santa Tereza, Pedra Branca, Bairro Bonito, Vila dos Anjos, Santa Flora, Habitar Brasil, Morgado Rosa, Dona França, Loteamento Prado Velho, Adão Pedra, Loteamento do Parque, Industrial I, Balança e arredores. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

"RS Verão Total" oferece oficina de vôlei com o campeão olímpico Gustavo Endres.

O projeto "RS Verão Total" realizará duas oficinas de vôlei com o campeão olímpico e mundial Gustavo Endres. As atividades serão realizadas no próximo sábado (26) e domingo (27), respectivamente nas praias de Torres e Tramandaí (Litoral Norte), com entrada franca e vagas limitadas.

Organizado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer, em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc) e prefeituras locais, o "RS Verão Total" conta com quadras esportivas, nas quais serão promovidas as oficinas. Para participar, não é preciso se inscrever previamente: basta chegar antes do início das atividades, às 17h30min.

De acordo com Endres, os participantes terão a vivência de como funciona um treino de vôlei com alongamento, aquecimento, trabalho técnico e jogo, com duração total de aproximadamente duas horas. Ele alerta, no entanto, que não é preciso ser profissional para participar: "O mais importante é, a partir das técnicas do vôlei, brincar e se divertir".

O ex-atleta, nascido na cidade gaúcha de Passo Fundo, também compartilhará com o público um pouco de sua trajetória, destacando os quatro princípios que segue mantendo em sua vida: comprometimento, persistência, preparação e trabalho em equipe.

Dentre suas conquistas com a Seleção Brasileira de Vôlei estão a medalha de ouro na Olimpíada de Atenas (2004) e a prata em Pequim (2008), além de seis títulos da Liga Mundial (2001, 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007) e dois Mundiais (2002 e 2006).

Suas principais características em quadra eram o excelente bloqueio e o potente saque – não por acaso, foi considerado o melhor sacador da Seleção Brasileira e de vários torneios que disputou.

Atualmente, Endres é gestor da APAV Vôlei Canoas. Ele destaca a oficina como um momento para estar mais próximo do grande público: "O atleta profissional às vezes acaba ficando meio distante dos fãs e, assim, conseguimos ficar mais próximos. Muitas vezes lembramos juntos de momentos que vivi em quadra e quando o Brasil torcia por nossas vitórias".

Reprodução

Atividade será oferecida neste sábado e domingo em Torres e Tramandaí.

Sábado (26)

Torres Local: Praia Grande - Casa RS Verão Total Horário: 17h30min Duração: duas horas.

Domingo (27)

Tramandaí Local: Casa da Praia Sesc (Avenida Beira Mar nº 2.015) Horário: 17h30min Duração: duas horas.

CLÁUDIO JANTA É O NOVO LÍDER DA PREFEITURA NA CÂMARA.

O vereador Cláudio Janta (Solidariedade) foi escolhido nesta semana como novo líder da prefeitura na Câmara Municipal de Porto Alegre. Ele assumiu a vaga nesta semana, em substituição a Idenir Cecchim (do MDB, mesmo partido do chefe do Executivo, Sebastião Melo) e que agora preside a Mesa Diretora do Parlamento.

APROVADAS CONTRATAÇÕES EMERGENCIAIS PARA O DMAE.

O Plenário da Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou projeto da prefeitura que autoriza a contratação temporária de funcionários para o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). São cargos de técnico industrial, montador eletromecânico, operador de máquinas especiais, fresador e soldador industrial. Mais detalhes em camarapoa. poa. rs. gov. br.

ASSEMBLEIA E CÂMARA TÊM FEIRAS AGROECOLÓGICAS ÀS QUARTAS.

Interrompidas por mais de um ano devido à pandemia de coronavírus, as feira agroecológicas da Assembleia Legislativa e da Câmara de Vereadores de Porto Alegre voltaram a ter as suas edições semanais. Ambas são realizadas sempre às quartas-feiras, das 10h às 17h, nos estacionamentos das respectivas sedes legislativas, no Centro Histórico.

RGE APRESENTA PLANO PARA O VALE DO TAQUARI.

O presidente da concessionária RGE, Marco Antônio Abreu, apresentou plano emergencial de R$ 430 milhões nos próximos cinco anos na região gaúcha do Vale do Taquari, a fim de conter déficits de energia. Dentre as ações a serem executadas estão melhorias de infraestrutura e troca de postes de madeira por vigas de concreto.

SEPULTADO O CORPO DE GRÁFICO ASSASSINADO EM IBIRUBÁ.

Foi sepultado nesta terça-feira (22) o corpo do vendedor André Daniel Rebelato, 47 anos, morto na manhã do dia anterior ao ser esfaqueado em frente à gráfica onde trabalhava em Ibirubá (Região Norte do Estado). O ataque foi cometido por um homem que sofreu provável surto psicótico e depois cortou os próprios pulsos mas sobreviveu.

"DIA C" TEVE 70 MIL GAUCHINHOS COM PRIMEIRA DOSE.

Balanço da Secretaria Estadual da Saúde aponta que mais de 70 mil guris e gurias de 5 a 11 anos receberam primeira dose do imunizante pediátrico da Pfizer no sábado (19), "Dia C" da vacinação contra covid em todo o Estado. Em pouco mais de um mês de inclusão desse público na campanha, 317,4 mil gauchinhos foram contemplados – cobertura de 33%.

CHAFARIZ DO LARGO GLÊNIO PERES PASSA POR REFORMA.

O chafariz do Largo Glênio Peres, em Porto Alegre, passa por reforma para voltar a funcionar em maio, como parte das iniciativas da prefeitura para revitalização do Centro Histórico. O custo é de R$ 480 mil. A estrutura com 19 jatos foi instalada junto ao Mercado Público em setembro de 2012 e apresentava problemas operacionais.

MULHER QUE MATOU O FILHO: JÚRI SERÁ EM 21 DE MARÇO.

A mulher acusada da morte do próprio filho Rafael Winques, 11 anos, vai a júri popular a partir do dia 21 de março na cidade gaúcha de Planalto (Região Norte) onde o crime foi cometido em maio de 2020. Os trabalhos podem durar até até cinco dias. Conforme o Ministério Público, ela dopou e asfixiou o garoto, além de ocultar o corpo.

MARÇO TERÁ "MOSTRA INTERIORANA DO CINEMA GAÚCHO".

De 5 a 27 de março, 12 cidades gaúchas receberão a segunda edição da "Mostra Interiorana do Cinema Gaúcho", com três longas e três curtas-metragens da recente safra de produções cinematográficas do Rio Grande do Sul. Os filmes terão entrada franca e com projetação em espaços fechados ou ao ar-livre. Detalhes em fb. me/mostra. adentro.

ROLA STONES É DESTAQUE EM "OCIDENTE ACÚSTICO".

Um dos mais tradicionais bares de Porto Alegre, o Ocidente apresenta às 21h desta quinta-feira (17) mais uma edição do projeto "Ocidente Acústico". A atração da vez é a banda Rola Stones, com covers da célebre banda britânica. Endereço: rua João Telles esquina com avenida Osvaldo Aranha (Bom Fim). Na internet: barocidente. com. br.

NEI LISBOA SE APRESENTA NA SANTA CASA EM MARÇO.

O cantor e compositor Nei Lisboa se apresenta em 18 e 19 de março no Centro Histórico-Cultural da Santa Casa, em homenagem ao aniversário de 250 anos da fundação de Porto Alegre. Ele estará acompanhado de Giovanni Berti (percussão), Luiz Mauro Filho (teclado) e Paulinho Supekovia (guitarra). Confira os detalhes em neilisboa. com. br.

MORRE LEANDRO FREDA, IRMÃO DO JOGADOR COLORADO TAISON.

O meia Taison, do Inter, informou por meio de suas redes sociais a perda do irmão Leandro Freda. "Não precisava ter sido tão cedo. Sentirei tua falta, mas ficarão as lembranças de nossos momentos juntos", escreveu o atleta de 34 anos, sem detalhar a causa do óbito. Pela internet, ele recebeu mensagens de conforto até de torcedores do Grêmio.

EMPOSSADO NOVO DIRETOR-GERAL DE ITAIPU BINACIONAL.

Em cerimônia com a presença do presidente Jair Bolsonaro, o almirante Anatalício Risden Junior tomou posse na manhã desta terça-feira (22) como novo diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional. Ele exercia a função de diretor financeiro-executivo da estatal de energia e substitui o general João Francisco Ferreira, que pediu exoneração do cargo.

EX-DEPUTADO DO AMAPÁ É INDICIADO POR TRÁFICO.

Deputado estadual pelo Amapá entre 2007 e 2015, Isaac Alcolumbre foi indiciado pela Polícia Federal por tráfico de drogas e organização criminosa. O ex-parlamentar – que é primo do senador David Alcolumbre (DEM) – chegou a ser preso por seis dias, em outubro do ano passado, em operação que investiga o suposto uso de seu aeródromo por traficantes.

JUSTIÇA FEDERAL ANULA OPERAÇÃO CONTRA CIRO GOMES.

O Tribunal Regional Federal da 5ª região (TRF-5) anulou a ordem de busca e apreensão contra o presidenciável e ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT). A decisão considerou que não houve embasamento para o mandato, expedido em dezembro, no âmbito da investigação de desvios de verba na reforma do estádio Castelão, em Fortaleza.

MEGA-SENA ACUMULA PELA QUINTA VEZ SEGUIDA.

Ninguém acertou todas as seis dezenas do concurso nº 2. 456 da Mega-Sena, realizado na noite desta terça-feira (22) no Espaço Caixa Loterias em São Paulo. Com isso, o prêmio acumulou pela quinta vez consecutiva, chegando a R$ 40 milhões para o próximo sorteio, na quinta (24). Os números contemplados foram 28, 34, 40, 41, 52 e 55.

HOMEM CHAMA A POLÍCIA PARA NÃO SER PRESO.

A Polícia Militar foi acionada para evitar um feminicídio na periferia de Vitória, capital do Espírito Santo. Detalhe inusitado: o chamado foi feito pelo próprio agressor, um confeiteiro de 24 anos e que não aceita a separação da ex-companheira. "Ameacei ela de morte, então venham para cá, antes que eu faça uma besteira", disse o sujeito em telefonema.

FILHA DE PREFEITO APARECE COM ARMAS NAS REDES SOCIAIS.

Fotos publicadas nas redes sociais do prefeito de Caetanos (BA), Paulo dos Reis (PCdoB), mostram sua filha com pistolas e uma escopeta. Detalhe: trata-se de uma criança. O Ministério Público foi informado e já apura o caso, que também motivou duras críticas de internautas. O chefe do Executivo municipal diz que não sabia da publicação.

ATLETA DE BASE DO SÃO CAETANO MORRE APÓS ACIDENTE.

Atleta de base do São Caetano-SP, o adolescente Daniel Rodrigues morreu aos 14 anos, nesta terça-feira, após uma semana de hospitalização. Ele não resistiu a queimaduras sofridas durante acidente doméstico em uma festa na casa da família. Seu pai, o ex-jogador e atual técnico da equipe principal, Axel, também sofreu ferimentos mas já recebeu alta.

MAIS UM TÉCNICO PORTUGUÊS PODE ATUAR NO BRASIL.

O Corinthians está próximo de um acerto com o técnico português Vitor Pereira, de 53 anos e que está desempregado desde dezembro, quando foi demitido do Fenerbahce (Turquia). Caso seja contratado pelo time paulista, o número de treinadores lusitanos em atividade no Brasil subirá para três, em uma lista que já inclui Palmeiras e Flamengo.

DOCUMENTÁRIO REPRODUZIRÁ ENTREVISTAS DE ELIS REGINA.

Mais velho dos três filhos da cantora Elis Regina (1945-1982), o produtor musical João Marcello Bôscoli está selecionando entrevistas concedidas por ela a rádio do Brasil e Exterior. O plano é reproduzir o material em documentário e podcast em 2025, quando a artista gaúcha completaria 80 anos. Ao menos 25 horas de áudio já foram reunidas.

MÚSICO E ATOR EVANDRO MESQUITA CHEGA AOS 70 ANOS.

Cantor, compositor e ator, o carioca Evandro Mesquita acaba de completar 70 anos. Ele já atuava no circuito teatral alternativo quando conquistou fama nacional como vocalista e um dos líderes da Blitz, banda fundamental no novo rock que liderou as paradas em 1983 e que segue em atividade. Também gravou quatro discos solo entre 1986 e 1991.

25 ANOS DEPOIS, DISCO REGISTRARÁ SHOW EUROPEU DE DJAVAN.

O show do cantor alagoano Djavan em 1997 no célebre Festival de Jazz de Montreux (Suíça) será relançada em disco e plataformas digitais neste semestre. Com nova mixagem (realizada nos Estados Unidos), as faixas incluem sucessos como "Samurai" e canções do CD "Malásia", lançado meses antes pelo artista – que completou 73 anos em janeiro.

"CLUBE DA ESQUINA": ÁLBUM COMPLETA CINCO DÉCADAS.

Assinado por Milton Nascimento e Lô Borges, o disco "Clube da Esquina" completará em março 50 anos de lançamento. Trata-se de um dos melhores e mais influentes discos da história da música popular brasileira, com faixas célebres como "Cais", "O Trem Azul" e "Paisagem da Janela". Recentemente, o álbum ganhou reedição caprichada em vinil.

CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES VOLTA A CAIR EM FEVEREIRO NOS EUA.

A confiança dos consumidores caiu sutilmente em fevereiro nos Estados Unidos pelo segundo mês consecutivo, devido a perspectivas de crescimento menos otimistas e a grandes inquietações sobre a inflação, segundo o índice do Conference Board, publicado nesta terça-feira (22). O índice recuou 0,6 ponto, situando-se a 110,5, contra os 111,1 de janeiro.

ATIVIDADE EMPRESARIAL NOS EUA ACELERA EM FEVEREIRO.

O crescimento da atividade empresarial nos EUA acelerou em fevereiro, com a redução do surto de infecções por covid-19, mas preços mais elevados de insumos continuaram pesando em meio a restrições de oferta. A IHS Markit informou nesta terça-feira que seu Índice de Gerentes de Compra Composto preliminar subiu a uma leitura de 56,0 neste mês, de 51,1 em janeiro,

PREÇOS DOS IMÓVEIS TIVERAM ALTA HISTÓRICA NOS EUA EM 2021.

Os preços de imóveis registraram em 2021 uma alta recorde de 18,8%, impulsionados por taxas de juros historicamente baixas e pela adoção maciça do trabalho remoto, segundo uma pesquisa da consultoria CoreLogic Case-Shiller, publicada nesta terça-feira (22) pela S&P. Este aumento de preços é muito superior ao de 10,4%, registrado pelo setor em 2020.

PERSEGUIÇÃO TERMINA EM APREENSÃO DE 3 TONELADAS DE COCAÍNA.

A Marinha do México realizou uma operação que resultou na apreensão de 3 toneladas de cocaína em um barco. A ação ocorreu no último dia 15. Um vídeo das Forças Armadas mostra a perseguição em alta velocidade que começou a 125 km de Cabo San Lucas, no extremo sul do Golfo da Califórnia, e terminou a 181 km da costa de Mazatlán, em Sinaloa. Três tripulantes foram presos.

NORUEGA PROÍBE CRIAÇÃO DE DUAS RAÇAS DE CÃES.

A Noruega tomou a decisão inédita de proibir a criação de duas raças de cães, devido ao sofrimento que experimentam pelas peculiaridades que os tornam atraentes, como o crânio pequeno, ou o focinho muito achatado. Em um julgamento de grande repercussão no país, o tribunal de Oslo proibiu a criação do buldogue inglês e do Cavalier King Charles Spaniel.

ITÁLIA RESGATA CENTENAS DE IMIGRANTES NO MAR, UM É ENCONTRADO MORTO.

A guarda costeira italiana disse nesta terça-feira que resgatou no mar 573 imigrantes que tentavam chegar à Europa a bordo de dois barcos de pesca em perigo devido ao mau tempo. Um corpo foi encontrado. A operação de resgate ocorreu na costa sul da Itália. Três unidades da Guarda Costeira transferiram os imigrantes para outra embarcação, que os levaria ao porto de Augusta, na Sicília.

MULHER ESCAPA DE ATAQUE DE TUBARÃO APÓS DAR SOCOS NO ANIMAL.

Uma mulher escapou de um ataque de tubarão após atingir o animal com socos na cabeça. Heather West, de 42 anos, estava nas ilhas Dry Tortugas, na costa da Flórida, nos Estados Unidos, quando foi atacada. West disse que assim que percebeu o animal, começou a socá-lo na cabeça até ele soltar seu pé.

TAPEÇARIA DO SÉCULO 17 ROUBADA NOS ANOS 80 É RECUPERADA NA ESPANHA.

Na Espanha, a polícia recuperou uma tapeçaria de 368 anos perdida desde 1980, quando foi roubada por um ladrão de obras de arte. A peça datada de 1654 foi batizada de "La apoteosis de las artes" (A apoteose das artes), ela ficava exposta na igreja de São Domingos, na cidade de Castrojeriz, na Espanha. No final da operação, o artefato foi devolvido ao Arcebispado da província de Burgos.

COM COVID, RAINHA ELIZABETH CANCELA COMPROMISSOS.

A Rainha Elizabeth II suspendeu os compromissos previstos para esta terça-feira (22) devido a sintomas "leves" de coronavírus, informou o Palácio de Buckingham. A monarca de 95 anos sofre sintomas "similares a um resfriado", mas "continuará com tarefas simples" de sua agenda. No domingo (20), a Rainha Elizabeth II testou positivo para covid-19.

ATRIZ DA MARVEL DEFENDE PROTESTO ANTIVACINA NO CANADÁ.

Evangeline Lilly, intérprete da Vespa no Universo Cinematográfico Marvel, defendeu as manifestações antivacina no Canadá. A atriz de 42 anos gravou um vídeo, publicado pela página Bridge City News no Instagram, pedindo "mais compreensão" ao primeiro ministro canadense, Justin Trudeau.

BRITNEY SPEARS FECHA ACORDO PARA PUBLICAÇÃO DE LIVRO DE MEMÓRIAS.

Britney Spears fechou um acordo de publicação para um livro de memórias. Segundo a revista Variety, o livro trará relatos e comentários de Britney sobre a ascensão à fama, a relação familiar e sua experiência de sob um sistema de tutela por mais de uma década. Segundo a coluna Page Six, Britney receberá US$ 15 milhões (cerca de R$ 76 milhões) pela obra.

MARK LANEGAN, DO SCREAMING TREES, MORRE AOS 57 ANOS NA IRLANDA.

Mark Lanegan, uma das principais vozes do grunge, que ficou conhecido como líder da banda Screaming Trees e também cantou no Queens of the Stone Age, em carreira solo e em vários outros projetos, morreu aos 57 anos na Irlanda. A notícia foi divulgada no perfil oficial do cantor no Twitter. O motivo da morte não foi divulgado.

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE FEVEREIRO

Aldo Rebelo

Jéssica Meotti Garcia

Cezar Augusto Schirmer

Marilú Medeiros

Paulo Ziulkoski

Maria Augusta Moraes Soares

Jorge André Nunes Dias

Rodolfo Ramos Rospide Júnior

Ana Carolina Cantarelli Andretti

Paulo Francisco Moraes

Lia Fróes

Rafael Leocádio dos Santos Neto

Eduarda Streb

Jorge Scartezzini

Adelmo Etges

Emilia Leitão de Rezende Fagundes

Jeferson Pereira

Ana Paula Goulart Morais

André Luiz Dantas Ferreira

Clarissa Coelho da Costa

Gilnei da Silva

Rafael Pires

Dakota Fanning

Alexandre Quintian

Andrea Sawatzki

Ralf Eckel

Silvana Vargas do Amaral

Carlos Isaia Filho

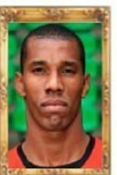
Vanessa Worthington

Marculino Luiz Fontana

Sônia Oliveira Geissler

Jorge Ghiorzi

Narciso dos Santos

Paul Pantano

Emerson da Conceição

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE FEVEREIRO

Baltazar Balbo Garagorri Teixeira

Evelyn Saadi

Gabriel Baldissarelli

Luciana Graziottin

Nei Eugênio Maldaner

Cláudia Ferreira Paim

Albano Assis

Tiago Solka Kologeski

Adriana Vieira Magalhães

Ademir Luiz Sbenghen

Kemi Oshiro Zardo

Maximiliano Antoni de Oliveira

Nara Cota Latorre de Souza

Jorge Ignacio Szewkies

Carlos Alexandre Jaeger Bertolin

Marina Fernandes Araújo

Fernando Sastre

Marie-Josée Croze

Cid Flaquer Scartezzini

Carine Reis

Renato Schuck Saraiva

Daury Eduardo dos Santos Pereira

Diana Kovalchuk

Maurício Barbosa Pereira

Glaucia Muterle

Nilton Marcelo Dias

Yuka Motohashi

Ladimir de Vargas Borges

José Ernesto Ruggeri Lobo

Alexandre Borges

Bobby Bonilla

Pedro Monzón

Nicolás Gaitán

Xandão

Jonathan Haagensen

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

FABIO FARIA SAI DE CENA, MAS DESCARTA ASSUMIR SBT

Político em ascensão a quem estava reservada a posição de companheiro de chapa do presidente Jair Bolsonaro, como candidato a vice-presidente, o ministro das Comunicações, Fabio Faria, decidiu sair de cena, abandonar a política. A ideia, segundo admitiu nesta terça (22), é se dedicar à iniciativa privada, mas ele descarta com veemência suceder ao sogro Silvio Santos no comando da rede de TV SBT. "Nãaooo!", enfatizou, ao ser indagado pela coluna sobre essa hipótese.

Sem pressa
"Desisti hoje", disse-nos, referindo-se ao ramo empresarial que pretende desenvolver: "Vou começar a ver isso agora, sem pressa".

Até 31 de dezembro
Fabio Faria ficará no ministério até o fim do atual mandato de Bolsonaro, em 31 de dezembro: "Tenho muita coisa pra fazer por aqui no ministério".

Bye, bye, Senado
A desistência de Fábio Farias inclui a política no Rio Grande do Norte. Líder nas pesquisas, ele desistiu de disputar vaga no Senado.

Vespeiro potiguar
Bolsonaro teria sinalizado preferir o ministro Rogério Marinho na disputa pela vaga potiguar no Senado, o que pode ter desagradado Fabio Faria.

Autossuficiência faz Putin desdenhar de sanções
Agora faz todo o sentido a política de "substituição de importações" de Vladimir Putin, após a incorporação da Criméia em 2014. É como se o presidente da Rússia estivesse preparando o país para enfrentar eventual conflito e/ou isolamento. Hoje, a Rússia acumula reservas cambiais de mais de US$675 bilhões (R$3 trilhões), tem a economia estabilizada, seu endividamento é baixo e está abastecido de alimentos.

Por cima da carne seca
Putin estaria preparado até para compensar as províncias separatistas Luhansk e Donetsk do boicote de investimentos dos Estados Unidos e Europa.

Calcanhar de Aquiles
Embaixador do Brasil em Moscou, Rodrigo Baena Soares pondera que as sanções podem complicar a vida da Rússia na área de tecnologia.

Componentes importados
Baena Soares explicou que muitos dos produtos russos têm componentes importados da Europa e dos Estados Unidos.

O roda-presa em ação
Presidente roda-presa do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) anunciou que o pacote de projetos que pretendem controlar os preços abusivos dos combustíveis, "devem ficar para depois do Carnaval".

Imparcialidade
O maior desafio do ministro Edson Fachin, na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é demonstrar aos brasileiros que, apesar do clima de beligerância com o Planalto, será imparcial em suas decisões.

Marqueteiros on
Os marqueteiros do TSE "cobriram" com imagens da urna eletrônica a execução do Hino Nacional, ontem, no início da posse da nova cúpula do tribunal. Bem que poderiam ter exibido a bandeira do Brasil.

Oportunismo rastaquera
É chocante e até irresponsável a atitude oportunista de alguns políticos mineiros, diante do crime de motim. O presidente do Senado vê "legitimidade" na demanda de policiais, diz o jornal O Estado de S. Paulo.

Geap reconhecida
A operadora de planos de saúde Geap teve reiterado o selo de "excelente lugar para se trabalhar", no âmbito do programa Great Place To Work (GPTW). O Geap ostenta esse reconhecimento desde 2020.

Pela culatra
Vai acabar mal o requerimento do senador Fabiano Contarato (PT-ES), aprovado em comissão, pelos gastos dos cartões da Presidência. Descobrirá que o recorde é do seu chefe Lula: R$80 milhões em 2010.

Bicho-grilo, não
O senador Irajá (PSD-TO) disse ter receio de legitimar o exercício de profissão cuja prática "não seja inequivocamente reconhecida" ao votar pela rejeição da regulamentação do "terapeuta naturalista".

Começou a ladainha
A campanha começa somente no segundo semestre, mas a partir deste sábado (26), partidos iniciam inserções na TV e rádio, começando pelo Psol. O PL do presidente Bolsonaro aparecerá apenas em junho.

Pensando bem...
... enquanto Biden falou muito e disse pouco, Putin falou muito e fez mais ainda.

PODER SEM PUDOR

Anéis de Ourives
Ao final de inflamado discurso, o vereador de Pedro Ourives requereu ao presidente da Câmara Municipal de Cáceres (MT), nos idos de 1995: "Faço questão de registrar meu posicionamento nos anéis desta Casa." O vereador José Brandão, colega de bancada, corrigiu: "Nobre colega, o certo é Anais, não "anéis". Recebeu o troco: "Que seja Anais para você. Para mim, que sou Ourives, a sua observação de nada vale!"
Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

SINAL VERDE

Deputados estão inconformados e pressionam o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para que sejam desengavetados os mais de 100 projetos de Decreto Legislativo (PDLs) que propõem a revogação de medidas - decretos e portarias - tomadas por meio de canetadas do presidente Jair Bolsonaro (PL). A pressão sobre Lira, astuto em blindar o Planalto, se intensificou após o recente decreto presidencial (10.966 de 2022) que praticamente oficializa o desmate por garimpeiros dentro da floresta amazônica.

Escalada
Já são pelo menos dez projetos protocolados nos últimos dias por deputados que pedem a anulação do decreto de Bolsonaro. Lira tem se esquivado de pedidos de reunião para discutir o assunto.

Predatória
Coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista, o deputado Rodrigo Agostinho (PSB-SP) resume: "Este decreto incentiva uma atividade clandestina, predatória e ilegal".

Cotado
A fama de conciliador, paciente e focado fez do deputado Hugo Leal (PSD-RJ), relator do Orçamento da União de 2022, o maior cotado para assumir a vaga futura no TCU pela Câmara dos Deputados, com a aposentadoria de Ana Arraes. Há outros três candidatos, entre eles duas mulheres.

Nonsense
Nem a Fundação Cultural Palmares defende o seu presidente, o verborrágico Sergio Camargo. Procurada pela Coluna para se posicionar sobre a ação que pede destituição de Camargo do cargo, a Fundação se eximiu: "Não respondemos às manifestações pessoais do presidente, bem como, aos de seus demais colaboradores".

Porta de saída
O abandono de Camargo não é só do órgão que comanda. Ninguém no Esplanada, nem mesmo Jair Bolsonaro, ousa defendê-lo após ele ter chamado o congolês Moïse Kabagambe – morto em um quiosque da Barra da Tijuca, no Rio – de "vagabundo". Está a um passo da porta de saída do Governo.

Numa fria
A temperatura da pré-candidatura à Presidência da senadora Simone Tebet (MS) pode ser medida pela convenção, dias atrás, do MDB do Rio de Janeiro. O nome dela não foi citado nenhuma vez nos discursos dos caciques estaduais do partido. Entre eles, o ex-ministro e ex-governador Moreira Franco.

Pedágio
O senador Carlos Fávaro (PSD) apresentou denúncia ao TCU e ANTT para impedir que o consórcio Via Brasil assuma o trecho da BR-163 de Sinop (MT) ao Pará. O parlamentar alega que a empresa cobra pedágio caro e presta um péssimo serviço no Mato Grosso.

Meia volta, volver
O cenário de destruição em Petrópolis foi tão preocupante e difícil de resolver que o governador Claudio Castro não titubeou. Mandou o comando da Polícia Militar cancelar folgas e férias de soldados. Até uma turma que estava em curso fora do Estado voltou para subir a serra. Castro aceitou de pronto ajuda de outros governadores que telefonaram.

Herança colonial
No ano de "comemoração" de 200 anos de independência, persistem no Brasil duas heranças coloniais: trabalho escravo, combatido diariamente por auditores do trabalho, e a "taxa do príncipe", imposto imobiliário pago a herdeiros da antiga família imperial.

Autônomos sem CNPJ
Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) avaliou o comportamento do mercado de trabalho no 3º trimestre de 2021 e identificou que três de cada 10 pessoas empregadas no Brasil trabalham por conta própria. Segundo o estudo, os trabalhadores autônomos sem CNPJ somaram 19,2 milhões no período analisado.

Bancada da bala
Deputados responsáveis por 24,5% dos projetos de lei sobre segurança pública são ex-profissionais de segurança, mostra pesquisa do Instituto Sou da Paz. "Criar novos crimes e aumentar pena para crimes tipificados permanece a principal aposta do Congresso para reduzir a violência no país, o que se mostra ineficaz ano após ano", sublinha a pesquisa.

ESPLANADEIRA
Nobel da Paz, Malala Yousafzai enviou carta ao Senado pedindo prioridade na educação.
Estudo da Zetta mostra que 66,4% das famílias brasileiras deixaram de pagar anuidade de cartão de crédito.
One More no Brasil investe na expansão com nova sócia e embaixadora, Sabrina Sato.
Senado realiza sessão amanhã para comemorar os 90 anos da conquista do voto feminino.
Congresso Nacional está com iluminação especial em alusão ao Dia Mundial das Doenças Raras.
Com a colaboração de Walmor Parente

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

ENCONTRO MOSTRA FORÇA E UNIDADE DO DEM EM TORNO DE ONYX E JAIR BOLSONARO

FLAVIO PEREIRA

O ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, confirmou ontem diante de cerca de 400 lideranças do Democratas, entre prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e líderes municipais, que vai filiar-se ao PL e confirmou mais uma vez a condição de pré-candidato ao governo do Estado, depois que o deputado federal Giovani Cherini - presidente do Partido Liberal - renovou a Onyx, ao presidente estadual do DEM, Rodrigo Lorenzoni, e a todas as lideranças presentes o convite para que ingressem no partido.

Onyx reiterou que "o nosso objetivo é um só: ser coerente aos valores que carregamos desde a fundação da Frente Liberal: a defesa da liberdade econômica e individual, do direito à defesa da vida, da propriedade, do livre exercício da imprensa, da prática religiosa, dos valores da família. Hoje, essas bandeiras estão representadas pelo presidente Jair Bolsonaro e, no Rio Grande do Sul, somos seus fiéis aliados e defensores ".

A filiação de Onyx e de mais de 90% dos integrantes do partido será no dia 22 de março, na Assembléia Legislativa. O partido está orientando a vereadores que desejam migrar para o PL para as providências legais que evitem a perda do mandato, já que a fusão do partido com o PSL não assegura automaticamente o direito de migrar para outra sigla.

Com a palavra, João Luiz Vargas

Vereador, prefeito, deputado estadual, líder do Governo, presidente da Assembleia Legislativa, governador em exercício e presidente do Tribunal de Contas do Estado, o advogado João Luiz Vargas nunca se deslumbrou com o poder. Novamente prefeito de São Sepé, João Luiz teve cassada a palavra ontem durante a reunião com a direção da Corsan e expôs nas redes sociais sua opinião sobre o processo de privatização da Corsan, empresa de economia mista que cuida de água e saneamento no Rio Grande do Sul:

"Se existem coisas que não me assustam são os degraus de cima da escada. E quando os uso para subir, faço com humildade, sem pisar nos outros, sem deixar de reconhecer o valor que cada pessoa tem, seja morador de um grande município, seja habitante das vilas afastadas do pago gaúcho.

Estive hoje - pela primeira vez - na presença do presidente da Corsan, um homem que construiu sua vida de sucesso trabalhando em bancos no Brasil e no Exterior. Sua experiência é construir projetos que gerem lucro. Aliás, com exceção dos bancos públicos, esse tipo de empresa não é de fazer caridade.

Desde que assumi como prefeito, ano passado, tento agenda com Roberto Barbuti. Quero conhecê-lo melhor, saber o que pensa, quais são as suas ideias e de que jeito vê o grande desafio de universalizar o saneamento básico, serviço que deveria ser o foco da Corsan. Hoje, quando fui falar na reunião das minhas contrariedades, o presidente cassou minha palavra e mandou eu silenciar.

Dele tenho ouvido muito sobre números, investimentos e potencial financeiro que a Corsan dá ao Rio Grande do Sul. Pelo que ouvi hoje, não há plano B. A única ideia é vender a empresa. Apresentaram uma lista, em que municípios maiores são mais rentáveis economicamente e estão em cima dessa escada, que apenas para em pé se todos cumprirem com o que Barbuti combinou com o mercado financeiro.

Acontece que aqui, nos degraus de baixo, estão as pequenas comunidades do Rio Grande do Sul, que hoje sofrem com a sede da maior estiagem da história e logo ali, no amanhã, terão que pagar as maiores tarifas do Brasil. Pelos meus cálculos, o aumento será de, no mínimo, 40%.

A Corsan pública, arranjada com o subsídio cruzado, com dinheiro do orçamento do Estado para custear os investimentos das populações mais pobres, é a alternativa que defendo. Era isso que eu queria dizer, quando veio o recado do andar de cima para que eu me calasse. Quem vê o mundo pelo alto nunca conseguirá entender os sentimentos que me movem".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

POSSÍVEIS EFEITOS DA NÃO INCIDÊNCIA DO IMPOSTO DE RENDA SOBRE A SELIC

MARIANNE TATSCH

No último dia 7, a União opôs Embargos de Declaração contra acórdão do tema 962 do STF – sobre a não incidência do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) na repetição do indébito tributário.

Ao julgar o caso, em 24 de setembro de 2021, os Ministros decidiram que os juros de mora, por serem mera compensação visando recompor efetivas perdas, possuem natureza indenizatória, não consistindo em lucro ou acréscimo patrimonial, de modo que não incide do IR e da CSLL sobre os valores referentes à taxa Selic na restituição de tributos indevidamente pagos.

A oposição do recurso pela Fazenda fomentou ainda mais a discussão a respeito da modulação dos efeitos das decisões do Supremo. Isto porque um dos pedidos é de que a decisão seja aplicada apenas aos fatos posteriores ao julgamento, sem ressalva das ações já ajuizadas até a conclusão do julgamento, em 24/09/2021.

Este pedido, caso acatado, seria uma verdadeira novidade no âmbito da modulação de efeitos, uma vez que o STF, nessa sistemática, tem decidido que os contribuintes possuem direito à restituição dos valores indevidamente pagos nos cinco anos anteriores, desde que possuam ações distribuídas até a data do julgamento.

Eventual mudança de entendimento iria de encontro aos princípios da confiança e da segurança jurídica, este que, inclusive, é um dos requisitos à modulação. A segurança jurídica está relacionada com a manutenção da própria jurisprudência da Suprema Corte, para garantir estabilidade e previsibilidade.

Ainda, em pedido subsidiário, a Fazenda Nacional pleiteia que, ao menos, a ressalva à modulação de efeitos atinja somente os contribuintes que possuam ações ajuizadas até a data de inclusão do julgamento em pauta (01/09/2021) ou, ainda, até a data de início do julgamento (17/09/2021).

Resta, portanto, esperar que o Supremo se posicione pela defesa dos princípios constitucionais da segurança jurídica, a fim de se evitar surpresas prejudiciais àqueles que agiram baseados no entendimento jurisprudencial.

Marianne Tatsch, advogada tributarista

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1861 – O presidente-eleito dos Estados Unidos, Abraham Lincoln, chega disfarçado a Washington para assumir a presidência, após ter sofrido uma tentativa de assassinato em Baltimore.
1903 – Cuba arrenda aos EUA, de forma perpétua, a Baía de Guantánamo.
1904 – Os EUA obtém o controle do Canal do Panamá por 10 milhões de dólares.
1905 – O Rotary Club é fundado em Chicago.
1911 – Os bispos portugueses contestam as medidas anticlericais da I República: A expulsão das congregações, a Lei do divórcio, a criação do registo civil e o fim do juramento religioso nos tribunais.
1945 — Segunda Guerra Mundial: durante a Batalha de Iwo Jima, um grupo de fuzileiros navais dos Estados Unidos e um corpo de pessoal do hospital da Marinha atingem o topo do Monte Suribachi na ilha e são fotografados levantando a bandeira americana.
1981 — Na Espanha, Antonio Tejero tenta um golpe de Estado ao capturar o Congresso dos Deputados espanhol.
1987 — Supernova 1987A é vista na Grande Nuvem de Magalhães.
2017 — Exército Livre da Síria, apoiado pelos turcos, captura Al-Bab do Estado Islâmico.

Nascimentos

1685 – Georg Friedrich Händel, compositor alemão (m. 1759).
1883 – Karl Jaspers, filósofo alemão (m. 1969).
1889 – Victor Fleming, diretor e produtor de cinema norte-americano (m. 1949).
1744 – Mayer Amschel Rothschild, banqueiro alemão (m. 1812).
1927 – Bezerra da Silva, cantor e compositor brasileiro (m. 2005).
1928 – Gilberto Mestrinho, político brasileiro (m. 2009).
1938 – Wilson Simonal, cantor brasileiro (m. 2000).
1940 – Peter Fonda, ator norte-americano; Johnny Winter, músico norte-americano (m. 2014).
1953 – Satoru Nakajima, automobilista japonês; Antônio Pompêo, ator e artista plástico brasileiro (m. 2016).
1954 – Viktor Yushchenko, político ucraniano.
1956 – Aldo Rebelo, político brasileiro.
1960 – Naruhito, príncipe herdeiro do Japão.
1965 – Kristin Davis, atriz norte-americana.
1966 – Alexandre Borges, ator brasileiro.
1988 – Xandão, futebolista brasileiro.
1994 – Dakota Fanning, atriz estadunidense.
1999 – Lívian Aragão, atriz brasileira.

Falecimentos

1704 – Georg Muffat, compositor alemão (n. 1653).
1792 – Joshua Reynolds, pintor britânico (n. 1723).
1821 – John Keats, poeta britânico (n. 1795).
1850 – William Allan, pintor britânico (n. 1782).

1934 – Edward Elgar, compositor britânico (n. 1857).
1942 – Stefan Zweig, escritor austríaco (n. 1881).
1945 – Aleksej Nikolaevic Tolstoj, escritor russo (n. 1883).
1955 – Paul Claudel, diplomata e poeta francês (n. 1868).
1965 – Stan Laurel, ator, escritor e cineasta americano (n. 1890).
2000 – Ofra Haza, cantora israelense (n. 1957); Stanley Matthews, futebolista inglês (n. 1915).
2001 – Sergio Mantovani, automobilista italiano (n. 1929).
2003 – Christopher Hill, historiador norte-americano (n. 1912).
2004 – Carl Anderson, ator e cantor estadunidense (n. 1945).
2007 – Pascal Yoadimnadji, político chadiano (n. 1950).
2010 – Orlando Zapata, ativista político cubano (n. 1967).
2011 — Shri Mataji Nirmala Devi, líder religiosa indiana, fundadora a Sahaja Yoga (n. 1923).
2014 — Alice Herz-Sommer, sobrevivente do Holocausto, pianista e educadora tcheco-britânica (n. 1903).
2016 — Peter Lustig, apresentador de TV e escritor alemão (n. 1937).
2019 — Katherine Helmond, atriz americana (n. 1929).
2021 — Ahmed Yamani, político saudita (n. 1930), e Fausto Gresini, motociclista italiano (n. 1961).

Elenco do Inter continua com a preparação para o clássico Grenal.

Com foco voltado para o clássico do próximo final de semana, a equipe do Inter deu sequência, na manhã desta terça-feira (22), aos trabalhos no CT do Parque Gigante. O Grenal, de número 435 na história, está marcado para sábado (26), às 19h, no Beira-Rio, e é válido pela 9ª rodada do Campeonato Gaúcho.

Na atividade desta terça, o grupo comandado por Alexander Medina realizou um treino técnico no gramado do CT. Em seguida, os jogadores aprimoraram a pontaria em uma atividade focada em finalizações a gol. Este foi o segundo dos cinco treinamentos previstos como preparação para o Gre-Nal. O grupo volta aos trabalhos nesta quarta-feira (23), às 17h.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Na atividade desta terça, o grupo comandado por Alexander Medina realizou um treino técnico no gramado do CT.

Terceiro colocado na tabela de classificação da primeira fase, o Inter soma um total de 12 pontos em oito rodadas. Após o clássico, a equipe ainda pega o Aimoré, no Beira-Rio, e o Guarany de Bagé, no Estrela D'Alva, antes da fase eliminatória.

Na tarde de segunda-feira (21), o primeiro treinamento da semana foi dividido em duas partes. Quem atuou no Passo D'Areia realizou exercícios físicos e regenerativos na academia, depois uma atividade mais leve no campo. Enquanto o restante do grupo fez um trabalho tático com o treinador Alexander Medina.

Após a derrota por 3 a 2 para o São José, no último domingo (20), no Passo d'Areia, o presidente Alessandro Barcellos falou por meio de entrevista coletiva com a imprensa. Na ocasião, Barcellos falou sobre o técnico colorado Alexander Medina: "Evidentemente que não estamos satisfeitos. Mas a responsabilidade é de todo mundo. Assumirmos as nossas responsabilidades e trabalhar pra tirar essa passado pra que a gente possa remobilizar pro clássico."

Grêmio se reapresenta com foco total no jogo de sábado contra o Inter.

Depois de golear o São Luiz de Ijuí no último sábado, pelo Campeonato Gaúcho, o grupo do Grêmio se reapresentou na manhã desta terça-feira (22) para uma semana de trabalho intenso. O foco é o Grenal do próximo fim de semana, no estádio Beira-Rio, e que pode carimbar o passaporte do Tricolor para as semifinais do torneio.

Com apenas um dia no comando técnico da equipe, o técnico Roger Machado começou a implementar seus métodos de trabalho. Na movimentação desta manhã, o grupo contou com a participação de vários atletas do time de transição, para fins de observação pela nova comissão técnica.

No início, após o aquecimento e circuitos físicos comandados pelo preparador Reverson Pimentel, os atletas realizaram uma sequência de movimentação, passes e conclusões a gol a curta distância.

Logo depois, Roger dividiu o gramado em três quadrantes, cada qual com quatro quadrados e nos quais havia três times formados por três jogadores. O objetivo foi trabalhar a velocidade de raciocínio com troca rápida de passes na base do três-contra-um em espaço reduzido.

Portões fechados

Essa também foi a última movimentação com a presença da imprensa. Na sequência, os portões do centro de treinamento Luiz Carvalho foram fechados e Roger passou a trabalhar a equipe que deverá ser utilizada no clássico. Como de costume, a escalação só deve ser anunciada momentos antes do duelo.

Lucas Uebel/GFPA

Vitória no clássico poderá garantir ao Tricolor a vaga nas semifinais do Gauchão.

Campaz e Pedro Lucas treinaram normalmente e devem ficar à disposição para o Grenal. Diego Souza saiu antes do treino e se dirigiu à academia. "Isso já estava na programação de trabalhos do atleta", informou o site oficial gremio.net. Já Benítez e Ferreira seguem em recuperação. O grupo volta aos treinos às 9h30min desta quarta-feira.

Seleção feminina brasileira de futebol fica no 0 a 0 com Finlândia e termina Torneio da França sem vitória.

A Seleção Brasileira tomou conta das ações do jogo contra a Finlândia, mas esbarrou na falta de criatividade e não saiu do empate por 0 a 0 na tarde desta terça-feira (22). Com o novo empate, a seleção comandada por Pia Sundhage termina o Torneio Internacional da França, em Caen, o primeiro de 2022, sem qualquer vitória, com dois empates e uma derrota.

O jogo aconteceu mais uma vez no estádio Michel D'Ornalho, assim como havia sido nas duas rodadas anteriores. A sequência de amistosos é a primeira do ano de 2022 visando a disputa da Copa América, que ocorrerá em julho, entre os dias 8 e 30, na Colômbia.

O Brasil foi melhor durante todo o primeiro tempo e conseguiu controlar o jogo no campo de ataque. Mas, apesar do maior volume ofensivo da seleção brasileira, o time não conseguiu marcar contra a Finlândia. A equipe esbarrou na falta de criatividade na hora de criar as jogadas ofensivas. Marta teve as melhores tentativas da primeira etapa, além de uma chegada com Debinha, que terminou com corte crucial da zagueira Westerlund.

Divulgação

Brasil domina a Finlândia, mas não supera defesa adversária e fica no 0 a 0.

As primeiras movimentações após a volta do intervalo já deram indícios de que a superioridade brasileira continuaria. Ana Vitória tirou tinta da trave finlandesa em uma finalização de dentro da área antes mesmo do relógio bater 1 minuto.

A pressão brasileira continuou, mas as comandadas de Pia Sundhage encontraram dificuldades para finalizar as jogadas. Nos últimos minutos, o problema ofensivo da equipe seguiu explícito, assim como o domínio, mas o apito final veio com o placar ainda zerado.

Após empatar por 1 a 1 com a Holanda na primeira rodada e perder por 2 a 1 para a anfitriã França no jogo seguinte, o Brasil entrou em campo com a Finlândia nesta terça sem chances de conquistar o título da competição amistosa. As finlandesas perderam por 5 a 0 para a França e por 3 a 0 para a Holanda.

Neymar revela desejo de jogar nos Estados Unidos: "Não sei se volto ao Brasil".

Depois de deixar o Brasil aos 22 anos e, desde então, trilhar a carreira por gigantes da Europa, Neymar não garante que voltará a atuar em sua terra natal. Em entrevista ao podcast "Fenômenos", ao lado de Ronaldo e o streamer Gaules, o astro do PSG foi questionado sobre os planos para o futuro da carreira e revelou o desejo de jogar nos Estados Unidos.

"Não sei, tenho minhas dúvidas. Não sei se volto a jogar no Brasil. Tenho muita vontade de jogar nos Estados Unidos, isso tenho vontade. Pelo menos uma temporada. No Brasil, não sei. Às vezes quero, às vezes, não."

Neymar reiterou o carinho que tem pelo Santos, indicando que gosta muito de atuar na Vila Belmiro. E comentou sobre um possível ponto final na carreira, afirmando que ainda não parou para traçar um planejamento exato - mas que precisa estar bem psicologicamente para continuar atuando como profissional.

"Brinco muito com meus amigos, falo que com uns 32 já está bom (risos). Mas sinceramente, não sei. Vou jogar até cansar mentalmente. A partir do momento em que eu estiver bem de cabeça e de corpo... De corpo, acho que eu vou conseguir durar mais uns aninhos, mas é a cabeça que precisa estar bem. Mas uma idade, não tracei isso. Tenho contrato com o Paris até os 34. Então, até lá estou jogando", afirmou.

Ao comentar sobre a Copa do Mundo de 2022, Neymar citou França, Alemanha e Argentina como favoritos na briga pelo título e elogiou a seleção brasileira. Porém, reclamou que torcedores e imprensa "criticam a todo momento" e que "se for 1 a 0 todo jogo, querem show, e se tiver dando show sem ganhar, querem resultado".

Reprodução

Neymar tem contrato com o PSG até 2034.

O astro reclamou da dificuldade de marcar amistosos contra times europeus e afirmou que a equipe de Tite se preparou "do jeito que dava". E lamentou que o torcedor hoje esteja mais distante da Seleção.

Cérebro permanece afiado até a meia-idade, diferentemente das suposições de que a velocidade de processamento mental diminui a partir dos 20 e 30 anos.

O cérebro permanece afiado até a meia-idade, diferentemente das suposições populares de que a velocidade de processamento mental diminui a partir dos 20 e 30 anos. É o que sugere uma pesquisa publicada na revista Nature Human Behaviour.

O estudo com 1,2 milhão de pessoas, com idades entre 10 e 80 anos, revelou que a velocidade mental permaneceu relativamente estável entre 30 e 60 anos — mas a cautela na tomada de decisão tende a aumentar com a idade.

Os pesquisadores da Universidade de Heidelberg, na Alemanha, usaram uma tarefa online para estimar o tempo de tomada de decisão das pessoas.

Eles mostraram aos participantes uma série de imagens online e pediram a eles que as colocassem em duas categorias — boa ou ruim — apertando botões diferentes para isso.

Reprodução

Estudo revelou que a velocidade mental permaneceu relativamente estável entre 30 e 60 anos.

Eles sugerem que a tarefa envolve processos distintos, incluindo velocidade mental (definida a grosso modo como a taxa na qual processamos informações para tomar uma decisão), cautela na decisão (que analisa o tempo necessário para considerar as informações antes de tomar uma decisão) e, em seguida, o tempo envolvido em de fato apertar o botão.

Por meio de modelos matemáticos, os pesquisadores conseguiram estimar a velocidade com que os participantes concluíram cada parte do processo.

Eles descobriram que, embora o tempo médio para concluir a tarefa como um todo tenha piorado após os 20 anos, a velocidade mental de processamento de informações não começou a diminuir até os 60 anos.

O estudo constatou que:

- Pessoas com menos de 18 anos eram menos cautelosas e mais dispostas a abrir mão da precisão em prol da velocidade;

- A cautela nas decisões aumentou entre 18 e 65 anos;

- As pessoas também demoravam mais para apertar o respectivo botão quanto maior a idade.

Os cientistas admitem que provavelmente há muitos processos diferentes envolvidos nas tomadas de decisão e dizem que é possível que outros fatores, como opiniões previamente formadas, também afetem a velocidade de tomada de decisão.

"Para grande parte da vida humana e carreiras de trabalho típicas, nossos resultados desafiam a noção generalizada de uma desaceleração da velocidade mental relacionada à idade", conclui o estudo.

Mito ou verdade: saiba se fazer exercícios com o estômago vazio queima mais gordura.

Estudos recentes comprovam que fazer exercícios de estômago vazio aumenta a queima de gordura. Segundo pesquisadores da Universidade de Bath, na Inglaterra, treinar em jejum pode queimar até o dobro de gordura quando comparada com a atividade após a alimentação. Mas o cardio em jejum, como ficou conhecida a prática, pode trazer alguns prejuízos e provocar o efeito contrário. Entenda mais abaixo.

Reprodução

A alimentação é o combustível que nosso corpo utiliza para realizar qualquer atividade.

A alimentação é o combustível que nosso corpo utiliza para realizar qualquer atividade, desde as mais simples como respirar, quanto as mais complexas, como correr. Durante o processo de digestão, o corpo transforma a comida em pequenas moléculas, cuja principal delas é a glicose. Ela é usada para suprir nossa necessidade de energia diária.[

Mas a energia também pode ser adquirida através da quebra de gordura. É o que acontece quando estamos de jejum. E, durante a atividade física, o corpo demanda de muita energia. Por isso, a queima de gordura é acelerada. As células adiposas são quebradas, gerando energia para o treinamento e a manutenção das funções vitais.

"Com organismo em jejum, os recursos energéticos utilizados são aqueles contidos nos depósitos de glicose (glicogênio) do fígado e músculos, os quais estarão esgotados em cerca de 30 a 40 minutos, o que obriga o organismo a recorrer aos depósitos de gordura", explica o endocrinologista Antônio Carlos do Nascimento.

No entanto, treinar frequentemente sem se alimentar pode trazer prejuízos à saúde e gerar o efeito contrário ao desejado. Quando estamos com fome, nosso corpo entra em um "modo de sobrevivência" e começa a economizar calorias já que ele não sabe quando virá a próxima refeição. E, quando ingerimos a comida, a tendência do organismo é armazenar mais calorias (em forma de gordura) para o próximo período de fome. Assim, toda a gordura perdida durante o exercício é reposta pela alimentação.

A obtenção de energia via queima de gordura é lenta. Quando começamos a fazer o exercício sem ter se alimentado, o corpo demora a conseguir a energia necessária. Como resultado, você faz um treino de baixo rendimento e fica cansado bem mais rápido.

"Sem aporte pleno de glicose para o cérebro e com a musculatura exaurida, o resultado é fraqueza e adinamia (fraqueza muscular), limitando o prosseguimento da prática de exercícios", alerta Nascimento.

Além disso, estudos mostram que fazer uma atividade física alimentado diminui o apetite para as próximas refeições.

Pessoas que fazem atividade física para ganharam músculos também sentem os efeitos adversos de treinar em jejum. Junto com a gordura que o corpo queima para produzir a energia necessária para desempenhar a atividade, ele também utiliza da massa muscular. Assim, em vez de os músculos crescerem eles diminuem.

Psicanalistas ganham status de influencers na internet.

No final de janeiro, quando a corrente "5 curiosidades sobre mim" tomou conta do Instagram, o perfil New Memeseum (com 186 mil seguidores) publicou um vídeo (editado e tirado de contexto) no qual a psicanalista Maria Homem parecia comentar a modinha: "Ah! Não precisa, né, gente? Aí é uma onipotência narcísica, é uma fantasia. A gente pode mais que isso, né?" No início deste mês, mais memes: a página compartilhou uma sequência de trechos (de vídeos no YouTube) em que a psicanalista supostamente falava sobre arte contemporânea: "que angústia mais homogeneizante!", "é a ética da radicalidade do gozo individualista", "é só a carapaça imaginária da nossa onipotência narcísica".

Autora de "Lupa da alma: quarentena-revelação" (Todavia), Maria integra um time de discípulos do Doutor Sigmund Freud que viralizou na pandemia. Avessos ao estereótipo do psicanalista calado, que no máximo solta um misterioso "hum...", eles ocuparam o debate público e as redes sociais. Inspiram memes, bombam no Instagram, gravam vídeos para o YouTube, participam de podcasts, escrevem na imprensa, dão cursos e falam sobre arte, política, relacionamentos, burnout e angústia.

Maria acumula 285 mil seguidores no Instagram e 221 mil inscritos em seu canal no YouTube. Bem-humorada, ela conta que um amigo lhe disse que aparecer no New Memeseum é o equivalente pop a sair no New York Times. Ela lembra que o namoro da indústria cultural com a psicanálise é antigo. O próprio Freud foi convidado pela produtora hollywoodiana Metro-Goldwyn-Mayer para supervisionar roteiros, mas recusou. Alfred Hitchcock ilustrou conceitos psicanalíticos em filmes como "Quando fala o coração", "Psicose" e "Marnie, confissões de uma ladra". Donald Winnicott fazia conferências radiofônicas. O apelo da psicanálise, afirma Maria, está em seu "altíssimo poder hermenêutico", capaz de decifrar tanto a mente humana quanto o "texto complexo do mundo".

"A psicanálise fala do que move as pessoas: amor, ódio, afetos, pulsões de vida e de morte, sexualidade, identificação. Não dá para explicar por que as pessoas amam ou odeiam Lula e Bolsonaro só por fatores econômicos. É preciso entender o que é pulsão, identificação, inconsciente", diz ela, que é cobrada por internautas para traduzir o jargão. "Quando reclamam que falo difícil, tento explicar mais, indicar um texto, um vídeo, um curso. Ainda estou aprendendo. Não quero baratear o debate."

"Psicanálise de boteco"

Maria credita o sucesso da psicanálise na internet ao desejo das pessoas de "sair da angústia". O psicanalista Alexandre Patricio de Almeida, criador do podcast "Psicanálise de boteco", acrescenta que a pandemia "trouxe novas formas de sofrer" e, impedida de extravasar "no bar, na academia ou na ioga", muita gente procurou um divã nas novas mídias. Criado na periferia de São Paulo, crítico do que considera um elitismo da psicanálise e seguido por mais de 43,3 mil pessoas no Instagram, ele estreou o "Psicanálise de boteco" para articular as teses de Freud, Winnicott e Melanie Klein "com temas do cotidiano de forma leve e descontraída". Há episódios sobre temas como o filme "Divertidamente", ciúme e cultura do cancelamento. E outros mais cabeçudos, como os das séries "Café com Freud" e "Café com Klein", nos quais esmiúça conceitos dos dois autores. Os episódios vêm com referências bibliográficas. Ontem, o podcast ocupava a 92ª posição no ranking brasileiro do Spotify e apresentava tendência de alta.

Reprodução

Do divã para as redes: a psicanálise conquistou a internet.

"Faço parte de um movimento que quer tirar a psicanálise de sua torre de marfim e colocá-la para discutir política, arte e problemas sociais. Freud falou sobre tudo isso em seu tempo. Devemos costurar a psicanálise com o contemporâneo sem perder o rigor técnico", diz ele, que alerta seus seguidores a terem cuidado com o conteúdo supostamente psicanalítico que consomem por aí. "Tem muita gente desesperada por likes que repete meia dúzia de bobagens e diz que é psicanálise."

A escritora Tati Bernardi, autora de "Depois a louca sou eu" (Companhia das Letras), criou dois podcasts para disseminar a psicanálise. Em "Meu inconsciente coletivo" (que ela descreve como "pira egoica" e "sessão de terapia maluca") ela recebe um psicanalista diferente a cada episódio e conta "tudo o que há de mais inconfessável" perturbando sua mente. Já em "Quem lê tanta notícia" tenta entender o que acontece no mundo com a ajuda do advogado Thiago Amparo e da psicanalista Vera Iaconelli.

"Meu sonho era falar todo dia com a Vera. Então, inventei esse podcast", brinca Tati. "A psicanálise mudou a minha vida. Crio podcasts para gente que é como eu, que quer se intelectualizar, mas só vai entender metade de uma aula de psicanálise na pós-graduação da USP."

A quarta temporada de "Meu inconsciente coletivo" vai discutir psicanálise e literatura e deve estrear em março ou abril. Ontem, "Quem lê tanta notícia" e "Meu inconsciente coletivo" eram, respectivamente, o 14º e o 45º podcasts mais ouvidos pelos brasileiros no Spotify.

"Acho fantástico que psicanálise esteja na moda. Psicanálise é para todo mundo! Ela nos tira de nossas bolhas ao mostrar que ninguém é filho do demônio, que o obscuro está dentro de todo nós. Saber disso melhora o debate", diz a escritora.

Instagram lança curtidas privadas nos stories; Entenda como funciona.

O Instagram está liberando aos poucos uma nova funcionalidade que permite interagir nos stories sem necessariamente enviar uma mensagem para a DM do usuário. Trata-se da "curtida privada dos stories", anunciada na semana passada pelo chefe da rede social, Adam Mosseri, no Twitter.

Dessa forma, o recurso possibilita enviar um coração ao autor da postagem, que será visualizada por ele em uma lista com todos os que deram like na publicação, a exemplo do que já acontece com as curtidas no feed.

Reprodução

Até então, os stories curtidos e as demais reações chegavam por mensagem direta.

Até então, os stories curtidos e as demais reações chegavam por mensagem direta, o que acabava sobrecarregando a caixa de entrada das DMs com conteúdo pouco relevante.

O novo botão ficará no rodapé da publicação, entre a caixa para digitar mensagens e o ícone do avião, utilizado para encaminhar a postagem. Basta tocar nele para indicar que você gostou do conteúdo, sem a necessidade de enviar um emoji ou digitar qualquer texto.

"A ideia aqui é garantir que as pessoas possam expressar mais apoio umas às outras, mas também limpar um pouco os DMs. "As mensagens são uma prioridade fundamental para nós, e uma grande parte disso é focar em DMs entre você e as pessoas que você gosta", disse Mosseri.

Samsung permite atualização de software que libera a faixa FM estendida em smartphones.

A faixa estendida do FM, que é predominantemente utilizada para acomodar estações originadas no AM, passou a ser disponibilizada em vários modelos de smartphones da Samsung, líder no segmento no Brasil. Uma atualização de software disponível para os usuários ampliou o dial FM de 87.5 FM para 76.0 FM, novidade relatada por proprietários de vários modelos de celulares da Samsung.

Segundo radionautas que entraram em contato com o portal tudoradio.com para relatar a novidade, a atualização apareceu para a maioria dos usuários neste final de semana. E o próprio descritivo do novo software indicava o "aprimoramento" do aplicativo "Rádio FM".

Porém, a novidade parece atingir de forma gradativa os aparelhos, já que existem relatos da abertura do FM estendido em alguns modelos e outros ainda não, mesmo com a atualização do software.

Uma lista extensa de smartphones comercializados no Brasil já contam com o FM estendido disponibilizado, conforme levantamento feito em 2021 pelo comitê técnico da AESP (Associação das Emissoras de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo). Na ocasião, a Samsung foi listada com aparelhos como: Samsung Galaxy A10s, Samsung Galaxy A20S, Smartphone Samsung Galaxy A7, Samsung Galaxy A5 e Smartphone Samsung Galaxy A1. Agora, o tudoradio.com já recebeu relatos de abertura do eFM em modelos como o A30S, por exemplo.

Divulgação

Alteração é progressiva nos aparelhos.

Atualmente a Samsung é indicada como líder de mercado em vendas de novos aparelhos no Brasil. Segundo dados do StatCounter, a empresa correspondeu por 43,58% de todos os smartphones vendidos no país em novembro de 2021, mês onde as vendas do varejo (principalmente eletrônicos) são impulsionadas por datas como a Black Friday.

Kim Kardashian reúne irmãs e se declara: "Sempre ligadas no coração".

Kim Kardashian, de 41 anos, se declarou às irmãs nesta segunda-feira (21) por meio de seu Instagram. A empresária reuniu Kourtney Kardashian, Khloé Kardashian, Kendall Jenner e Kylie Jenner, que posaram da mais velha para a mais nova, e falou sobre a relação entre elas.

Reprodução/Instagram

Kourtney Kardashian, Kim Kardashian, Khloé Kardashian, Kendall Jenner e Kylie Jenner posaram da mais velha para a mais nova.

"Lado a lado ou a milhas de distância, irmãs estão sempre ligadas no coração", escreveu a segunda mais velha do clã Kardashian-Jenner.

Além das irmãs, o coração de Kim tem espaço para um novo amor. A empresária assumiu namoro recentemente com Pete Davidson, de 28 anos, após a separação de Kanye "Ye" West. Neste mês, Ye começou a fazer diversos posts em suas redes sociais direcionados à ex-mulher, dizendo que ainda estava apaixonado por ela e que iria "brigar por sua família".

Beyoncé mostra passeios de jatinho com série de looks monocromáticos.

Beyoncé, de 40 anos, postou em seu perfil no Instagram uma série fotos com looks vermelhos e cor de rosa. Ainda na temática Valentine's Day, como mostrou ao postar a foto de um bolo comemorativo, a cantora mostrou que gosta de voar de jatinho vestindo diferentes estilos.

As peças são da Ivy Park, sua coleção com a Adidas, e podem ser encontradas no Brasil. As roupas selecionadas foram um vestido de veludo (549,99 reais), calça latex (799,99 reais), moletom gola rolê (449,99 reais) casaco e calça de moletom (549,99 reais cada).

Reprodução/Instagram

Peças são da coleção de roupas da cantora, que são vendidas no Brasil.

Beyoncé mostrou recentemente sua relação com o Brasil ao lamentar a morte de Elza Soares, em junho. "Descanse em paz, Elza Soares. Sua música será eternizada e irá inspirar o Brasil e o mundo. Somos gratos!", escreveu a artista por meio do Instagram de sua organização, a BeyGOOD.

Após documentário, "Golpista do Tinder" já faturou mais de 150 mil reais e deseja seguir carreira na área do entretenimento.

O isrealense Simon Leviev, que ficou conhecido após o documentário O Golpista do Tinder, da Netflix, está usando a fama para ganhar dinheiro. Mesmo após ter sido exposto por crimes de estelionato, ele conseguiu monetizar sua imagem.

De acordo com o site TMZ, Simon criou um perfil na plataforma Cameo, em que celebridades podem vender vídeos personalizados para seus fãs. Cada vídeo dele custa 200 dólares, um pouco mais de R$ 1 mil na cotação atual.

Quando os vídeos são solicitados por empresas, esse valor é 2 mil dólares (cerca de R$ 10,1 mil). E o negócio tem rendido frutos para ele. De acordo com a publicação, até o momento o israelense já faturou mais de 30 mil dólares (aproximadamente R$ 153 mil).

Netflix

Acusado de enganar e roubar mulheres, Simon Leviev está monetizando a fama conquistada em documentário.

Carreira em Hollywood

Outro objetivo de Simon é fazer carreira em Hollywood na indústria do entretenimento. Recentemente, ele assinou um contrato com a agente de talentos Gina Rodriguez.

Uma das ideias dele é um programa de namoro com mulheres competindo para conquistá-lo. Há também planos para a criação de um podcast e o lançamento de um livro com dicas de sedução.

O nome verdadeiro dele é Shimon Hayut. Simon é um pseudônimo. De acordo com a série documental, ele usava o aplicativo de relacionamento Tinder para aplicar golpes e é acusado de ter roubado mais de 10 milhões de dólares de suas vítimas.

A Netflix conta a história de três mulheres que dizem ter sido traídas por Simon, após conhecê-lo no aplicativo. As vítimas contam que ele fingia ser herdeiro de um dono de minas de diamantes, mas inventava histórias para pedir dinheiro. Ele nega ter roubado as mulheres, mas, após o documentário, o Tinder removeu a sua conta.

"Animais Fantásticos": Personagem de Maria Fernando Cândido ganha pôster.

Animais Fantásticos: Os Segredos de Dumbledore, o novo filme da franquia Harry Potter de J. K. Rowling, teve seus pôsters oficiais liberados nesta terça-feira (22) e um deles traz a brasileira Maria Fernanda Cândido, que vive Vicência Santos na trama.

A atriz aparece caracterizada como a personagem, uma bruxa que, segundo rumores, estaria concorrendo ao cargo de Mugwump Supremo da Confederação Internacional de Bruxos nos eventos do longa que estreia dia 15 de abril.

A nova trama mostra Alvo Dumbledore, vivido por Jude Law, tentando deter o mago das trevas Gerardo Grindelwald, agora interpretado por Mads Mikkelsen. O dinamarquês ficou com o papel após Johnny Depp ser afastado da franquia depois de ser acusado de violência doméstica contra Amber Heard.

A direção continua com David Yates, que também esteve à frente de Animais Fantásticos 1 e 2. Eddie Redmayne volta como Newt Scamande e o elenco tem ainda nomes como Ezra Miller, Victoria Yates e Katherine Waterston.

"Estou muito contente em anunciar que representarei o Brasil em Animais Fantásticos: Os Segredos de Dumbledore. No filme, interpreto Vicência Santos. Não vejo a hora de vocês descobrirem mais sobre ela", disse Maria Fernanda em dezembro, quando foi divulgada sua primeira imagem como a bruxa.

Divulgação

O pôster de Maria Fernanda Cândido para Animais Fantásticos

Herson Capri volta aos palcos com texto sobre homofobia: "É preciso combater esses atrasos".

Herson Capri prepara a sua volta aos palcos com o desejo de levar uma reflexão para o público de temas que ainda são pertinentes na sociedade, como a intolerância, conservadorismo e homofobia.

Em A Vela, que estreia no dia 4 de março no Teatro das Artes, no Rio de Janeiro, o ator interpreta Gracindo, um senhor que se vê sozinho com a morte da mulher, seu único elo afetivo após ter expulsado o filho (Leandro Luna) de casa por não concordar com sua orientação sexual e a sua maneira de se expressar como drag queen.

Caio Gallucci/Divulgação

Ator em "A Vela" vive um senhor solitário e com laços rompidos com o filho por não aceitar sua orientação sexual.

"Basta a gente ler e se interessar pelos movimentos culturais que nos cercam para entender a importância dessa peça. Está tudo à nossa volta, o racismo, a transfobia, a homofobia, a discriminação social… É preciso combater esses atrasos. O teatro existe para isso. Fiquei surpreso com a qualidade da dramaturgia e com a pertinência do conteúdo. É um libelo aprofundado contra os preconceitos dentro de uma história simples e muito bem narrada. É poético! Essa importância do conteúdo traz uma energia especial para o ator na hora de entrar em cena", explica ele, sobre o espetáculo, escrito por Raphael Gama e dirigido por Elias Andreato.

Ele explica que a mesmo tempo em que se preocupa com o caminho de uma parcela da população que insiste em disseminar o ódio, sente a paz de ter educado os cinco filhos sem preconceitos.

"Direta ou indiretamente sempre passei para os filhos a necessidade de não aceitarem preconceitos e discriminações consigo mesmo e com os outros. Isso sempre foi exposto nas conversas normais do dia a dia e principalmente no próprio comportamento, que é sempre o melhor referencial para os filhos. Meus filhos são esclarecidos e curiosos, querem saber mais sobre cada assunto. A minha preocupação é justamente com essa parcela da população que defende os preconceitos e age na vida disseminando ódio contra minorias. É uma atitude burra e arrogante", avalia.

Renato Góes se derrete por Thaila Ayala com filho e atriz brinca: "Cansada".

Renato Góes se derreteu ao compartilhar um clique da mulher, Thaila Ayala, com o filho do casal, Francisco. "Família. O amor elevado à sua maior potência. O que me torna o homem mais feliz e realizado do mundo", declarou.

Nos comentários, Thaila respondeu um "te amo", mas também brincou ao ver sua aparência na foto: "Eu não tava cansada não, né?"

Na última semana, o casal saiu de casa para um passeio sem o filho pela primeira vez desde o nascimento de Chico. A atriz deu à luz Francisco em dezembro de 2021 e recentemente desabafou sobre opiniões que mulheres costumam ouvir a respeito da maternidade.

"Vocês que acham que sabem o que é absolutamente certo e todo certo e todo o resto é errado, vocês que acham que o melhor que vocês puderam fazer e dar para os seus filhos é o melhor absoluto para todo mundo... pega essa sua opinião e guarda para você, não é mesmo? Porque você só está deixando essas mulheres, essas mães, mais desamparadas, mais culpadas, mais tristes. Inclusive, esse seu julgamento pode estar fazendo com que essas mães com tudo isso que elas já se julgam, mais o seu julgamento, mais tristes, mais culpadas e dando menos do que elas poderiam dar. Por causa do seu julgamento, por causa da sua fala de ódio, por causa da sua fala de superioridade...", declarou.

Reprodução/Instagram

Ator compartilhou clique da mulher com Francisco, de três meses.

Globo toma na Justiça casa comprada com pix errado no valor de 318 mil reais.

A Globo conseguiu na Justiça bloquear a compra de uma casa realizada por um homem que recebeu da emissora um pix errado no valor de R$ 318 mil em dezembro passado. O caso viralizou após reportagem do Notícias da TV no último dia 4. O juiz entendeu que o homem se apropriou de uma quantia que não era sua. Cabe recurso da decisão em segunda instância.

O caso foi julgado pela 3ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Segundo a decisão assinada pelo juiz titular Luiz Felipe Negrão, ao qual a coluna teve acesso, o conglomerado de mídia brasileiro explicou que o equívoco no dinheiro depositado foi causado por causa de uma falta de atualização nos dados de quem deveria receber a quantia no sistema financeiro da Globo.

A celeuma começou em 27 de dezembro de 2021. A Globo alegou que havia celebrado um acordo trabalhista com um jornalista e, mediante decisão judicial, feito o depósito naquele dia. Porém, o setor responsável enviou o montante para a conta de Marco Antônio Rodrigues dos

Reprodução/Google Maps

Fachada do condomínio no Irajá em que fica o apartamento comprado com o pix feito por engano.

Santos, um homem que nada tinha a ver com a história.

Após notar o erro, a Globo entrou em contato com o homem por WhatsApp e telegrama, e recebeu a informação de que Marco Antônio havia comprado uma casa no bairro do Irajá, na Zona Norte do Rio. Indignada com o fato, a emissora entrou na Justiça para tentar o bloqueio do uso deste imóvel e provar que houve apropriação indevida de um dinheiro estranho.

No acórdão que deu ganho de causa à Globo, o magistrado Luiz Felipe Negrão afirmou que existem provas documentais de que Marco Antônio Rodrigues se apropriou de uma verba a que ele não tinha direito. Para o meritíssimo, o homem tinha que procurar a origem do valor estranho que recebeu e a emissora está no direito de tentar correr atrás da recuperação financeira.

"Tendo em vista que existem provas documentais que acompanharam a petição inicial e respectiva emenda, no sentido de que o réu, efetivamente, se apropriou de uma quantia que não deveria ter recebido e, ainda, que antes da propositura da ação foi procurado pela parte autora e se recusou a devolver a quantia em questão, sob a alegação de que adquirira um imóvel, é de se deferir tutela de urgência de natureza cautelar em favor da autora", explicou ele.

O juiz determinou o bloqueio das contas de Marco Antônio e a inacessibilidade do imóvel comprado pelo homem através do Banco Central. Ele também determinou que a Globo tenha a alienação da casa enquanto a situação é transitada na Justiça por completo. Isso quer dizer que a maior rede de TV do país passa a ser a dona do apartamento adquirido até que se terminem os recursos da defesa de Marco Antônio.

"Neste caso, é evidente (não apenas provável) o direito da autora à devolução da quantia, assim como patente é o risco ao resultado útil do processo, pois o réu, claramente, não tem extenso patrimônio, tanto assim que depois de receber a quantia por erro, cuidou de rapidamente se apropriar dela e utilizá-la na aquisição de um apartamento", concluiu o juiz em sua decisão.